www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022 NÚMERO 21.723 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

"É menos Lula e Bolsonaro e mais Brasil"

Em alta nas pesquisas de intenção de voto, a candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, atacou ontem, no *CB.Poder*, a polarização na disputa. Ela lamentou que a escolha seja "entre escândalo de corrupção do passado, e escândalos de corrupção do presente", numa crítica aos dois líderes das pesquisas. Tebet defendeu a estabilidade para a geração de empregos e disse que, se eleita, manterá o Auxílio Brasil de R$ 600.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Decisão do STJ é ameaça para Izalci (PSDB)

Liminar que garantia ao senador disputar o GDF é derrubada pelo Superior Tribunal de Justiça. Candidato pode recorrer ao STF.

• Sabatina com presidenciáveis: Candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL) será entrevistado amanhã (8/9) no programa *CB.Poder*, às 17h

Bolsonarismo testa força eleitoral no 7 de Setembro

Uma queima de fogos marcou, esta madrugada, na Torre de TV (foto), o início das comemorações do Bicentenário da Independência. Centenas de apoiadores de Bolsonaro se concentraram no local e a expectativa dos aliados do presidente é de que mais de 280 mil compareçam ao desfile cívico-militar do 7 de Setembro e à manifestação desta quarta-feira, ambos na Esplanada. Bolsonaristas apostam nesses eventos como demonstração de força do chefe do Executivo na corrida contra Lula — primeiro colocado nas pesquisas para a eleição presidencial. Manifestações de grande porte serão realizadas também no Rio e em São Paulo. Presidentes dos Poderes Legislativo e Judiciário não estarão presentes no desfile oficial desta manhã.

Rafaela Martins/CB/D.A Press
- **Profissionais liberais são maioria no pleito do DF**
- **Campanha petista mira eleitores de Ciro Gomes**

PÁGINAS 2 A 4, 13 E 14

Nelson Almeida/AFP
Conhecemos teu valor

Athletico-PR elimina Palmeiras, ecoa pela segunda vez o trecho do hino do clube e está na final da Libertadores contra Flamengo ou Vélez. PÁGINAS 19 E 20

Advogados são presos por levar recados a presidiários

PÁGINA 16

Brasilienses morrem afogados em praia

PÁGINA 16

Isabela Berrogain/CB/D.A Press
A vigilância é animal!

O border collie Zeca e o gavião-asa-de-telha Tupã são os novos "seguranças" do Aeroporto JK. Treinados, eles ajudam a equipe humana a evitar que as aves da região se transformem em risco para os voos. PÁGINA 18

Boric troca gabinete após derrota

Após 61,86% dos chilenos rejeitarem o projeto da nova Constituição, o presidente do país, Gabriel Boric, busca manter relação mais próxima com o Congresso e troca seis ministros de áreas-chave.

PÁGINA 9

Três alternativas para pagar o piso

Reunião entre Barroso e Pacheco aponta saídas para conseguir recursos que financiem o piso salarial nacional da enfermagem.

PÁGINA 8

Ana Maria Campos
Presidente do PV-DF pede reforço de Lula à campanha de Grass. PÁGINA 14

Luiz Carlos Azedo
Bicentenário está sendo comemorado como uma pajelança eleitoral. PÁGINA 5

Denise Rothenburg
Não há como escapar da mudança de estratégia após manifestações. PÁGINA 6

Samanta Sallum
Painel gigante em Brasília traz alerta contra desmatamento. PÁGINA 16

Jane Godoy
A Semana da Pátria é data importante no calendário do **Correio.** PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

» Entrevista | SIMONE TEBET | CANDIDATA À PRESIDÊNCIA PELO MDB

Senadora diz que só com estabilidade é possível gerar empregos e fazer o país crescer. Parlamentar defende o agronegócio

"Polarização está levando o Brasil para o abismo"

» DENISE ROTHENBURG
» CRISTIANO SANTOS
» MAURÍCIO MEDEIROS
» MARIANA ALBUQUERQUE*
» RAPHAEL PATI*

Candidata à Presidência pelo MDB, a senadora Simone Tebet criticou a polarização no Brasil e disse que o país tem de se voltar para a solução de problemas como fome e desigualdade social. "A população quer emprego. O Brasil não vai gerar emprego se não crescer, e não vai crescer se não tiver segurança jurídica, estabilidade. Essa coisa do nós contra eles, essa polarização está levando realmente o Brasil para o abismo", enfatizou, em entrevista ao CB.Poder, parceria entre a TV Brasília e o **Correio**. *O programa contou com a participação, também, de jornalistas da Super Rádio Tupi, do Rio de Janeiro.*

Tebet também lamentou que a escolha seja "entre escândalo de corrupção do passado, do mensalão e do petrolão; e escândalos de corrupção do presente, na compra de vacina, do orçamento secreto, dos ônibus superfaturados". "É menos Lula e Bolsonaro e mais Brasil", frisou.

A presidenciável prometeu, se eleita, manter o Auxílio Brasil de R$ 600, destacou que a agenda social será uma prioridade de sua eventual gestão e saiu em defesa do agronegócio. "A gente não pode demonizar um setor que é tão importante para o Brasil. O único setor que está funcionando no Brasil", afirmou. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Até agora, dois candidatos já prometeram manter o Auxílio Brasil, mas não explicaram de onde sairá o dinheiro para bancá-lo. A senhora pretende seguir com o benefício?

O primeiro eixo do nosso programa de governo é o social. A agenda social é prioridade hoje no Brasil. Tem duas grandes metas. Primeiro, a transferência de renda permanente. Ninguém vai dormir com fome no Brasil a partir de janeiro do ano que vem. Nenhuma criança vai dormir com fome no Brasil. Para isso, temos toda uma rede de proteção capaz de entrar na casa das pessoas e verificar como está a situação familiar. Estou falando basicamente dos nossos anjos da guarda, que são nossos assistentes sociais e agentes comunitários de saúde. Então, o programa de renda permanente seguirá de forma contínua. Dito isso, não temos como não deixar de proteger essas famílias com o mínimo, que são os R$ 600, que mal estão dando hoje para cobrir a cesta básica.

De onde sairão os recursos?

Dinheiro tem, mas, lamentavelmente, hoje ele está indo para os desvios da corrupção, na falta de transparência. Nós não sabemos quais obras estão sendo executadas, que não têm prioridade na vida das pessoas. O que a gente não pode admitir mais é que este Brasil tão rico seja de tão poucos. O Brasil precisa ser de todos. Então, a prioridade absoluta é matar a fome, erradicar a miséria. E, paralelo a isso, o segundo grande eixo, como professora que sou, é colocar a educação como prioridade nacional, pela primeira vez na história do Brasil. A União vai coordenar esse trabalho com recursos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), que estão fora do teto. Já dobramos esses recursos pela legislação, para que os municípios garantam vagas no ensino infantil, nas creches, nas escolas. E que os governos consigam trazer de volta as nossas jovens do ensino médio para dentro de sala de aula.

O Orçamento de 2023 prevê o Auxílio Brasil de R$ 400. Ou seja, para pagar R$ 600, terá de fazer corte ou criar uma fonte de receita. O que fará para cortar o desperdício? Vai dar para identificá-lo até janeiro?

Há quase R$ 1 bilhão sendo usado, por ano, para alugar prédios privados voltados a acomodar servidores públicos, e sabemos que o que não falta em Brasília são órgãos, repartições públicas, inclusive com salas ou prédios inteiramente vazios. Esses servidores têm de voltar para os espaços públicos, porque o dinheiro é do povo, não pode ser usado para pagar aluguel para garantir ou beneficiar meia dúzia de empresários ou de donos de imóveis. Só daí nós temos R$ 1 bilhão. Do orçamento secreto, temos R$ 16 bilhões, sem falar que metade desse dinheiro está indo para meia dúzia de deputados e senadores, que dizem que mandam esses recursos lá para a ponta, lá para o Nordeste. Estamos falando de notas frias, falsificadas, em que 100% do dinheiro não está chegando lá, está indo para o bolso de alguém. Só metade do orçamento secreto são R$ 8 bilhões, mas vamos ser realistas, isso leva um, dois, três meses. A partir de janeiro, essas pessoas precisam estar com R$ 600 no bolso. Este ano ainda, eu sou senadora, se eleita presidente da República, temos condições de mexer no Orçamento, uma das formas que se tem diante do estado de calamidade social que o Brasil se encontra.

Como pretende acabar com o orçamento secreto?

Com uma caneta, dando transparência absoluta. Primeiro ato: exigir que todos os ministros de Estado abram as contas públicas. No Portal da Transparência estará quem destinou recurso, para onde. Aí, vamos ver que temos meia dúzia de privilegiados no Congresso levando grande parte desse orçamento secreto para seus currais eleitorais. Veremos, ainda, que parte desse dinheiro não chega à ponta. Estamos falando, se nós tivermos transparência como vamos dar e se tudo se encaminhar para onde eu acho que vai, podemos estar diante do maior esquema de corrupção da história do Brasil.

Maior do que petrolão, mensalão e o próprio escândalo do orçamento da década de 1990?

Maior que o mensalão, com certeza. Não sei se é maior que o petrolão, porque o petrolão, não conseguimos, só arranhamos a casca. Não conseguimos avançar em todo o esquema de corrupção que existia lá dentro. Mas se conseguirmos avançar (no orçamento secreto), estamos falando em R$ 16 bilhões em um ano, e, em dois anos, de mais de R$ 30 bilhões. Estamos falando de 30% só desse dinheiro que está sendo desviado. Aqui é absolutamente um chute, porque não tem como saber. Então, estou colando um terço desse valor de R$ 30 bilhões, estamos falando de R$ 10 bilhões.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Triste Brasil que tem de escolher entre escândalo de corrupção do passado, do mensalão e do petrolão; escândalos de corrupção do presente, na compra de vacina, do orçamento secreto, dos ônibus superfaturados. É menos Lula e Bolsonaro e mais Brasil"

Assim já teria como cobrir uma parte dos R$ 600 do Auxílio Brasil?

Dá para fazer o que precisa ser feito nas outras áreas. Acho que, independentemente disso, a gente tem de ter coragem de dizer o seguinte: o Brasil está passando fome, fruto da corrupção do governo passado, fruto do desgoverno deste atual presidente, que não tem planejamento, deixou correr solto. Não tem uma política de Estado na área social. Temos de enfrentar o problema com muita coragem. Vamos ter de criar um crédito, paralelo, para cobrir essa conta.

Vai recriar o Ministério do Planejamento? Quantas pastas pretende ter? E quem vai ser o ministro da Economia?

Primeiro, temos de ganhar a eleição, esperar o resultado das urnas. Mas óbvio que a gente já tem uma boa equipe ao nosso lado. A meu ver, é a melhor equipe econômica do Brasil. Todos estão prontos para colaborar. Estamos falando de ex-ministro, ex-ministro do Banco Central, de gente que trabalhou no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Elena Landau está coordenando esse time todo, que está de livre e espontânea vontade, por amor ao Brasil, apresentando um projeto de Brasil responsável. Segundo: é importante dizer que se a gente não fizer o dever de casa de cuidar do dinheiro público, causa um efeito contrário. Por que a comida está cara na sua mesa? Por que a população menos desfavorecida não tem arroz e feijão na mesa? É arroz ou feijão? Porque a inflação é o maior imposto que a população paga, a inflação atingiu a classe média, ela está usando cartão de crédito para ir ao supermercado parcelar comida. Isso nunca aconteceu com a classe média. A maior parte da população brasileira, endividada. Isso acontece por quê? Porque nós temos uma inflação, entre outras coisas, porque a nossa moeda está desvalorizada. Tudo no Brasil é em dólar. O prato da população brasileira é o quê? É o pãozinho de manhã e o arroz na hora do almoço. O trigo é importado. O arroz é importado. Se o dólar está alto, não tem como conter o preço da inflação.

Como mudar essa situação?

Primeiro: uma candidatura e uma eleição de centro, que possa classificar o Brasil com equilíbrio, coordenação, com diálogo. Segurança jurídica, previsibilidade, responsabilidade, investimentos privados internacionais para montar isso no Brasil, porque nossa economia vai ser verde, desenvolvimento sustentável. O segundo passo é termos responsabilidade com o dinheiro público. Por isso que a gente tem de ter alguma âncora. Se não tivesse essa âncora do teto de gasto, quanto seria o orçamento secreto? Acha que seria só de R$ 16 bilhões? Já estavam falando de querer subir para R$ 30 bilhões. Eles não sobem porque não podem gastar, o teto segura.

O que mais deve ficar fora do teto?

Ciência, tecnologia e inovação. A ciência colocou a vacina no nosso braço. A tecnologia é o que faz a indústria ser competitiva, gerar emprego e renda para população; inovação é tudo o que o Brasil não tem e tudo que temos — com a genialidade dos nossos jovens, que têm uma mente brilhante — condições de fazer, inclusive, para exportar essa inovação. Se a gente pegar o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação e tirar do teto de gasto, ao lado da educação, em 10 anos nós temos outro Brasil. Temos um Orçamento no Brasil de quase R$ 5 trilhões. São R$ 4,8 trilhões. Disso, tirando o serviço da dívida, sobra algo em torno de R$ 1,9 trilhão — do ano passado, não deste ano. Sabe qual é o orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação? R$ 10 bilhões. Em um universo de quase R$ 5 trilhões. Então, você tira isso do teto de gastos. Não corta, não vai ter corte para as universidades, para os laboratórios descobrirem medicamentos mais baratos para população. Podemos patentear, exportar também para o mundo. Tecnologia à disposição e inovação. O Brasil não cresce porque não tem mais indústria. A indústria não consegue competir com o mundo. Não conseguimos competir por duas razões: nosso trabalhador não tem produtividade. Vai ter o ensino médio técnico. Vamos prepará-lo para isso. E segundo: não conseguimos investir em inovação, como o mundo investe. Então, queremos o quê? Parceria com o governo federal. Essa parceria vai ter porque o dinheiro estará ali à disposição, para que possamos garantir ciência, tecnologia, inovação e educação de qualidade.

A senhora vai governar com o MDB todo, até o MDB que hoje apoia o ex-presidente Lula? Qual vai ser sua base do governo?

Primeiro que não vou governar com o MDB, vou governar com o Brasil. Nosso governo vai ser diferente, vai ser olho no olho, conversando com as pessoas e trazendo as demandas para dentro do Congresso. Hoje, sou candidata numa frente democrática, com MDB, PSDB, Cidadania e Podemos. Vamos governar em parceria. Você tem de trocar este presidencialismo do toma lá, dá cá, do dinheiro, para votar num amplo presidencialismo de conciliação. É isso que estamos precisando. Inclusive, 7 de setembro está chegando, e tenho certeza de que vai ser de paz. Tenho tranquilidade que a maioria absoluta da população não quer radicalismo. Mas vamos deixar muito claro que a nossa pátria, a nossa bandeira vai voltar a ser de todos os brasileiros e que essa pátria não é a pátria do dedo no gatilho. Essa é a pátria que acolhe com os braços, que sabe acolher a todos.

Um estudo realizado pela Universidade Federal Fluminense, em parceria com órgãos que mapeiam a violência no Rio de Janeiro, aponta que mais de 57% do território carioca é controlado por grupos milicianos. Como pretende, junto ao governo do estado, combater a milícia no Rio?

Vamos recriar o Ministério Nacional da Segurança Pública. Os governos estaduais não conseguem controlar e combater o crime organizado no Brasil sozinhos, nem poderiam. Fui vice-governadora e atuei muito na pasta de segurança pública do meu estado, que é de fronteira. Grande parte das armas que chega ao Complexo da Maré, à Rocinha, ao Morro do Alemão, passa pelo meu estado, Mato Grosso do Sul. Grande parte das drogas, também. Temos pelo menos cinco eixos, não dá para tratar aqui, mas três, muito rapidamente. Primeiro, uma polícia integrada: Forças Armadas, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar fazendo o combate na fronteira brasileira. Temos um grande projeto, que vai sair do papel, chamado Sisfron. Trabalhei muito nessa área. É um projeto que vem desde Fernando Henrique, que é um serviço de inteligência de coordenação com satélites, drones e tudo mais. É relativamente barato, por tudo que vai oferecer. Todo ano entra dinheiro nos governos, o passado e o atual vão lá e cortam o dinheiro, e o projeto não consegue ser definitivamente instalado. Então, com os comandos militares regionalizados ao lado da Polícia Federal, das seguranças públicas dos seus estados e do governo federal, temos condições de cortar o mal pela raiz. Inclusive em relação ao crime organizado, que está saindo das nossas metrópoles e indo para a Amazônia. O segundo eixo é ter um olhar diferenciado para o policial. Temos de reclar, dar todo o suporte para ele. Tem de entender que o papel da polícia é preventivo e repressivo, sim, mas que a polícia prende, não mata. Então, dentro desse processo, é proteger o policial para que ele possa proteger a sociedade no rigor da lei, jamais extrapolar, que é uma outra questão também complicada que precisa ser abordada.

É preciso mudar a legislação?

Temos o Código de Processo Penal que está parado no Congresso, mas engavetado. Muita coisa tem de ser revista. Até para que a gente possa separar os presos provisórios, os que já têm condenação criminal, não misturar aqueles que roubam com os que, sei lá, furtaram alguma coisa no supermercado, com o crime organizado dentro das penitenciárias. Em relação às milícias é rigor absoluto, tolerância zero. Lugar de bandido é na cadeia. A polícia tem apenas de saber proteger melhor os cidadãos, que a gente não tenha famílias inteiras chorando a morte de seus filhos porque uma bala perdida ou porque um adolescente negro de uma comunidade é vítima da violência no Brasil. Acabei de assumir um compromisso — estive agora, recentemente, na sede da Polícia Federal — de dar autonomia administrativa para a Polícia Federal ter mandato. Polícia Federal não pode passar pelo que passa hoje. Em quatro anos, o atual presidente da República mudou quatro vezes a Polícia Federal. A polícia precisa ter autonomia, porque ela sabe como fazer.

É uma dificuldade o candidato a vice-governador do Rio pelo seu partido não apoiá-la?

Não. O MDB é o maior partido do Brasil, ninguém tem, nunca teve, nem terá unanimidade. Tenho hoje a unidade do partido. Na convenção, tivemos 97%. Já mostramos a que viemos, né? Deixamos para trás sete pré-candidatos do centro democrático. Ninguém apostava na nossa candidatura. Mas eu sempre disse que não tenho medo de cara feia. Não é possível continuarmos nessa polarização. Hoje, sou candidata à Presidência da República porque entendo que somente uma candidatura da frente democrática é capaz de pacificar o Brasil, unir o país para que o Brasil volte. Essa é uma súplica da população brasileira, que volte a tocar os reais problemas do Brasil, que são fome, miséria, desigualdade social, preço da comida. A população quer emprego. Nossa obsessão é essa: emprego. O Brasil não vai gerar emprego se não crescer, e não vai crescer se não tiver segurança jurídica, estabilidade. Essa coisa do nós contra eles, essa polarização está levando realmente o Brasil para o abismo.

Com avalia a resistência dentro do MDB?

Não é só o caso do candidato a vice-governador do Rio de Janeiro. Fui a única candidatura em que houve judicialização para tentar não ter convenção. Olha o medo. Qual é o medo de uma mulher candidata pelo MDB? Acho o simbolismo muito importante. O MDB é o partido mais democrático do Brasil, é o maior. Então, ter uma mulher, neste momento, para falar o que queremos para vocês, para os nossos filhos, para os nossos companheiros, elevar o debate, para falarmos de propostas e não desse populismo, desse personalismo. Triste Brasil que tem de escolher entre escândalo de corrupção do passado, do mensalão e do petrolão; escândalos de corrupção do presente, na compra de vacina, do orçamento secreto, dos ônibus superfaturados. É menos Lula e Bolsonaro e mais Brasil. Temos 215 milhões de brasileiros. Não podemos ficar personalizando a política em dois candidatos.

É a favor de novas demarcações de terras? Como resolver a questão entre indígenas e ruralistas? Nas redes sociais, tem gente dizendo que há conflito entre sua família e grupos indígenas por causa de terras. Como é essa questão e o que defende para pacificar indígenas e ruralistas?

Defendo a paz no campo, como defendo na cidade. Não é desenvolvimento ou meio ambiente. Como não é agricultura ou meio ambiente. Como não é pecuária ou meio ambiente. É uma coisa e outra. O agronegócio brasileiro é sustentável. Venho do campo, sim, e a minha área nunca teve conflito indígena. Aliás, quando fui vice-governadora, construímos mais de 10 escolas em aldeias indígenas e mais de mil casas populares, e temos a segunda maior população indígena fora da Amazônia Legal. O que defendo é a justiça. Se houver uma área considerada de povos originários, que se dê destino a ela, depois da demarcação. E indenize aquele proprietário que está há 100 anos, 120 anos com o título na mão, desde que a posse seja pacífica, desde que ele tenha, efetivamente, a escritura, tenha comprado uma área que não seja pública — fora da Amazônia Legal, estou falando do resto do Brasil. Indeniza-se o proprietário, ele sai, e os povos originários entram.

Demarcaria, então, novas terras indígenas?

Não sou eu que demarco. Vou estimular que os órgãos cumpram o seu papel. No caso, se você está com um estudo que comprove, não há nenhum problema. Se você perguntar, inclusive, para o agronegócio, ele prefere sair de lá. O que não falta é terra no Brasil para se comprar. Se vai para outro lugar e se produz. O que a gente não pode é demonizar um setor que é tão importante para o Brasil. O único setor que está funcionando no Brasil. É importante dizer que o agronegócio é sustentável e, sim, nós temos bandidos infiltrados, temos pessoas que desmatam de forma ilegal. Temos grileiros de áreas públicas, que vão ocupando os espaços, vendem a madeira, ficam ali. Nesse caso, é tolerância zero.

A senhora estará com embaixadores da União Europeia. Qual é a mensagem que vai levar para eles em um momento em que essa questão ambiental está tão aflorada, especialmente na Europa?

Eles têm três preocupações, e nós vamos tranquilizá-los em relação às três. Primeiro: que nós estamos em uma democracia e não abrimos mão dela. Estamos prontos. Este é um Estado democrático de direito, não só na Constituição, mas de fato. É o que a população quer e exige. Noventa e nove por cento dela está pronta para defender a democracia. Ela é estável, é segura, e ninguém vai tirar do povo o direito da liberdade, de ir e vir, de ir às urnas a cada quatro anos, escolher aquele que vai comandar os destinos de sua vida. E temos uma imprensa livre, vamos defendê-la. Segundo: eles querem ter certeza de que teremos um desenvolvimento econômico sustentável. Nosso programa é de desmatamento ilegal zero. Vamos fazer do Brasil um exemplo para um mundo. Diremos que já temos energia renovável. Vamos mostrar isso e mostrar, inclusive, que vamos devolver para o Amazonas os órgãos de fiscalização e controle para proteger a Amazônia. Com isso, vamos fazer dinheiro. O dinheiro que está faltando para fazer obras, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos — gerando, com isso, milhões de empregos diretos e indiretos — vai vir de fora. E quando eles perceberem que estamos prontos para vender crédito de carbono, oxigênio que nós produzimos. Vamos fazer com que o Brasil não só produza duas safras anuais, muitas vezes a soja e o milho, mas temos uma terceira safra, que é floresta em pé, vendendo o que o mundo precisa, que é o oxigênio. Com isso, vamos fazer investimentos em dólar. E o terceiro: eles querem saber como é que fica a questão da política comercial. Vamos mostrar que um dos ministros mais importantes do nosso governo vai ser o das Relações Exteriores. E vai fazer essa ponte com o mundo. Nós, hoje, lamentavelmente, viramos as costas para o mundo. Precisamos cuidar e proteger, em um amplo acordo de cooperação com os irmãos vizinhos do Mercosul, com um olhar especial para o mercado europeu, inclusive fazendo essa ponte do Mercosul com o Mercado Comum Europeu. Temos condições de promover trocas que farão não só com que o Brasil exporte mais, mas também importe. E importe mais barato, diminuindo gradativamente o imposto de importação de determinados produtos, para que cheguem esses produtos mais baratos a quem mais precisa.

O que fará para acabar com o apoio político em troca de favores e cargos públicos?

São duas coisas que precisam ser pontuadas. Primeiro: ser unindo aos bons. Há um equívoco ao se dizer que a maioria do Congresso não é correta, não serve à população. É estando ao lado, não só dos partidos que têm o mesmo propósito que o nosso, e dividindo os espaços, que são duas coisas distintas. É trazendo para o nosso lado, dentro do ministério, as pessoas boas dos partidos que nos apoiam e que estão conosco. Esse é um ponto. O segundo ponto é ser honesto. Se você for honesto, apresentar boas propostas, tem condições de governar sem o toma lá, dá cá. O toma lá, dá cá começou lá no governo passado, com o mensalão. Era a mesada para comprar consciências. Foi descoberto esse escândalo, e virou petrolão. Quebraram a Petrobras — inclusive, com parte do meu partido, e sempre condenei isso — para poder permanecer no poder. E por quê? Porque, uma vez envolvido em escândalo, o candidato a presidente da República eleito fica refém do Congresso.

Mas é preciso ter a maioria do Congresso, não?

Por isso que eu disse: não só sendo honesto como tendo boas propostas. O primeiro passo: nós vamos ter de dar a "vacina econômica" no braço do Brasil. A vacina econômica se chama reforma tributária. Ela está pronta para votar na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), só não tem vontade política. Simplifica os impostos, dá rapidez para as indústrias, economiza. Inclusive, o setor empresarial vai economizar. Com isso, ele vai ser mais competitivo para o mercado nacional e vai gerar emprego e renda. Isso aquece a economia e diminui imposto do pobre. Esse imposto, de quem é pobre e está no Auxílio Brasil, tem de ser devolvido nesse cartãozinho para esse cidadão. E isso não é ideia minha, não é fantasia nem promessa de candidato. É o que está pronto para ser votado no Senado.

Qual é a sua proposta de governo e política pública de assistência social?

Além da transferência de renda permanente, com o auxílio — mas com condicionantes, como criança vacinada e na escola —, vamos ter assistente social e agente comunitário olhando se não está tendo caso de pedofilia, se não está tendo caso de abuso sexual, se a mulher não está apanhando. E vendo de que forma a gente pode dar autonomia para essa família. A mulher sendo qualificada, entrando no mercado de trabalho, entrando no banco da escola. Além disso, acho que é o maior projeto social que nós podemos fazer nos nossos jovens e para as nossas crianças: garantir educação de qualidade. Não vou sossegar, como professora, enquanto o filho do pobre não tiver a mesma qualidade de ensino do filho do rico. Essa é a única coisa que vai tornar este Brasil verdadeiramente de todos.

Quais são as propostas para a saúde?

Temos dois problemas. A saúde, lamentavelmente, está subfinanciada. A União já mandou dinheiro para os estados e municípios em percentual muito maior do que hoje. Então, o primeiro passo é repor isso. A União tem de entrar com 50%. Hoje, entra com 40%, 42%. Mas temos uma demanda ainda mais grave. A pandemia nos deixou dois anos com os hospitais só atendendo os casos de covid-19, porque não podia misturar, é claro. Nosso compromisso é zerar as filas em dois anos. Decretar, para efeitos de saúde, uma calamidade. O município e o estado cumprirem exames, consultas e cirurgias atrasadas pela pandemia, e nós vamos depositando dinheiro para, em dois anos, zerar essas filas. E pagando à medida em que eles forem executando os serviços atrasados. Não podemos perder uma vida porque não fez uma mamografia, não fez um exame de próstata, porque sobrou argumento que não tem dinheiro. Dinheiro tem. Ele só está sendo mal aplicado e indo para o desvão da corrupção. E o segundo é, nos quatro anos, melhorar a tabela do SUS. Aumentar em 25% o valor da tabela por ano, para que os hospitais filantrópicos e as Santas Casas possam abrir mais portas para as famílias. Imagine: 25% pobres morrem prematuramente de câncer porque, simplesmente, os hospitais filantrópicos não conseguem atender à demanda, porque não têm dinheiro. Então, temos de tirar de despesas supérfluas e colocar nos hospitais filantrópicos e nas Santas Casas.

Como vai lidar com a violência política que ocorre contra as mulheres?

Lido com isso há 20 anos. Desde o primeiro dia do meu mandato, já sofria violência política, e falo que isso me fortaleceu. Tive o privilégio de ser, dentro desse sete anos, a primeira líder da bancada feminina. A gente mexeu na legislação para punir realmente aquele que comete, nas redes sociais, ou no mundo real, a violência política no Brasil. A quantidade de fake news que a mulher sofre na política é infinitamente maior do que a quantidade de fake news que atinge os homens. E, normalmente, não é só na nossa atividade, é aquilo que estamos fazendo, em relação à nossa família, aos nossos companheiros e aos nossos filhos. Ameaças físicas, inclusive, e, lamentavelmente, temos um presidente que dá mau exemplo. É um presidente misógino, um presidente que agride as mulheres, que não respeita as mulheres, que estimula esse ambiente de ódio, dando um péssimo exemplo a esta geração.

Qual é a política para as universidades públicas e como tratará a primeira infância?

Nós dobramos os recursos do Fundeb, então, temos dinheiro, e ele está fora do teto. É justamente para isso. Vamos cumprir o Plano Nacional de Educação. Vamos zerar a fila. Faltam 300 mil vagas para a faixa de 4, 5 anos, que é uma parte da primeira infância. Todos eles têm de estar na escola com recurso federal e aí, nesse caso específico, dá para misturar, ou seja, é possível contratar vagas em creches privadas nos municípios que não têm vagas. Vamos terminar as creches inacabadas no Brasil, tem mais de duas mil escolas e creches inacabadas no Brasil.

E em relação ao ensino médio?

Estamos criando a Poupança Jovem. As pessoas não entenderam muito como é. Saiu um monte de meme, de historinha em relação a isso. Da mesma forma que nós pagamos lá atrás — na época de Fernando Henrique, pagamos para as famílias colocarem as crianças na escola, o chamado Bolsa Escola —, vamos pagar para ter os nossos jovens de volta ao ensino médio. Trinta e sete por cento do nosso jovem estão fora do ensino médio. Já aprovamos a nova reforma do ensino médio técnico, que dá autonomia para o aluno. Ele tem de estudar português e matemática, tem de ter disciplinas que são obrigatórias, mas depois escolhe o que quer fazer. 'Ah, é responsabilidade do estado'. É, mas a União está na lei já. A União vai pagar R$ 2 mil por aluno, por escola, para que ele implante a reforma do ensino médio técnico, ou seja, curso no período integral, preservando o jovem que trabalha, para que ele tenha duas portas de saída: ou vai para a universidade ou vai para um curso técnico profissionalizante. E aí vem a poupança jovem. Vamos pagar para o aluno depositar todo o ano desde o ensino fundamental. Quando ele terminar o 3º ano, pode levantar esse dinheiro, que dá, em média, R$ 5 mil para que ele faça o que quiser. Vamos pagar para o aluno não desistir da escola.

De onde vão sair esses R$ 5 mil?

A gente tem um número limitado de alunos que se formam. Então, como é um depósito que vai fazendo, o gasto do poder público vai crescendo ao longo dos oito anos. O Orçamento é de quase R$ 5 trilhões, e estamos falando aí, no primeiro momento, de R$ 3 bilhões, R$ 4 bilhões. A gente está fazendo essa conta, o que não é nada em um país de orçamento secreto de R$ 16 bilhões, de um cartão corporativo que o presidente da República tem e não se sabe o quanto gasta. Em uma viagem, gasta R$ 300 mil, outro já gasta R$ 500 mil. Educação não é custo, é investimento. É a única coisa para a qual não pode e não vai faltar dinheiro.

***Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Essa não é a pátria do dedo no gatilho. Essa é a pátria que sabe acolher a todos"

Com queima de fogos na Torre de TV, governo e apoiadores dão início à comemoração do Bicentenário e da jornada eleitoral em prol do presidente. Para hoje, autoridades esperam na Esplanada menos manifestantes do que em 2021

A independência bolsonarista

» LUANA PATRIOLINO
» VICTOR CORREIA

O 7 de Setembro dos bolsonaristas começou nesta noite, com uma queima de fogos na Torre de TV e a queda de braço com o Governo do Distrito Federal para que caminhoneiros apoiadores do presidente da República entrassem na Esplanada dos Ministérios, que está fechada para a realização do desfile cívico-militar até o meio-dia — quando será liberada para as manifestações de apoio a Jair Bolsonaro (PL).

Os festejos do Bicentenário da Independência do Brasil são a grande aposta do presidente para reverter a desvantagem nas pesquisas de intenção de votos na corrida ao Palácio do Planalto, além de demonstrar que ele tem força política. Bolsonaro utilizará os atos e desfiles como comícios e pretende marcar presença nas maiores manifestações — de Brasília e no Rio de Janeiro.

A TV Brasil transmitiu, ao som do Hino da Independência, a queima de fogos que abriu a comemoração do Bicentenário. Havia a expectativa de que Bolsonaro fosse ao evento para acenar e falar aos apoiadores, e até o fechamento desta edição ele não tinha comparecido.

Mas, antes da abertura do festejo, houve uma disputa entre o presidente e o governador Ibaneis Rocha (MDB) sobre a entrada de caminhões na Esplanada — o que aumentou a tensão que já se percebia nos corredores dos Três Poderes ao longo do dia. Por determinação do presidente, um grupo de oficiais do Exército foi até os caminhoneiros cadastrá-los para que pudessem entrar nas vias à frente dos ministérios.

Um dos integrantes das caravanas bolsonaristas, que não quis se identificar, afirmou ter questionado os oficiais do Exército sobre o cadastro ainda na noite de segunda-feira — e obteve a resposta de que o acesso foi um pedido de Bolsonaro. Apesar dessa relação de caminhoneiros, Ibaneis rechaçou a possibilidade de entrada antes do meio-dia, afirmando que o "Exército Brasileiro não determina nada na Esplanada".

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do DF informou que estão mantidas as recomendações acordadas com as forças policiais. "O planejamento inicial, previsto no Protocolo de Ações Integradas, elaborado em conjunto com instituições locais e federais, que prevê restrição de acesso de veículos não autorizados na Esplanada dos Ministérios, durante o ato cívico-militar e manifestações previstas para o dia sete de setembro, está mantido", assegurou a SSP.

O esquema de segurança reforçado serve para o desfile e para as manifestações, pois há o temor de que haja tentativa de invasão de prédios públicos, como o Supremo Tribunal Federal (STF), ou outros atos violentos.

Caravanas

Ao longo do dia, caravanas chegaram em Brasília vindas de diversos estados, todas acompanhadas pela Polícia Militar do DF. Os locais de concentração — Granja do Torto, Parque da Cidade, Concha Acústica e o Parque Leão, no Recanto das Emas — foram definidos previamente. O dispositivo de segurança trabalha com a expectativa de que o tom das manifestações seja moderado — como instruído pelos próprios movimentos.

Não há estimativa da SSP e da PM para o público que deve ir às ruas. Já a Secretaria da Comunicação da Presidência da República projeta em 280 mil pessoas os manifestantes para os atos pró-Bolsonaro e para o desfile cívico-militar.

Integrantes da segurança do DF acreditam que há otimismo da Presidência com o número de manifestantes — o ato pode ser menor do que o do ano passado. Embora não tenha sido divulgado um número oficial de 2021, a PM projetou a presença de até 400 mil pessoas no ato anterior.

A possibilidade de a manifestação deste ano ser menor também está nos cálculos da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (Abih-DF). Segundo o presidente da entidade, Henrique Severien, a expectativa do setor é de lotação máxima em torno dos 83%. As hospedagens estão mais concentradas na zona central, onde a ocupação média gira em torno de 90% — pelo menos um hotel registrou lotação máxima. Em regiões mais afastadas, como a saída do aeroporto e em Águas Claras, a frequência estava entre 60% e 70%.

"Não houve a mesma intensidade de lotação do ano passado, que com três dias de antecedência já estava perto de 100%", salienta Severien.

Até o momento, 10 movimentos se registraram junto à SSP para participar das manifestações: 2ª Caravana de Integração Nacional, Brasil Independente, Ato Público Pessoal "Valdemir Soares de Souza", Brasil Unido pelo Presidente, Manifestação em Defesa da Liberdade e Eleições Transparentes, Ato Público com Oração pelo Brasil em 7 de Setembro, Manifestação Popular, Manifestação em Defesa da Democracia e Liberdade, Ato Público 7 de Setembro 2022 e Movimento Brasil Verde e Amarelo.

Supremo Tribunal

Diante da possibilidade de tentarem promover uma invasão às instalações, o STF reforçou a segurança por temer ataques dos chamados "lobos solitários" — figuras que promovem atos violentos por conta própria. Integrantes da área de segurança da Corte elaboraram um protocolo de ação para prevenir que apoiadores radicais de Bolsonaro tentem furar o bloqueio montado pelos órgãos de segurança na Esplanada.

Para garantir a proteção do prédio do STF, a maior parte do contingente de agentes estará de prontidão para conter os desgarrados com o que chamam de uso "seletivo e proporcional da força". A Corte não revela o tamanho do efetivo destacado, mas informa que o número será 70% maior do que o escalado no ano passado. Os agentes estarão munidos de diferentes tipos de armamentos, que vão desde de tasers (que disparam choques elétricos) a armas longas, como submetralhadoras.

A SSP incluiu no esquema de segurança manifestações contrárias ao atual governo e, para isso, tinha destacado a Torre de TV como ponto de concentração. O local, porém, estava tomado pelos bolsonaristas por causa da queima de fogos.

Fontes ligadas aos movimentos populares de Brasília informaram que a recomendação à militância contrária ao presidente foi de evitar promover atos públicos hoje. Além disso, partidos e organizações ligadas ao PT e ao presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva esvaziaram os protestos por entenderem que pode ser prejudicial à campanha.

Os protestos contra o presidente foram agendados para o próximo sábado — quando em várias cidades do país está programado o "Fora Bolsonaro", sendo que a maior manifestação é esperada para São Paulo — e para o dia 20, quando haverá o Grito dos Excluídos — que até então era realizado sempre na data da Independência.

Saltos de paraquedas quase terminam em tragédia

redes sociais

redes sociais

Uma ventania arrastou, ontem, três paraquedistas que treinavam saltos na orla de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, para as ruas internas do bairro e de Ipanema. Todos se preparavam para os festejos dos 200 anos da Independência. Um desceu no asfalto da rua Francisco Sá, outro ficou preso nos galhos de uma árvore, na rua Julio de Castilhos, e um terceiro caiu em um prédio na rua Antônio Parreiras, em Ipanema. As imagens correram as redes sociais. O único paraquedista que não se feriu foi o que desceu na Francisco Sá — o que desceu na Antonio Parreiras se machucou com gravidade, enquanto o que pousou na árvore teve algumas escoriações. O Comando Militar do Leste comentou o acidente. "A Equipe de Salto Livre do Exército Brasileiro, os Cometas, e a Equipe Salto Livre da Força Aérea Brasileira, os Falcões, realizaram treinamento para demonstração em homenagem aos 200 anos da Independência. Alguns militares pousaram fora do local previsto por conta de rajadas de vento, evento meteorológico ocasional. Ressalta-se que as equipes são compostas por atletas de alto nível."

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Apoiadores de Bolsonaro se aglomeraram em frente ao Itamaraty, onde o presidente participou de evento. Esplanada está fechada aos veículos

Pacheco, Lira e Fux ausentes

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), não comparecerão ao desfile do 7 de Setembro em Brasília, hoje. Outro que também não estará no palanque destinado às autoridades, ao lado de Jair Bolsonaro (PL), é o presidente do Supremo Tribunal federal (STF), ministro Luiz Fux.

Dos três, apenas Pacheco tinha avisado antecipadamente que não participaria do evento. Lira comunicou a ausência somente ontem, assim como Fux. De acordo com fontes da Corte, a decisão do presidente do STF deu-se por três gestos de Bolsonaro: o ataque ao ministro Edson Fachin devido à suspensão do decreto das armas; o convite do presidente aos empresários que pregavam um golpe de estado; e a agressão ao ministro Alexandre de Moraes, chamado de "vagabundo" por ter autorizado uma ação da Polícia Federal contra o grupo de apoiadores do presidente.

Rio de Janeiro

O fato de o palanque das autoridades, em Brasília, estar esvaziado de representantes dos Poderes da República não parece preocupar Bolsonaro. Isso porque na festa que está sendo montada, no Rio de Janeiro, ele terá a companhia do governador Cláudio Castro (PL), que lidera com folga a corrida pelo Palácio Guanabara. Pesquisa realizada pelo Ipec e divulgada ontem o coloca com 37% de intenção de votos, muito à frente de Marcelo Freixo (PSB), com 22%.

Bolsonaro e Castro acompanharão os festejos em um palanque montado próximo ao Forte de Copacabana, onde ocorrerão atos dos militares, a partir das 15h. Integrantes do governo não confirmaram se o presidente discursará. Apesar de orientações para que evite declarações com tom eleitoral, aliados acreditam que ele deve ter como foco a "defesa da liberdade".

Para garantir a segurança, a Polícia Militar do Rio terá 1,8 mil policiais extras durante o feriado. Agentes que estariam de folga ou que estavam de férias foram convocados para ampliar hoje o patrulhamento. A Guarda Civil Municipal também terá 37 agentes para auxiliar no trânsito e do apoio ao combate de vendedores ambulantes.

A prefeitura do Rio organizou um esquema especial de trânsito para a comemoração. O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), informou que o planejamento contará ainda com 74 agentes da CET-Rio, nove veículos operacionais, 15 motocicletas, quatro reboques e seis painéis informativos espalhados pela cidade para auxiliar no fluxo do trânsito. A Avenida Atlântica será interditada durante todo o dia, sem implantação da pista reversível.

"Não teremos o desfile militar. Vamos ter um ato oficial com a presença do senhor presidente da República. Portanto, isso deve gerar um impacto em Copacabana. Além disso, temos uma convocação política, democrática, uma vez que estamos em período eleitoral, para que apoiadores do presidente. A prefeitura do Rio vai sempre respeitar as manifestações políticas, sejam elas de que corrente ou linha ideológica forem", afirmou Paes.

Sem o tradicional desfile militar na Avenida Presidente Vargas, no centro, os militares prepararam oito horas de apresentações. A primeira das salvas de canhão será às 8h e se repetirão de hora em hora. Pela manhã, bandas do Exército se exibirão em bairros do Rio. A parada naval, com navios da Marinha do Brasil e de países amigos, partirá do Recreio dos Bandeirantes, às 9h, em direção à Baía de Guanabara. **(Colaborou Vinicius Doria)**

Presidenciável decide não dar mais trégua ao pedetista e tentará desidratá-lo para vencer a corrida ao Planalto no primeiro turno

Lula e PT vão ao ataque para tirar votos de Ciro

Em mais uma recalibragem na estratégia eleitoral, a campanha do PT à Presidência abandonou a tática de poupar Ciro Gomes (PDT) de ataques e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva partiu, ontem, de maneira escancarada, para disputar os eleitores que não apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL), abrindo uma frente pelo "voto útil". Sem citar o nome do pedetista, terceiro colocado nas pesquisas de intenção de votos, Lula estimulou o comando da campanha a trabalhar pela vitória ainda no primeiro turno, falou sobre os demais adversários em pronunciamento (e não apenas sobre Bolsonaro) e disse que "tem candidato" que não consegue "juntar gente" em comício.

"Eu quero dizer que, de todas as eleições, nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nessas eleições. E a gente não tem que ter vergonha de dizer isso, se falta apenas um tiquinho. O que nós precisamos é aumentar a nossa capacidade de trabalho. Ainda não demos visibilidade à campanha de rua e é preciso que a gente dê", cobrou Lula.

Até então, o petista orientava seus aliados a "manter o pé no chão" sobre a possível vitória no primeiro turno. Mas, além de ver a campanha estacionada nas pesquisas de intenção de voto — embora em patamar confortável —, o movimento de candidatos da terceira via nas últimas semanas orientou a mudança de rota da campanha.

Gota d'água

O PT contava com o apoio de Ciro no segundo turno e, ciente de que a maioria dos votos do pedetista poderia migrar para Lula, o ex-presidente vinha evitando o embate com o ex-aliado. No debate da Band, no último dia 28, o petista chegou a falar que não levava as críticas do adversário em consideração porque "ele tem o coração mais mole do que a língua".

Ciro, por sua vez, não cedeu e se manteve no ataque, chamando Lula de "encantador de serpentes". No dia seguinte, ele publicou nas redes sociais comentário que colocava dúvidas à saúde do petista.

A gota d'água dentro da campanha petista foi a entrevista de Ciro à Jovem Pan. O candidato do PDT chamou o filho de Lula de "ladrão", negou a possibilidade de apoiar o ex-presidente no segundo turno e disse que o petista está "debilitado" e "fragilizado".

Um dia depois, veio a resposta no comando da campanha de Lula. "Infelizmente, Ciro Gomes está rasgando sua biografia. Está, nitidamente, fazendo alianças com o fascismo brasileiro", tuitou Edinho Silva, um dos coordenadores de comunicação da campanha de Lula.

Pouco depois da publicação, a imprensa foi chamada para acompanhar uma declaração do ex-presidente durante a reunião de coordenação de campanha — o convite aos jornalistas para testemunhar a fala de Lula nestas ocasiões raramente acontece. O petista, então, autorizou a busca aos votos da oposição — e não mirou o ataque só em Bolsonaro, como costuma fazer. "Além do candidato a presidente, temos os candidatos da oposição. Sei que às vezes vocês (aliados da campanha) ficam chateados porque a oposição nos ataca. É normal. Eles me atacam porque eles têm medo que eu ganhe no primeiro turno", afirmou.

» 5 milhões de empregos em dois anos

O candidato presidenciável Ciro Gomes (PDT) afirmou, ontem, em São Paulo, que, se eleito, seria capaz de criar 5 milhões de empregos nos dois primeiros anos do seu mandato. Para realizar a promessa, ele propôs usar renúncias fiscais autorizadas pelo governo federal. "(Existe) uma série de 14 mil obras paradas. E o dinheiro vem de um corte de 20% das renúncias fiscais que, hoje, são R$ 350 bilhões. Com 20% de corte, eu arrumo R$ 70 bilhões por ano. Isso é o suficiente para honrar 5 milhões de empregos em dois anos", afirmou. Ciro repetiu a proposta de criação, com parte de reservas cambiais, de uma linha de crédito operada diretamente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para auxiliar empresas em situação de inadimplência.

Ricardo Stuckert

A entrevista de Ciro à Jovem Pan, na qual atacou o filho de Lula e negou apoio no 2º turno, jogou a pá de cal na trégua com o pedetista

Bolsonaro volta a atacar uma jornalista

Jair Bolsonaro (PL) se desentendeu com a jornalista Amanda Klein, durante entrevista à Jovem Pan, ontem. depois de ser questionado sobre as suspeitas de corrupção envolvendo seus parentes, o presidente disse que ela estava fazendo "acusações levianas", perguntou se acreditava em si mesma ao se olhar no espelho e fez comentário sobre a vida pessoal da entrevistadora.

"Você é casada com uma pessoa que vota em mim, não sei como é seu convívio com ele na sua casa. Mas eu não tenho nada a ver com isso, não responde, por favor", atacou.

"Você acredita na imprensa, Amanda? Você acredita em si mesma na frente do espelho?", questionou o presidente. Ela tinha citado uma reportagem sobre a suspeita de haver funcionários fantasmas no gabinete de Bolsonaro quando ele era deputado federal.

"A minha vida particular não está em pauta", respondeu a jornalista. Em seguida, o presidente questionou: "A minha (vida) particular está em pauta por quê?". Amanda respondeu: "Porque o senhor é uma pessoa pública, o senhor é o presidente da República".

Amanda é casada com o empresário Paulo Ribeiro Barros. Em entrevista recente a um canal no YouTube, ela afirmou que o marido é bolsonarista e que "às vezes dá briga" por esse motivo. "No que importa, a gente é muito alinhado", disse, na ocasião. "Porque ele vota em Bolsonaro e eu não voto, não quer dizer que não haja pontos de convergência."

A pergunta da jornalista dizia respeito ao relatório da Polícia Federal (PF) que apontou indícios de utilização de um laranja na compra de uma mansão por Ana Cristina Valle, ex-mulher de Bolsonaro. "Tenho duas ex-mulheres, não tenho contato com elas, não sei qual é a vida econômica que elas têm. Não sei a vida que elas levam", respondeu o presidente, visivelmente irritado.

Bolsonaro alegou "perseguição" da imprensa e afirmou que Amanda estava acusando as ex-mulheres de serem corruptas. A jornalista se defendeu e disse que a pergunta que fizera era legítima.

Recentemente, outro embate do presidente com uma jornalista mulher gerou repercussão negativa. Durante o debate da Band, em 28 de agosto, ele destratou Vera Magalhães, colunista de O Globo e apresentadora da TV Cultura, depois de ser questionado sobre a administração do governo federal durante a pandemia de covid-19 e a compra de vacinas. "Você é uma vergonha para o jornalismo brasileiro", disse ele. A reação nas redes sociais foi "puxada" por rivais do presidente, que o acusaram de machismo e misoginia.

Aprovação

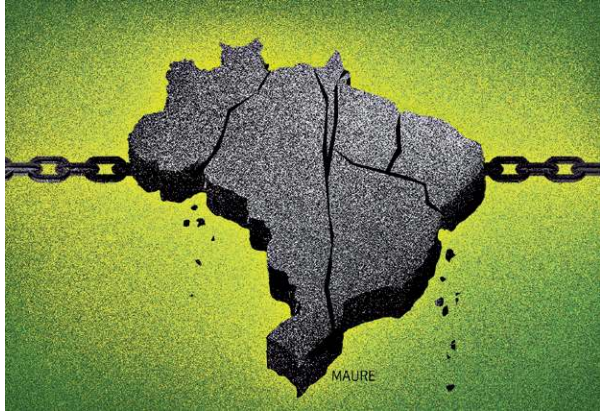
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, ontem, por unanimidade, o registro de candidatura de Bolsonaro e do candidato a vice-presidente, Walter Braga Netto, pela coligação Pelo Bem do Brasil. Os ministros acompanharam integralmente o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, que endossou os argumentos da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) de que não foram apresentados elementos mínimos de inelegibilidade que pudesse restringir o direito de Bolsonaro concorrer à reeleição.

» Candidatura de Marçal é indeferida

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, ontem, por unanimidade, o indeferimento do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do Pros. Consequentemente, o candidato pelo partido, Pablo Marçal, está impedido de concorrer à Presidência da República. Ele foi lançado candidato ao Palácio do Planalto em convenção realizada sob o comando de Marcus Holanda. Mas, em 5 de agosto, o TSE devolveu a presidência do partido a Euripedes Jr , que decidiu retirar a candidatura de Marçal e apoiar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. O influencer, porém, insistia que disputaria o pleito, embora jamais tenha pontuado nas pesquisas de opinião. Chegou até a fazer um protesto com alguns dos seus apoiadores, em 28 de agosto, na porta da Band, por não ter sido chamado pela emissora para participar do debate.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Chegamos aos 200 anos desorientados e divididos

O Bicentenário da Independência do Brasil está sendo "comemorado" hoje, às vésperas das eleições gerais de 2 de outubro (daqui a 25 dias), como se fosse uma pajelança eleitoral. Entretanto, deveria ser uma grande festa de afirmação da identidade nacional, da nossa coesão social e de um projeto de futuro.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição, se apropriou da data para alavancar sua campanha. As mobilizações "nacionalistas" programadas para Brasília, Rio de janeiro e São Paulo, principalmente, tendo como coadjuvantes as Forças Armadas, que sempre foram protagonistas, são atos de provocação contra o Estado democrático de direito e suas instituições, principalmente o Supremo Tribunal Federal (STF). Seus organizadores acreditam que o 7 de Setembro será o "fato novo" capaz de promover uma virada no cenário das eleições. Veremos.

É uma situação inédita. Nem mesmo em 1972, quando o Sesquicentenário da Independência foi comemorado com pompa e circunstância pelo regime militar, a nossa memória histórica foi resgatada de forma tão tosca. Àquela época, criou-se uma comissão governamental em parceria com Instituto Histórico e Geográfico com a tarefa de resgatar as lutas pela Independência, com objetivo de fortalecer os vínculos entre o projeto de institucionalização do regime autoritário então vigente e o sentimento nacionalista do povo. Memória e identidade caminhavam juntas, mesmo que com o viés autoritário da época.

O país vivia o "chamado milagre econômico", com base no tripé econômico empresas estatais-iniciativa privada nacional-investimentos estrangeiros, com instalação de empresas multinacionais e empréstimos bilionários. Os militares tinham um projeto nacional desenvolvimentista, autárquico, a custa de muito endividamento externo.

Operou-se a chamada "modernização conservadora", sob a lógica de "fazer o bolo crescer para depois dividir". Houve arrocho salarial para a grande massa trabalhadora, mas formou-se uma nova e abastada classe média, que apoiava o regime.

A concentração de capital e a desigualdade social se cristalizaram como par dialético da nossa economia, mas houve maior integração nacional e o Brasil passou a contar com uma base industrial robusta. Tanto os militares como a oposição, que estava sendo massacrada, tinham um projeto de futuro nacional desenvolvimentista. O divisor de águas era a falta de democracia.

Os radicais de direita que comemoram nas ruas o Bicentenário da Independência têm como referência um passado imaginário, no qual glamorizam o regime militar e ignoram os seus equívocos, que o levaram à bancarrota, após 20 anos de ditadura. O maniqueísmo é uma característica da mentalidade reacionária, aqui ou em qualquer lugar do mundo.

O resultado é que as comemorações oficiais do Bicentenário foram abduzidas pela campanha de Bolsonaro, sem que as instituições governamentais tenham feito qualquer reflexão sobre o futuro do país, nem mesmo aquelas que tradicionalmente se preocuparam com isso, como o Itamaraty e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Elites e populismo

A propósito, uma das reflexões mais instigantes sobre o Bicentenário foi a palestra do embaixador Rubens Ricúpero na Academia Brasileira de Letras (ABL), na sexta-feira passada, na qual ele indagava o que o Brasil poderia fazer ao longo dos próximos 100 anos. É muita ironia, os principais protagonistas da vida nacional estão pensando nos próximos 25 dias. Ricúpero ainda acredita que o Brasil pode ser tornar uma potência ambiental, de direitos humanos, de promoção da igualdade racial e social, solidária a fracos e miseráveis. A agenda das manifestações programadas para hoje vai na direção diametralmente contrária.

Discípulo "incondicional" de Capistrano de Abreu, o primeiro a valorizar a importância do "povo capado e recapado, sangrado e ressangrado" na formação histórica do Brasil, José Honório Rodrigues, falecido em abril de 1987, aos 73 anos de idade, era um historiador liberal democrata de formação anglo-saxã. Na coletânea *Conciliação e reforma no Brasil: interpretação histórico política* (Civilização Brasileira, 1965), ele destacou que a concentração do poder político por um grupo conservador impediu o progresso do país durante séculos.

Para ele, as lutas pela independência poderiam fundar as bases nacionais em terreno popular e liberal, mas foram derrotadas. A Independência não significou uma ruptura, mas a continuidade da ordem privilegiada das elites escravocratas da época.

Em 1822, nas décadas de 1830 e 1840, em 1889, 1930, 1945, 1961 e 1964 deu-se o mesmo. "Os poderes dominantes tiveram sempre força para conter as aspirações profundas de mudança e reverter os movimentos de modo a sustentar seu sistema, e seus privilégios", diagnosticou num dos ensaios da coletânea, intitulado *Teses e antíteses da História do Brasil*.

Honório considerava o populismo "uma espécie de primitivismo político (...), um instrumento de agitação irresponsável, de meio desordenado de degradação da política e dos políticos". Dizia que foi um entrave ao crescimento ordenado e eficiente nas décadas de 1950 e 1960: "A campanha de luta e agitação (...) desgastou o progressismo que se vinha formando e criou barreiras intransponíveis (...) O radicalismo vindo de cima, que mais agitava do que propunha construir (...) uma pedra no caminho da reforma e do progresso nacional. Não uniu, dividiu". Parece que a história se repete.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O "ponto de virada" das campanhas

As manifestações deste Sete de Setembro marcam a mudança das estratégias dos candidatos e nenhum escapa desta sina. Da parte do ex-presidente Lula, o plano consiste em ampliar a pregação pelo voto útil, a fim de liquidar a fatura no primeiro turno. Da parte de Jair Bolsonaro, a ideia é aumentar o volume dos escândalos de corrupção que marcaram os governos petistas e, de quebra, se apresentar como o defensor supremo da liberdade (**leia detalhes nas notas ao lado**). Da parte de Simone Tebet, a ordem é se colocar como a solução para pacificar o país, algo que os "polarizados" Lula e Bolsonaro não podem garantir a preços de hoje.

No PDT, Ciro Gomes deixa de lado qualquer política de boa vizinhança com o PT, na esperança de tirar votos do presidente Jair Bolsonaro e de Tebet. Felipe D'Ávila (Novo), por sua vez, pretende colar na campanha de Romeu Zema, em Minas Gerais. É uma forma de tentar arrematar uma parte dos eleitores que hoje garantem a Zema uma vitória no primeiro turno. Já a senadora Soraya Thronicke (União Brasil) continuará com a aposta no imposto único.

Guerra é guerra

Em reuniões esta semana, Fabio Wajngarten, que coordena a comunicação da campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição, fechou com os publicitários Duda Lima e Sérgio Lima a estratégia daqui para frente. A intenção é trazer o histórico do PT e de ministros presos por corrupção, mais especificamente, Antonio Palocci. A campanha vai comparar ainda os desvios das estatais e os lucros que as empresas apresentam atualmente.

Veja bem

O presidente Jair Bolsonaro vai se desdobrar ainda para explicar o termo "moeda corrente nacional" traduzido nas reportagens como compra de imóveis com dinheiro vivo. Em entrevistas, ele tem dito que o termo se refere a compras em real, mas não significa, especialmente em transações mais antigas, que tenha sido em dinheiro vivo.

Simone apostará no Nordeste

Depois das pesquisas que indicaram uma aproximação dos índices de Simone Tebet e Ciro Gomes nas pesquisas, a candidata do MDB vai às capitais nordestinas para tentar tirar uma lasquinha de votos de Lula e de Bolsonaro, apostando no discurso de pacificação do país.

CURTIDAS

Dallagnol em dificuldade/ As agruras do ex-procurador Deltan Dallagnol estão longe do fim. Resta um único recurso no Tribunal de Contas da União (TCU) para tentar evitar o pagamento de R$ 2,8 milhões aos cofres públicos. E quem conhece o andar da carruagem por ali acredita que o ex-procurador dificilmente terá êxito.

Tensão/ O ingresso de caminhões na Esplanada nos Ministérios, se mantido, aumentará a tensão nos arredores do Supremo Tribunal Federal (STF). Há o receio de que algum mais afoito resolva partir para cima do edifício sede do Tribunal na Praça dos Três Poderes.

Enquanto isso, no Canadá.../ As Cataratas do Niágara serão iluminadas hoje por 15 minutos, a partir de 23h15, com as cores verde, amarelo, azul e branco em homenagem ao Dia da Independência do Brasil. As imagens podem ser vistas ao vivo pelo endereço *https://www.earthcam.com/canada/niagarafalls/?cam=niagarafalls_str.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Fibe e a Independência/ O Forum de integração Brasil Europa (Fibe) realiza esta semana uma série de debates em Lisboa, Porto Coimbra e Cascais, com o tema Independência e Integração. Para esta quarta-feira, a rodada de debates terá como oradores o ministro do STF Gilmar Mendes (**foto**), que presidente o conselho consultivo do Fibe, e a ministra Cármen Lúcia.

LAVA-JATO

TCU mantém multa a Deltan Dallagnol

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas negou pedido do ex-procurador. No Rio, Daniel Silveira se torna inelegível

» RAFAELA GONÇALVES
» LUANA PATRIOLINO

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) negou por, unanimidade, o pedido do ex-procurador Deltan Dallagnol para rever o cálculo da decisão que o obrigou a ressarcir R$ 2,8 milhões em diárias e passagens por custos no âmbito da força-tarefa da operação Lava-Jato. A decisão foi divulgada ontem.

O ex-coordenador da força-tarefa foi condenado a pagar a multa com o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o ex-procurador-chefe do Ministério Público do Paraná, João Vicente Beraldo Romão.

Os ministros concluíram que o modelo de força-tarefa adotado pela Lava-Jato foi antieconômico, causando prejuízo aos cofres públicos ao permitir o pagamento "desproporcional" e "irrestrito" de diárias, passagens e gratificações a procuradores.

Para os ministros, houve, ainda, ofensas ao princípio da impessoalidade, em razão da ausência de critérios técnicos, segundo o TCU, que justificassem a escolha dos procuradores que integrariam a operação, além de o modelo ser benéfico e rentável aos participantes.

A defesa de Dallagnol ainda vai entrar com outro recurso, pedindo reconsideração do mérito da condenação. Caso se torne definitiva, a decisão do TCU pode resultar na impugnação da candidatura do ex-procurador se a Justiça Eleitoral for provocada sobre o tema.

Heuler Andrey/AFP - 7/12/17

Dallagnol: TCU cobra R$ 2,8 milhões do ex-integrante da Lava-Jato

Condenado no TRE

Na Justiça Eleitoral, outro personagem que ficou conhecido na crônica política está com a candidatura ameaçada. Por seis votos a um, o Tribunal Regional do Regional Eleitoral (TRE-RJ) cassou a candidatura do deputado federal Daniel Silveira (PTB) ao Senado. Na última sexta-feira, a Corte já havia formado maioria para manter o bolsonarista inelegível por conta do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) — que o condenou a oito anos e nove meses de prisão por estimular atos antidemocráticos e ameaçar instituições.

A sessão da semana passada foi interrompida após um pedido de vista, ou seja, mais tempo para analisar o processo, do desembargador Tiago Santos. Ontem, o magistrado abriu a apreciação votando pelo deferimento do registro de candidatura (a favor de Silveira). No entanto, o posicionamento dele foi vencido pelos demais integrantes.

Apesar de Silveira ter recebido um indulto individual do presidente Jair Bolsonaro (PL), seis integrantes do TRE votaram para impugnar a candidatura do bolsonarista, por entenderem que o benefício não afasta os efeitos secundários da pena. Neste caso, a inelegibilidade.

A última a votar foi a desembargadora Kátia Junqueira, que se posicionou contra o registro da candidatura do parlamentar.

"O que se discute aqui não é diretamente a extensão da impunibilidade, mas a extensão de seus efeitos. Estamos falando aqui de dois poderes que, conforme a Constituição, são independentes entre si. O Judiciário que condenou, e o Executivo que o indultou (...) É importante lembrar que o indulto ou a graça não significam a absolvição", argumentou Junqueira.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

AMAZÔNIA

Vitória indígena na usina de Belo Monte

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, rejeita recursos da União e mantém entendimento de que comunidades indígenas deveriam ser consultadas previamente à construção de hidrelétrica no Pará. Batalha judicial se arrasta desde 2006

» TAINÁ ANDRADE

Em decisão inédita sobre a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, localizada no Rio Xingu, no Pará, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, considerou inconstitucional a falta de consulta aos povos indígenas do médio Xingu, à época. Essa é a segunda vez que a Suprema Corte se pronuncia em relação à violação da autodeterminação e dos direitos indígenas concedidos pela Constituição brasileira e na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

"O dever de se ouvir previamente as comunidades indígenas afetadas não é, segundo a finalidade essencial da Constituição Federal, uma escuta meramente simbólica. Muito pelo contrário, essa oitiva deve ser efetiva e eficiente, de modo a possibilitar que os anseios e as necessidades dessa parte da população sejam atendidos com prioridade", declarou o ministro.

Moraes negou, em 1º de setembro, quatro recursos apresentados por Eletrobrás, Eletronorte, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a União. As estatais e o governo buscavam anular a decisão favorável do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) para o Ministério Público Federal (MPF) do Pará, em ação de 2006. O órgão de fiscalização denunciou que o Decreto Legislativo 788/2005, que autoriza o Poder Executivo a implantar a hidrelétrica, foi aprovado em tempo recorde, por articulação do governo federal e sem consulta aos povos indígenas que seriam afetados.

Na decisão, o ministro Alexandre de Moraes entendeu que essa autorização ocorreu antes da realização de oitiva com os indígenas e dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA), que deveria ser feito pelo Ibama. Ainda que a autarquia contestasse essa informação e tivesse enviado provas de que a oitiva foi realizada, Moraes considerou que o ato não ocorreu em tempo hábil.

O magistrado lembrou que, no ano do decreto, o Ibama foi

Reprodução/Norte Energia S.A

Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu: decreto é inconstitucional

obrigado a ouvir as sete comunidades indígenas que habitam a região — Arara, Juruna, Parakana, Xikrin, Xipaiakuruaia, Kayapó e Araweté — após edição do STF sobre o decreto. O tribunal entendeu que o órgão do Executivo deveria, além de realizar reuniões com os povos indígenas, produzir o EIA e um laudo antropológico.

Nesse sentido, o ministro considerou que houve uma "interpretação equivocada" da Constituição e da Convenção da OIT, pois esses encontros deveriam ter sido agendados tanto pelo Congresso Nacional, para determinação do decreto, quanto após a implantação da hidrelétrica. "Evidencia-se que o texto da norma autorizou que medidas fossem adotadas com o escopo de dar início à exploração da área indígena, postergando a oitiva das comunidades indígenas afetadas", escreveu Moraes na decisão.

Sobre os argumentos dos solicitantes de que a hidrelétrica não está localizada em terras indígenas, Moraes afirmou que essa circunstância não diminui a gravidade dos impactos ambientais. O ministro lembrou que a Constituição não determina a construção de empreendimentos em terras indígenas como requisito para a ocorrência de danos.

"Caso o referido dispositivo constitucional seja interpretado de forma literal e restritiva, como proposto pelos recorrentes, admitir-se-ia o absurdo de considerar constitucional a realização de empreendimento que, por não estar incluído em terras propriamente indígenas, venha a torná-las inóspitas, direta ou indiretamente, ou prejudicar drasticamente a cultura e a qualidade de vida das populações indígenas que habitam na região", esclareceu.

Ainda cabe recurso à decisão do ministro Alexandre de Moraes.

> **O dever de se ouvir previamente as comunidades indígenas afetadas não é, segundo a finalidade essencial da Constituição Federal, uma escuta meramente simbólica. Muito pelo contrário, essa oitiva deve ser efetiva e eficiente, de modo a possibilitar que os anseios e as necessidades dessa parte da população sejam atendidos com prioridade"**
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *ministro do STF*

---

7 DE SETEMBRO

Renascimento histórico do Museu do Ipiranga

» HENRIQUE LESSA

São Paulo — Após nove anos fechado, o Museu Paulista, do Ipiranga reabriu as portas ao público ontem, com uma área de exposições três vezes maior do que quando foi fechado em 2013. A reabertura do museu constitui uma das mais importantes atividades de comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil. O edifício monumento é localizado às margens do riacho que dá nome ao bairro na capital paulista e é um marco da história nacional.

O projeto do edifício, iniciado ainda durante o período do Brasil Império, só veio a ser concluído na república. Mas foi no período do centenário da Independência (1922) que a instituição ganhou a vocação de retratar a história do país e do estado de São Paulo.

De acordo com o vice-diretor da instituição, Amâncio Jorge de Oliveira, a inauguração já estava prevista, "há muito tempo", para ocorrer no dia anterior ao feriado de Sete de Setembro. Segundo ele, não procede a informação de que o museu estaria evitando a data em função de receios em relação às manifestações marcadas para a data pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Oliveira afirmou que há, sim, receios quanto à segurança dos visitantes e do Museu, mas em razão da expectativa de público muito expressivo no feriado da Independência. Para reduzir os riscos, a visitação ao museu, que terá a

HENRIQUE LESSA / CB / D.A Press

Uma das atrações do museu são 17 globos contendo água de rios brasileiros: atenção à acessibilidade

entrada franca por 60 dias, só ocorrerá após agendamento prévio realizado no site da entidade, e com um número reduzido de visitantes.

Além de uma área livre de exposições três vezes maior, o novo museu tem, em seu subsolo, novos espaços para arquivo do acervo e de reserva técnica, além de áreas reformadas de administração. A mudança possibilitou a utilização do prédio monumento quase que integralmente para exposições.

Na entrada do Museu do Ipiranga, os visitantes podem ver 17 globos cheios de água dos mais importantes rios nacionais. As águas foram trocadas este ano, usualmente, elas são substituídas a cada período de 30 anos, em uma atividade de coleta realizada em parceria com a Marinha do Brasil.

Já nas salas reformadas do edifício, todas as preocupações com acessibilidade estão presentes no novo prédio. Com informações em libras, em braille e com obras e réplicas de quadros em relevo, a nova proposta traz um museu não apenas para ser olhado, mas também para ser sentido pelo tato.

A principal obra do museu seguirá sendo o quadro Independência ou Morte. A pintura do artista Pedro Américo, feita em 1888, com dimensões de quase 8m de largura por mais de 4m de altura, também foi restaurada. Conta, agora, com réplicas em relevo da obra disponíveis aos dedos de todos.

ALEXANDRE GARCIA

AGORA TEMOS A CONSTITUIÇÃO 1988,5, QUE TEM SIDO FEITA POR UM TRIBUNAL QUE DEVERIA SER CONSTITUCIONAL, MAS AGE COMO CONSTITUINTE — SEM NENHUM VOTO QUE O LEGITIME COMO TAL. CHEGOU A MEXER EM CLÁUSULAS PÉTREAS, O QUE SÓ UMA CONSTITUINTE ORIGINAL PODERIA FAZER

A Constituição é nossa

A maioria do povo chileno acaba de rejeitar o projeto de uma quarta Constituição. Desde 1833 o Chile teve três constituições. Nós já tivemos sete: a de 1824, do Império; 1891, da República; 1934, abolida pelo ditador Vargas com a de 1937, a polaca; 1946, da redemocratização; 1967, do governo militar; e 1988, da Nova República. Agora temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte — sem nenhum voto que o legitime como tal. Chegou a mexer em cláusulas pétreas, o que só uma constituinte original poderia fazer. O art. 60 da Constituição diz que nem mesmo Emenda Constitucional pode mexer em direitos e garantias individuais. Direitos e garantias que estão no art. 5º, que o Supremo sublocou a prefeitos e governadores durante a pandemia.

O art. 5º é o primeiro do capítulo mais importante da Constituição, que trata dos Direitos e Garantias Fundamentais. A despeito de ser intocável, o Supremo, sem atribuições para isso, passou poderes a prefeitos e governadores, para suspender o direito de ir e vir, liberdade de culto, direito de reunião, acesso ao trabalho. E mais, ele próprio passou por cima da inviolabilidade do lar, a livre manifestação do pensamento. Até o caput do art 5º foi desrespeitado, com decisões que contrariam o todos são iguais perante a lei, sem distinções de qualquer natureza. Ninguém esquece que em 2016, no impeachment de Dilma, presidiu o julgamento no Senado o Presidente do Supremo, guardião da Constituição. Mas ele não impediu que o parágrafo único do art. 52 da Constituição fosse violado.

A "constituição" que vai sendo montada no Supremo põe um artigo derrogado do regimento interno acima dos artigos 127 e 129 da Carta de 1988. O art. 43 do Regimento Interno do Supremo, feito em 1980, diz que a Corte pode abrir inquérito para investigar crime ocorrido em suas dependências. Mas a partir de 5 de outubro de 1988, quem faz isso é o Ministério Público, "essencial na função jurisdicional do Estado", a quem compete "promover, privativamente, a ação penal". O inquérito do fim do mundo (como chama o ministro aposentado Marco Aurélio) foi criado pelo suposto ofendido para investigar supostas ameaças ao próprio Supremo, que não foram praticadas nas dependências da corte, por pessoas que não têm foro no Supremo e que supostamente não cometeram atos de maior poder ofensivo.

Além disso, a nova constituição do Supremo, como sugeriu o jurista Ives Gandra, passou por cima do art. 53, da inviolabilidade do mandato por quaisquer palavras, no caso do deputado Daniel Silveira; ignorou o art. 220, da liberdade de manifestação do pensamento sob qualquer forma e sem qualquer restrição ou embaraço, que veda toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística. Tudo isso seria apenas ridículo, se não tivesse posto no presídio jornalistas, presidente de partido, deputado e se agora não estivesse bisbilhotando, como fazem as ditaduras, conversas entre empresários. É uma ação deletéria — como disse Fux no discurso de posse — contra o próprio Supremo como instituição. E atinge a Constituição, a lei básica, garantidora do sistema de leis, direitos e liberdades que mantém a democracia. Na República Romana, os senadores assassinaram César porque ele queria tornar-se ditador e mudar a Constituição. Aqui, o Senado brasileiro trata com respeito os césares que mudam a Constituição.

Bolsas — Na terça-feira: 2,17% São Paulo; 0,55% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 110.405 (1º/9) — 109.764 (6/9); 1º/9, 2/9, 5/9, 6/9

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,238 (+ 1,63%)

Últimos	
30/agosto	5,113
1º/setembro	5,238
2/setembro	5,185
5/setembro	5,154

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 5,187

Capital de giro — Na terça-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,70%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68

ENFERMAGEM

Reajuste na tabela do SUS pode garantir piso

Desoneração da folha de pagamento do setor de saúde e compensação de dívidas de estados com a União também são estudadas

» MICHELLE PORTELA

Ganhou força a proposta de reajuste de valores da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) para financiar o piso salarial nacional da enfermagem, após a reunião, ontem, entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso. A Lei nº 14.314/2022, que regulamenta o piso, foi suspensa no STF na última semana. Na reunião entre Pacheco e Barroso, foram colocadas três possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos dos estabelecimentos de saúde; e a compensação da dívida dos estados com a União. Entretanto, Pacheco vê maior viabilidade em garantir o recurso via SUS.

"Acho que é o caminho mais viável, e espero muito a colaboração do Poder Executivo, a compreensão do dilema que estamos enfrentando. Passa a ser uma prioridade nacional e do Congresso fazer valer a lei do piso nacional da enfermagem", explicou o presidente do Senado. Pacheco afirmou ter reuniões marcadas com integrantes do governo federal, mas busca uma agenda com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. "O dilema é como fazer valer a lei com a questão fiscal dos municípios. Hospitais privados podem realizar isso de forma mais rápida com a desoneração da folha", destacou o presidente do Senado.

A decisão do ministro Barroso determinou que, no prazo de 60 dias de suspensão da lei, os entes privados e públicos interessados na matéria prestem esclarecimentos sobre os impactos orçamentários do piso, bem como a necessidade de adoção de medidas que resolvam o problema, uma vez que entidades do setor de saúde alegam que o aumento de despesa pode acarretar redução de quadro de pessoal e eliminação de leitos hospitalares.

"Essa judicialização faz nascer um senso de urgência na solução da fonte do custeio para o piso nacional da enfermagem. Eu senti do ministro Barroso a absoluta disposição de dar solução ao problema. Espero que o processo de conciliação seja muito rápido. Há compromisso (do Congresso Nacional) de fazer prevalecer a lei que votamos", destacou Pacheco.

Urgência

Ainda em maio, a Câmara dos Deputados aprovou tramitação em regime de urgência para o Projeto de Lei nº 1.272/22, das deputadas Carmen Zanotto (Cidadania-SC) e Soraya Manato (PTB-ES), que inclui as empresas do setor de saúde entre as beneficiárias da desoneração da folha de pagamentos (Lei 12.546/11). Àquela altura, a proposta já visava facilitar a implantação do piso da enfermagem. O relator da matéria, Pedro Westphalen (PP-RS), é favorável à medida, de acordo com o encaminhamento ao plenário.

"A pactuação de um entendimento para viabilizar o pagamento do piso nacional da enfermagem se torna cada vez mais concreto. O caminho será a desoneração da folha de pagamentos do setor, a correção da tabela de procedimentos do SUS, a destinação de royalties do petróleo e a compensação da dívida dos estados com a União. Assim, a viabilidade econômica já existe", afirmou o presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal, Elissandro Noronha.

Pedro Gontijo/ Presidência do Senado

Rodrigo Pacheco (D) com o ministro Luís Roberto Barroso: solução passa por entendimento com a área econômica do governo

> **Espero muito a colaboração do Poder Executivo. Passa a ser uma prioridade nacional e do Congresso fazer valer a lei do piso nacional da enfermagem"**
>
> ***Rodrigo Pacheco,*** *presidente do Senado Federal*

MERCADO FINANCEIRO

Alerta do BC derruba a Bolsa

» FERNANDA STRICKLAND

O mercado financeiro reagiu com nervosismo à sinalização do Banco Central de que deverá manter as taxas de juros elevadas por mais tempo do que o previsto por analistas — e de que uma nova alta neste mês não está descartada. O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fechou ontem em queda de 2,17%, a maior desde 17 de junho.

Os investidores aceleraram as vendas de ações depois de declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do diretor de Política Monetária da instituição, Bruno Serra. Na noite da última segunda-feira, em evento com empresários, em São Paulo, Campos Neto, afirmou que "a batalha contra a inflação não está ganha", e que "não é hora de baixar os juros".

Ontem pela manhã, durante encontro virtual promovido pela Bradesco Asset Management, Serra reforçou que a autoridade monetária "não deve baixar a guarda, mas seguir vigilante". Questionado sobre um possível corte na taxa de juros no ano que vem, como vinha sendo previsto pelo mercado financeiro, o diretor disse que não há espaço para esse movimento, visto que "o próprio mercado vê a inflação acima da meta até 2024, o que é inconsistente com corte de juros". "O BC tem que manter a postura bastante cautelosa nos próximos trimestres", reiterou.

Além de afetar a bolsa, a fala criou forte pressão sobre o câmbio e as taxas de juros negociadas nas operações de troca de recursos entre bancos. A taxa do contrato de depósito interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2023, por exemplo, passou de 13,71% para 13,74% ao ano. O DI para janeiro de 2024 subiu de 12,82% para 13,10%. O dólar avançou 1,63%, para R$ 5,238 na venda.

Juros e eleição

As declarações dos dirigentes do BC também sugerem que, apesar da queda recente do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), não está descartada uma nova elevação da taxa básica de juros, a Selic, na próxima reunião do comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 20 e 21 de setembro. A possibilidade de uma alta "residual" da taxa, atualmente em 13,5% ao ano, foi mencionada no comunicado da última reunião do colegiado, em agosto.

Um movimento desse tipo, a cerca de 10 dias do primeiro turno da eleição presidencial, seria prejudicial à candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL). Por essa razão, significaria uma prova de fogo para a independência do Banco Central, que desde o ano passado, tem autonomia legal para conduzir a política monetária.

Segundo o economista Vinícius do Carmo, o BC, porém,"não deve e nem pode se preocupar com questões eleitorais". A atuação do banco é orientada por metas claras, como o controle da inflação", afirmou.

No discurso aos empresários, Campos Neto explicou que a recente deflação observada no IPCA, que recuou 0,68% em julho, decorreu, em grande parte, de medidas tópicas do governo, principalmente o corte dos impostos sobre combustíveis, cuja continuidade, no próximo ano, ainda não é uma certeza. "A gente ainda tem um elemento de preocupação grande (com a inflação). Vamos passar por três meses de deflação, muito provavelmente, mas a batalha não está ganha", disse.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Roberto Campos Neto esfriou o otimismo do mercado sobre queda de juros no próximo ano

Perdas na poupança

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

A caderneta da poupança, investimento mais tradicional do país, registrou recorde de saques em agosto. Os brasileiros sacaram R$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram na poupança, segundo o Banco Central (BC). É a maior diferença para um mês desde o início da série histórica, em 1995.

Em 2020, a poupança tinha apresentado saldo positivo recorde de R$ 166,31 bilhões, marca alavancada pelo pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado diretamente em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a caderneta teve retirada de R$ 35,5 bilhões, pressionada pelo fim do auxílio emergencial e pelos baixos rendimentos da aplicação.

Segundo o BC, nos 12 meses terminados em agosto, a aplicação rendeu 6,72%, abaixo da prévia de inflação no mesmo período (IPCA-15), que atingiu 9,6%.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

CHILE

Após fiasco, Boric reforma gabinete

Em aceno à centro-esquerda, presidente troca seis ministros e escolhe líderes da coalizão que governou o país entre 1989 e 2010 para as pastas do Interior e da Secretaria-Geral da Presidência. Especialistas veem medida crucial para manter a relação com o Congresso

» RODRIGO CRAVEIRO

Menos de 48 horas após 61,86% dos chilenos rejeitarem o projeto da nova Constituição apoiado pelo governo, o presidente do Chile, Gabriel Boric, trocou seis postos-chave no gabinete. Com a reforma ministerial, Boric fez um aceno à centro-esquerda, da ex-presidente Michelle Bachelet. “Faço essa mudança pensando em nosso país. As mudanças são sempre dramáticas no Chile. (...) Talvez seja, não preciso esconder, um dos momentos mais difíceis politicamente que tive que aceitar. E seguiremos em frente juntos pelos chilenos e pelo Chile”, declarou ele, durante a solenidade em que empossou os novos ministros. Boric completará seis meses no governo no próximo domingo.

Ex-prefeita da comuna de Santiago, ministra de Estado no governo de Bachelet e ex-deputada, a cientista política Carolina Tohá, 57 anos, é a nova ministra do Interior. A advogada Ana Lyria Uriarte, 60, que atuou como ministra-presidenta da Diretoria da Comissão Nacional do Meio Ambiente, também na gestão Bachelet, foi designada à Secretaria-Geral da Presidência. Houve alterações, ainda, nas pastas da Saúde, da Ciência, da Energia e do Desenvolvimento Social, com as respectivas nomeações de Ximena Aguilera, Silvia Díaz, Diego Pardow e Giorgio Jackson.

Pouco antes do anúncio da reforma, centenas de estudantes protestaram diante do Palácio La Moeda por mais verbas para a educação. Houve embates com a polícia de choque, a qual respondeu com bombas de gás lacrimogênio e canhões d'água.

Martin Bernetti/AFP

Gabriel Boric (D) discursa ao lado da nova ministra do Interior e da Segurança Pública, Carolina Tohá, durante cerimônia no Palácio La Moneda

Cientista político da Universidade de Santiago de Chile, Marcelo Mella explicou ao **Correio** que o objetivo das alterações feitas por Boric foi o de reorientar o governo rumo ao centro político, depois da derrota no plebiscito. “A rejeição da nova Carta Magna representou um duro golpe para Boric, principalmente pelo apoio e pelo compromisso dado ao processo da Constituinte. Com a derrota, o governo viu-se obrigado a buscar apoio complementar do Congresso. O deslocamento do governo para o centro supõe que entram no gabinete lideranças provenientes da antiga Concertación (o bloco reformista de centro-esquerda que governou o Chile desde 1989)”, avaliou.

Mella afirmou que Tohá, do Partido pela Democracia (PPD), e Uriarte provêm da Concertación e terão maior incidência na condução do governo. “Uriarte, a nova secretária-geral da Presidência foi uma importante negociadora, no âmbito legislativo, durante a gestão Bachelet”, comentou.

María Jaraquemada, diretora executiva da ONG Chile Transparente, afirmou que Boric avisou que pretendia trocar o gabinete ministerial depois do plebiscito de domingo. “Havia muitas críticas a alguns dos ministros, principalmente Izkia Siches (Interior), que mostrou dificuldades no cargo, desde o início, e a quem faltava experiência política prévia. O mesmo se passou com o secretário-geral da Presidência, Giorgio Jackson”, explicou ao **Correio**.

Experiência

Segundo ela, após a consulta popular sobre a nova Carta Magna, existia a possibilidade de que Boric distribuiria as cartas entre integrantes da antiga Concertación. “Essas pessoas têm uma bagagem política e podem contribuir, especialmente nas pastas do Interior e da Secretaria-Geral da Presidência, que são importantes para a relação com o Congresso, mas também na abordagem do conflito com os povos da etnia mapuche, no sul do país”, comentou Jaraquemada.

Professora da Faculdade de Governo da Pontificia Universidad Católica de Chile, Gloria De La Fuente admitiu à reportagem que a vitória do “Rechazo” (“Rejeito”) no plebiscito de domingo implicou ao governo uma autocrítica e uma autoanálise que deve se prolongar por algum tempo. “Neste momento, uma sinalização era muito necessária e concreta. O governo havia antecipado que começaria uma nova etapa, uma vez que o plebiscito estivesse resolvido. Agora, Boric iniciará nova Constituinte”, disse.

De acordo com De La Fuente, o objetivo do presidente é preservar as relações com as coalizões que compõem o governo, como a Apruebo Dignidad, que levou Boric ao poder, e o socialismo democrático. “Essas duas alianças sempre mantiveram diálogo com Boric, a fim de se instalarem no governo. O novo gabinete será formado por gente de muita experiência.”

Eu acho...

Arquivo pessoal

"A mudança de gabinete, por parte de Boric, teve como principal propósito ampliar a coalizão parlamentar do governo. Inicialmente, o presidente Gabriel Boric contava com apenas 25% de apoio na Câmara dos Deputados e 10% no Senado. Essas cotas são absolutamente insuficientes para impulsionar tanto um novo processo da Constituinte quanto reformas inclusas no projeto de governo de Boric. Trata-se de uma reorientação política estratégica do governo para criar as condições de apoio necessitadas pelo governo, a fim de que continue sem bloqueio legislativo."

Marcelo Mella, professor de ciência política da Universidad de Santiago de Chile

REINO UNIDO

Diversidade marca governo de Liz Truss

No primeiro dia de governo, a nova primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, 47 anos, surpreendeu ao escolher um gabinete marcado pela diversidade. Ela anunciou o discreto James Cleverly, 53, como ministro das Relações Exteriores; a superconservadora Suella Braverman, 42, para a pasta do Interior; Theresa Coffrey, 50, como vice-premiê e ministra da Saúde; e o ultraliberal Kwasi Kwarteng, 47, para as Finanças. Pela primeira vez, o Reino Unido não terá nenhum homem branco nos quatro principais postos do governo.

Kwarteng, filho de pai economista e de mãe advogada, ambos imigrantes de Gana, terá a tarefa de livrar os britânicos dos efeitos da crise econômica, como o alto custo de vida e a disparada dos preços da energia. Braverman, por sua vez, tem origem indiana e pais que emigraram para Londres na década de 1960, a partir da África. Cleverly será o primeiro não branco a ocupar uma pasta no governo. Segundo a agência de notícias France Presse, quase todos os ministros das quatro posições-chave apontadas por Truss estudaram em escolas da elite britânica, do exclusivo internato para meninos de Eton às prestigiosas universidades de Oxford e Cambridge.

Pouco antes das nomeações, diante de 10 Downing Street, sede do governo britânico, Truss buscou

Estou honrada em assumir essa responsabilidade em um momento vital para o nosso país"

Liz Truss, *primeira-ministra do Reino Unido*

transmitir otimismo e elogiou Boris Johnson, em pronunciamento à nação como nova chefe do país. “Boa tarde. Acabo de aceitar o gentil convite de Sua Majestade a Rainha para formar um novo governo. Deixe-me prestar homenagem ao meu antecessor. Boris Johnson entregou o Brexit e a vacina contra a covid-19, além de ter enfrentado a agressão russa. A história o verá como um premiê imensamente consequente”, declarou. “Estou honrada em assumir essa responsabilidade em um momento vital para o nosso país. (...) Por mais forte que seja esta tempestade, sei que o povo britânico é mais forte (...). Juntos podemos vencer a tempestade”, acrescentou, ao enumerar a economia, a saúde pública e a crise energética como as três prioridades de seu governo.

Pela manhã, Truss reuniu-se com a rainha Elizabeth II no

Jane Barlow/AFP

Rainha Elizabeth II recebe a nova primeira-ministra britânica, Liz Truss, no Castelo de Ballater, na Escócia

Castelo de Balmoral, a residência de verão da monarca na Escócia, quase 800km ao norte de Londres. Funcionários da Casa Real divulgaram uma foto em que ambas apertam as mãos.

Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham (Reino Unido), afirmou ao **Correio** que Truss tornou-se chefe de governo em um momento de grave crise no país. “A economia está entrando em recessão, a inflação deverá atingir os 20% em janeiro, o custo da energia está forçando os mais pobres a escolherem entre o aquecimento e a comida”, disse. Ele considerou o primeiro discurso de Truss como premiê como “um vazio absurdo”. “Ela começou o pronunciamento com elogios a Boris Johnson. Acredito que Truss governará da mesma forma que Boris, ao lado de um grupo inexperiente de partidários do Brexit duro (divórcio entre Reino Unido e União Europeia)”, comentou.

Para Glees, as primeiras impressões de Truss como primeira-ministra não são as melhores. “Ela insiste que será ousada em cortar impostos, fomentar a economia e lidar com a crise energética. Terá uma tarefa enorme pela frente. A União Europeia teme que Truss seja um desastre”, advertiu o estudioso. Outra questão que perseguirá a nova premiê será a legitimidade. Especialista em Constituição pela Faculdade de Política Pública da University College London, Robert Hazell lembrou à reportagem que Truss venceu a eleição pela liderança do Partido Conservador por uma margem estreita.

“Além disso, não foi a primeira escolha dos parlamentares conservadores. Ela enfrenta uma agenda assustadora, tanto interna quanto internacionalmente. Se falhar, servirá como primeira-ministra por um período ainda menor do que Boris Johnson”, afirmou ele.

Nick Turnbull, professor de política da Universidade de Manchester, concorda com Hazell. “Politicamente, Truss teve apenas o apoio minoritário entre os conservadores. Então, ela precisará olhar sua retaguarda. Além de não ser popular, a nova premiê terá que herdar o fato de que Johnson deixou o poder em meio a pesquisas que mostram o seu governo conservador bem atrás dos trabalhistas. Ela é a quarta pessoa a ocupar o posto de premiê desde 2015; por isso, suas chances de sobrevivência não parecem muito boas”, disse ao **Correio**. No entanto, Turnbull acha que Truss possa se beneficiar da enorme maioria eleitoral e terá de calcular quantos assentos pode perder ao escolher suas políticas, sem sacrificar essa maioria. **(RC)**

VISÃO DO CORREIO

Dia de festa e reflexão

O Brasil completa hoje 200 anos de sua independência de Portugal e a data histórica deve ser celebrada por todos os brasileiros e brasileiras. É preciso reconhecer que ao longo dessa história, com tropeços, retrocessos e avanços, nos construímos como nação multiétnica socialmente, com liberdades individuais, religiosas e econômicas. Somos um país gigante, de um povo fraterno e com solo rico e fértil. É preciso exaltar nossas virtudes como país pacífico, livre, soberano e economicamente sólido. Temos o maior parque industrial da América Latina, a maior produção agropecuária e fazemos comércio com todo o mundo. Temos ainda uma infraestrutura de rodovias, telecomunicações e energia elétrica que dão suporte a nosso desenvolvimento econômico e social.

Somos todos brasileiros, que falam a mesma língua, vivem no mesmo território e sob os princípios da democracia. Mas se é preciso celebrar, é também o momento de superar as diferenças e pensar o que queremos como nação para quando comemorarmos o 7 de Setembro, data que se tornou marco de um processo de libertação que estava em curso no país séculos atrás.

Passados os 200 anos e olhando para o futuro, é preciso perguntar o que a sociedade brasileira, soberana em suas decisões, vislumbra para o Brasil. Insistiremos em disputas políticas que nos dividem como povo ou buscaremos o caminho do consenso possível entre os divergentes para estabelecer as bases para alcançar o ponto ao qual almejamos chegar? Não é possível que ainda hoje milhões de cidadãos estejam em situação de fome, contingente que é multiplicado a quase metade das pessoas convivendo com insegurança alimentar. Conviver com um quadro de concentração de renda no qual 1% dos mais ricos tem renda 35 vezes maior do que os 50% mais pobres é condenar a nação a baixo crescimento econômico por décadas.

Ao mesmo tempo, nossa indústria perde participação na geração de riqueza e nossa produção extrativa mineral e agropecuária é exportada para gerar valor agregado no além fronteiras, enquanto importamos bens industrializados. Nossa eterna falta de rigor com as contas públicas nos condena à desconfiança dos investidores. A educação e a saúde, com o alto grau de concentração de renda, são sofisticadas para os mais ricos e extremamente precárias para os menos favorecidos economicamente. Esse é o Brasil do qual precisamos nos orgulhar, não com conformismo, antes com a capacidade de reconhecer nossos problemas para a partir deles desenhar nosso futuro em um mundo em profundas mudanças geopolíticas e tecnológicas e em transição energética.

Independente de Portugal, o Brasil buscou sua autonomia econômica no mundo com as exportações de café, base da economia, ao lado da pecuária, até os anos 1920. O minério de ferro consolidou o processo de industrialização brasileira, iniciado com as tecelagens e fundições. Hoje temos um parque industrial diversificado, mas que vem sofrendo com a baixa capacidade de investimento e de atrair investidores enfrentada pelo Brasil. Somos um país independente politicamente, mas sem autonomia econômica. A cada movimento de alta das commodities no comércio mundial, nossa economia cresce, mas a cada baixa enfrentamos uma crise. Isso porque nos tornamos exportadores de produtos básicos.

Ao celebrar o Bicentenário da Independência, é preciso que nos voltemos para uma realidade que pode mudar e nos colocar em risco como país desenvolvido num alerta feito nos anos 1920 pelo então presidente Arthur Bernardes de que "minério não dá duas safras". Tecnologias prolongam a vida útil das minas, mas não fazem delas fontes eternas de bens minerais. Mudanças climáticas extremas podem nos tirar a condição de celeiros do mundo. É hora de a festa cívica histórica se transformar em um marco de união dos brasileiros que desejam um Brasil não apenas independente, mas também autônomo economicamente e socialmente mais justo com todos os cidadãos. Há recursos e se torna necessário esforço para construir o Brasil dos próximos 200 anos.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@cbnet.com.br

Democracia e pátria

O amor à pátria está acima de aspirações ideológicas ou de arroubos messiânicos. Está associado ao orgulho de vivermos em um país democrático, onde o sol da liberdade clareia um futuro de paz e de harmonia. Amar a pátria não significa sequestrar as cores de nossa bandeira. Está longe de pregar a divisão, o ódio, a polarização, o rancor, o tensionamento social. A paixão de ser brasileiro não deve se apegar a slogans baratos, que tentam impor a uma nação de 217,2 milhões de pessoas um modelo de moral cívico-religiosa.

Vivemos, graças a Deus, em uma democracia, não em uma teocracia. Não se pode dividir a nação entre aqueles que ostentam o estandarte verde-amarelo e os que carregam a bandeira vermelha — uma associação vexatória e preconceituosa de uma visão distorcida e deturpada do comunismo. Como se eleitores do Partido dos Trabalhadores fossem socialistas ou marxistas. Cada brasileiro tem o direito de seguir suas aspirações, mas também o dever de respeitar os anseios políticos do próximo.

Desde os anos 1980, nunca antes o tecido democrático esteve à beira de ser rasgado. O respeito às instituições e aos Três Poderes da República é condição sine qua non para uma sociedade saudável e para um país na rota do progresso e do desenvolvimento. Espero, de coração, que a civilidade e o humanismo reinem sobre a truculência e o medo no dia de hoje. A sombra do autoritarismo e da intolerância pairam sobre o berço esplêndido em que o Brasil se encontra deitado. No próximo 2/10, teremos a oportunidade de dar ao mundo uma demonstração de cidadania e de apreço pelo voto.

O Bicentenário da Independência é o momento de expressar o amor pela pátria, mas de forma absolutamente harmoniosa. Momento de festejar o Brasil sem se apegar a paixões políticas. Celebrar o Brasil, não os políticos. Esses passam, como em todo sistema democrático de alternância de poder, e o país fica. Caberá a nós construir o futuro de uma nação castigada pela pandemia, pela crise econômica e pela forte polarização.

Qualquer ato impensado no dia de hoje terá consequências que se refletirão pelos próximos meses, anos, talvez até por décadas. O verdadeiro amor pelo Brasil deve pressupor que a democracia é por demais frágil e precisa ser cuidada, acarinhada, valorizada como joia rara. Não ameaçada com armas, espezinhada, dilacerada pelo ódio. Amar a pátria não significa querer voltar a um passado onde o cassetete e o pau-de-arara silenciaram quem se opunha ao governo. É deprimente ver brasileiros defenderem o retorno da ditadura militar e reclamarem liberdade de expressão, como se não fossem coisas totalmente dissociadas. Se decidir ir às ruas hoje, espero que vá com o único objetivo e espírito de patriotismo. Sem segundas intenções nem a ira inflamada por quem apenas tem sede de poder.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ordem e Progresso. Avante Brasil. Dias melhores virão.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Estudantes enterram cartas para serem lidas daqui a cem anos. É capaz de, em todas elas, estar escrito: "Fora Bolsonaro".

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Sai Boris entra Liz Truss. A nova premiê britânica tem pela frente a inflação nas alturas. Vem aí uma nova Margaret Thatcher?

José Matias-Pereira — Lago Sul

7 de Setembro

Há pessoas despreparadas (democraticamente) ou até radicais, que sempre desrespeitam o sr. presidente — eleito democraticamente —, e, sem usar verbas do tal fundo eleitoral; revoluciona com o apoio do Congresso Nacional na maior PEC de benefícios do mundo; na gestão, não usa o cartão corporativo; tempos em que há os maiores lucros nas estatais, etc. Será que tais pessoas sonham com a volta do passado com o mar negro e podre da corrupção nacional? Ora, ora... há grande diferença entre argumento e unguento, ou será que tais pessoas confundem bom fundamento com o cavalgar em jumento? Enfim, o voto é secreto (constitucionalmente); contudo, a apuração das urnas sempre deve ser pública. Viva nosso Bicentenário da Independência; viva a democracia; viva o crescimento do Brasil com índices econômicos e sociais melhores que alguns países ricos! Avante nesses rincões nosso País! Que as pessoas do bem continuem nas trilhas, honestamente, e bom proveito por suas dignas raízes.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado,**
Águas Claras

O 7 de Setembro é mais do que uma simples data para nós brasileiros, ele simboliza o início da liberdade de uma pátria. De uma história de dominação e controle de uma nação, que por fim ganhou sua independência. O dia da independência foi um ponto de partida para algo muito maior, para uma democracia que necessita ser cada vez mais justa e cada vez mais respeitada, para uma liberdade não só de um povo, mas uma liberdade de expressão e de pensamento. Precisamos reforçar a nossa cultura e fazer nossa nação uma nação consciente e inspiradora. Lembrar da nossa história, da nossa luta diária e das nossas conquistas levam o patriotismo no peito e reforçam a ordem e progresso que levamos na nossa bandeira. Não deixe que a desilusão da política arruíne o amor pelo seu país. Somos brasileiros com muito orgulho e, por isso, não desista nunca de lutar pelos seus ideais. A nossa Constituição está viva!

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Reguffe

Há tempos, qualquer cidadão brasileiro, em dia com as suas obrigações cíveis, poderia concorrer a cargos eletivos, mesmo ao de presidente da República. Tal prerrogativa deveria ser pré-requisito para a tão decantada democracia existir de fato. As manipulações políticas acabaram com isso, criando o cabresto aos partidos e as suas coligações. Se ainda fosse assim, a chance de alguém, sem partido e sem o rabo preso em qualquer lugar, ganhar as próximas eleições para o posto máximo da nação, seria enorme. Da forma atual, afastam da política os cidadãos dignos, ao seu bel prazer, e os eleitores acabam sem ter escolha. Vemos isso em Brasília, com a eliminação do candidato Reguffe. A política e a democracia estão ficando cada vez mais pobres e desacreditadas.

» **Humberto Pellizzaro,**
Asa Norte

No apagar das luzes da atual legislatura no Congresso Nacional, o povo de Brasília agradece e aplaude de pé àquele que momentaneamente se despede da ribalta do Senado Federal, o atuante e 100% presente às sessões deliberativas, o senador Reguffe. Em seu profícuo mandato de oito anos, ele apresentou mais de 50 propostas de leis. É dele por exemplo o PLS 74/2016 tornando inafiançável o crime de lavagem de dinheiro e o PLS 547/2018 que proíbe o uso de carros oficiais por autoridades. O povo brasileiro em sua maioria anda de ônibus, de trem, metrô ou à pé por não ter dinheiro sequer para pagar a passagem do coletivo. Ele abriu mão das chamadas verbas indenizatórias e cota de gasolina, tão usadas por alguns como um segundo salário através de notas fiscais frias. Com essas e outras demais decisões, inclusive a renúncia ao VIP e vitalício plano de saúde (que é um um direito dele como parlamentar), o senador José Antônio Reguffe economizou mais de R$ 15 milhões para os cofres públicos e o povo de Brasília agradece e parabeniza o senador que trouxe de volta a altivez ao povo de Brasília e ao eleitor brasileiro.

» **Elias Honorio da Silva,**
Águas Claras

Crônica

Senhor Severino Francisco! Discordo "frontalmente" do nome que jocosamente inventou (Crônica da Cidade 6/9): "*PQCCCDV*" — *Partido dos Que Compram Casas Com Dinheiro Vivo*. A imprensa é cruel quando quer derrubar alguém! Dinheiro vivo não é a mesma coisa que moeda corrente, para início de conversa! Ela, a imprensa, quer jogar lama sobre a família Bolsonaro, comparando o termo "dinheiro vivo" com dinheiro obtido de corrupção e que não pode aparecer legalmente. Baseio-me nas explicações dadas pelo próprio Presidente Bolsonaro em entrevista a uma rede de televisão. Essas explicações ficam escondidas do grande público, já que o que interessa é o "fora Bolsonaro" — mote esquerdista que visa endeusar o Lula!

» **José de Mattos Souza,**
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 3,00	R$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Abertura de dados públicos e mobilidade

» PEDRO SOMMA
CSO da MaaS Global

A esta altura, já está claro para todos que as eleições deste ano têm um impacto enorme no futuro. Todas têm, mas em praticamente todos os setores da nossa sociedade, o momento é especialmente crítico e o sucesso (ou fracasso) de diversas políticas públicas depende de decisões rápidas e assertivas de gestores públicos, tanto no nível federal, quanto no estadual. Na mobilidade, por exemplo, está sendo decidido agora o modelo de transporte — e cidade — que queremos.

A pandemia trouxe diversos impactos para o transporte público: a queda drástica no número de passageiros, com impacto direto na receita, deixou muitas empresas em situação calamitosa, necessitando de apoio financeiro direto do setor público. No entanto, a crise do transporte vem desde antes disso, sendo a covid-19 apenas um acelerador do processo, mas não seu gerador. Números da cidade de São Paulo já apontavam uma queda no número de usuários dos ônibus como resultado da oferta de novas opções de transporte, como a maior demanda do uso de carros contratados por aplicativo. Em uma cidade de mais de 11 milhões de pessoas, imaginar que a mobilidade será resolvida por meio de carros é o mesmo que acreditar que vamos tornar as cidades mais sustentáveis aumentando as emissões de CO². Não há solução para a mobilidade urbana (e para as mudanças climáticas) sem o transporte público.

Mesmo concordando comigo, o leitor pode agora trazer uma questão essencial para essa conversa: a qualidade do transporte público. A realidade do transporte público em muitas cidades do Brasil mais afasta do que aproxima os passageiros. Transportes em condições precárias e uma operação pouco previsível são alguns dos percalços que os clientes da mobilidade enfrentam diariamente. Além disso, facilidade de pagamento e integração também é uma barreira: enquanto em cidades como Londres ou mesmo Rio de Janeiro, basta entrar em uma estação de metrô para comprar um cartão de transporte, em São Paulo, para ter um bilhete único (BU) é necessário se cadastrar previamente em um site, aguardar um prazo para buscar retirar pessoalmente em um posto de atendimento da SPTrans (quem já viveu sabe o tormento que é). Pergunto agora: para todas as dores anteriores, quem é o principal responsável para encontrar soluções? Exatamente, o setor público.

É claro que ele não precisa fazer tudo sozinho. Na minha opinião, nem deve seguir esse caminho, mas cabe aos gestores públicos eleitos definir e coordenar agendas que consigam de fato trazer os passageiros de volta ao transporte público, reduzindo o uso de carros privados e devolvendo a cidade aos pedestres. A cooperação com o setor privado é uma ferramenta importante para isso: articular com os operadores de transporte melhorias para o conforto dos passageiros é chave, mas trabalhar em conjunto com plataformas de tecnologia tem papel importante para que o cidadão tenha, por exemplo, acesso facilitado ao pagamento integrado do transporte e à situação da mobilidade urbana em tempo real.

Tornar a comercialização de créditos aberta é relevante, mas o avanço para a validação no bloqueio (a famosa 'abertura da catraca') teria um impacto imenso para a experiência: passageiros passariam a comprar e usar créditos para o transporte público, integrando também com o pagamento de bicicletas e outros modais. O sucesso desse tipo de política de acesso ao transporte passa, exatamente, pela abertura do sistema de bilhetagem para o máximo de parceiros privados possível, tornando a oferta para os cidadãos ampla e irrestrita. Por que apenas um cartão de transporte se o que importa é melhorar a experiência de quem realmente precisa, o cliente do transporte público?

O mesmo vale para a previsibilidade: em São Paulo, por exemplo, já é possível encontrar no aplicativo da Quicko (e em outros) o horário em que cada ônibus chegará ao ponto de forma assertiva. Isso pode ser estendido para outros meios de transporte, caso os governos se disponibilizem a abrir dados operacionais de forma transparente, afinal, são dados públicos. Permitir que plataformas de tecnologia acessem dados em tempo real dos transportes vai tornar a experiência de embarcar em um ônibus mais segura e confiável, reduzindo, por exemplo, as incertezas que uma pessoa encara ao sair de casa para o trabalho.

Nesse sentido, questionar candidatos sobre a visão deles para melhorar a forma como as pessoas se deslocam pela cidade é chave. Se queremos cidades mais sustentáveis, com menos CO², mais seguras e menos ruidosas, priorizar formas de transporte público, com qualidade e facilidade, gerando mais acessos é fundamental. Exemplos de Paris, Londres e Nova York mostram que priorizar o cidadão é a melhor forma de melhorar a vida urbana. Em 2022, vamos às urnas e pergunto: vamos priorizar as pessoas?

Ouviram da Bahia as margens plácidas

» NORTON F. NICOLAZZI JR.
Professor de história e coordenador do Núcleo de Evolução de Conteúdo do Sistema Positivo de Ensino

"Ouviram da Bahia as margens plácidas / de um povo heróico, negro, indígena e cheio de mulheres o brado retumbante." Quem dera o *Hino Nacional* trouxesse, entre suas palavras rebuscadas e seus instrumentos afinados, uma história mais parecida com a que o Brasil colônia realmente viu acontecer. Celebração da efeméride que rompeu os laços políticos da então colônia ibérica com sua metrópole, Portugal, o bicentenário do histórico 7 de Setembro de 1822 é apenas parte do que devemos ao nosso passado repleto de heróis desconhecidos, que lutaram — e morreram — bravamente por um início de país.

Na Bahia, no Piauí, no Maranhão, no Pará, em Pernambuco e outros lugares, muito sangue de homens e mulheres negros e indígenas, tantos deles escravizados, precisou ser derramado para que Dom Pedro I pudesse, naquele início de setembro, erguer sua espada e gritar "Independência ou morte!". Como de costume, no Brasil, os créditos ficaram com quem podia mais. Mas, longe de ser pacífico, nosso processo de independência teve envolvimento fundamental da população, principalmente a mais pobre e vulnerável. Ele também começou bem antes e terminou bem depois daquele único dia.

Desde a chegada da família real e da corte ao Brasil, em 1808, a fisionomia colonial foi gradativamente esmaecendo por um processo de "modernização", que contou com a instalação do Conselho de Estado, da Corte Suprema, do Conselho Real da Fazenda, da Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação e do Banco do Brasil. A reboque veio a permissão para a instalação das primeiras tipografias, até então proibidas (vale lembrar que o primeiro jornal brasileiro, o **Correio** *Braziliense*, era publicado na Inglaterra). O desembarque da missão artística francesa, em 1816, que trouxe arquitetos, pintores, compositores, botânicos, zoólogos e outros cientistas, foi responsável pela criação de novos prédios e pelo registro da geografia, flora e fauna brasileiras. Um novo rosto, esse mais brasileiro do que português, ia se delineando.

Se, no papel e nas relações políticas, os embates eram mais diplomáticos que práticos, nos recônditos brasileiros houve guerra de verdade. Muita guerra. Um número incalculável de cidadãos comuns engrossou as linhas de frente para combater as tropas portuguesas, bem mais preparadas e com um arsenal bélico adequado. Enquanto isso, os brasileiros dispunham de facas, facões e outras armas que encontravam em suas próprias casas. Não à toa, as baixas eram muito mais frequentes entre os "soldados" daqui.

Conta a tradição oral que em Itaparica, na Bahia, um grupo de marisqueiras, liderado por Maria Felipa de Oliveira, ateou fogo em dezenas de embarcações portuguesas e foi capaz, ainda, de aplicar uma surra de cansanção — planta que provoca queimaduras na pele — em marinheiros falsamente seduzidos por elas. Se Maria Felipa foi ou não real, pouco importa. Porque ela é muito real, até hoje, no orgulho e na memória do povo que verdadeiramente fez a Independência acontecer.

E, se Maria Felipa tiver entrado para a história sem nunca ter existido de verdade, uma só heroína irreal ainda seria insuficiente para compensar a quantidade muito maior de heróis reais que entregaram suas vidas pelo "sol da liberdade". Às margens do Rio Jenipapo, no Piauí, numerosas covas sem identificação seguem deitadas eternamente em berço esplêndido, embora seus ocupantes jamais possam ser lembrados e celebrados. São, também, brasileiros que morreram lutando contra os portugueses, em uma das batalhas mais sangrentas daqueles anos. Que celebremos Maria Felipa, então, como símbolo desses tantos anônimos que pereceram.

Em janeiro de 1822, as Cortes portuguesas queriam que Dom Pedro I retornasse a Portugal, é verdade. E ele decidiu, influenciado por Dona Leopoldina e José Bonifácio, responder com um "fico!". O episódio ficou conhecido pelo texto criado pelo Senado e atribuído ao príncipe regente: "Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto: diga ao povo que fico".

Meses mais tarde, em setembro, D. Pedro retornava a São Paulo, vindo de Santos, quando, às 16h do dia sete, recebeu documentos e mensagens pelo correio da Corte. José Bonifácio lhe enviou carta solicitando seu imediato retorno ao Rio de Janeiro, com as seguintes palavras: "Senhor, o dado está lançado, e de Portugal não temos a esperar senão escravidão e horrores".

Segundo o padre Belchior, que acompanhava a comitiva, D. Pedro, tomado de fúria, reuniu sua guarda e jurou, com espada empunhada: "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil". O sangue derramado, no entanto, sempre esteve longe de ser o dele.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Seis mais um do nove

Por todas as implicações de ordem políticas que o Sete de Setembro passou a concentrar, esse poderá se constituir num evento singular e até extraordinário, dependendo para isto de um fator essencial que vem a ser a adesão maciça e espontânea da população brasileira. Não por outra razão o chamado "deep state" ou em linhas gerais, "o sistema", teme pelas consequências dessas manifestações, principalmente pelos reflexos que essas presenças possam trazer para as eleições de outubro.

Comemorações de cunho histórico pelo Bicentenário da Independência passaram para um segundo plano, embora esse evento tenha tudo para vir a figurar nos livros didáticos de história, como um acontecimento ou um ponto, digamos, fora da curva. A depender do apoio dos brasileiros a essa demonstração, as eleições, que irão acontecer em pouco menos de um mês, serão sensivelmente afetadas.

Nesse sentido, a festa de Independência, depois de mais de dois anos de paralisação por causa da pandemia, poderá representar, quer muitos desejem ou não, um ponto de inflexão importante para os rumos do país, a depender, é claro, de outro fator muito importante que é a lisura das eleições, mesmo ante a impossibilidade do voto impresso, como queria parte dos candidatos atuais.

Pelas providências que já foram tomadas e por outras que certamente virão, sem muito alarde por parte das autoridades e do establishment, trata-se de um evento de grandes proporções, sobretudo na capital, onde é esperado um grande número de caravanas de todo o país. Por conta de toda essa mobilização, em torno do Sete de Setembro, há mais de um mês as Forças Armadas já vinham mantendo um regime extraordinário de prontidão, com seguidas reuniões e preparações estratégicas prévias, de modo a garantir segurança e tranquilidade que a data exige.

A depender do que tem sido verificado em outras manifestações da turma do verde e amarelo, maldosamente alcunhada por parte da imprensa de direita, a festa da Independência será tranquila e pacífica, com famílias inteiras presentes nos eventos por todo o país. À semelhança de outros acontecimentos do gênero, a presença de idosos, crianças, todos comemorando a possibilidade da liberdade e paz, novamente será o destaque da festa. A bandeira nacional e amor e apego aos valores e à cultura brasileira, manifestações tão comuns também na maioria dos países desenvolvidos, que levam esses eventos muito à sério, parecem estar de volta e fazem bem ao sentido de nação.

O apego aos valores nacionais, que estrategicamente as esquerdas passaram a denominar chauvinismo, associando-o, erroneamente a xenofobia, não pode continuar a ser confundido e até menosprezado quando se nota que são esses os valores que induzem o sentido de nação e de pertencimento à uma mesma origem, mesma cultura, mesmo destino.

Incentivar os reais valores nacionais, independente da coloração política, permite estender o sentido de família, à toda a sociedade, dando coesão e fortalecendo o aspecto humano do Brasil. É com orientações dessa natureza que as grandes nações do planeta se fizeram fortes e respeitadas. Não há outra receita para uma nação.

» A frase que foi pronunciada

"E viva o Brasil livre e independente! De hoje em diante traremos um laço verde e amarelo, e estas ficarão sendo as cores brasileiras. Independência ou morte!"

Dom Pedro I

Pérola aos porcos

» Um dos absurdos de força tarefa mal empregada é chamar o Corpo de Bombeiros para atender bêbados. Concurso, provas, exames físicos, treinamento, capacitação, para virar "babá de bêbado" é um disparate. O termo foi usado por um morador do Núcleo Bandeirante. Vamos ver se há alguma ideia na Câmara Legislativa para resolver essa situação.

Saudável

» Projetos de inclusão são muitos pelo DF. Capoeira, futebol, música. Seria interessante que as administrações construíssem com as medidas certas, mesas de tênis pelas praças. É um esporte que desperta o cognitivo, velocidade, interação com a comunidade.

Sem bolsa

» Nova modalidade de furto tem acontecido dentro de igrejas em Brasília. Pessoas desavisadas deixam os pertences no banco e os larápios fazem a festa. A última vítima estava na N.S. do Lago, no Lago Norte. Tudo filmado, a meliante tirou o celular da bolsa e saiu tranquilamente da igreja com um comparsa.

» História de Brasília

O assunto hoje começa com "Gavião". Esquecido, abandonado, largado, caindo aos pedaços, lamacento, sem luz, telefone, taxi, farmácia e até a Cruz que o abençoava do alto mãos criminosas a puseram dentro de uma torre metálica.
(Publicada em 10.03.1962)

Exercícios reduzem risco de câncer em até 41%

Estudo australiano com dados de quase 131 mil mulheres é um dos primeiros a constatar uma relação direta entre a prática de atividades físicas e a proteção contra o surgimento de tumores na mama

» PALOMA OLIVETO

A prática de atividades físicas tem sido associada a um risco reduzido de desenvolvimento de alguns tipos de câncer, incluindo de mama, o que mais mata mulheres em todo o mundo. Porém, a maioria dessas pesquisas é observacional — ou seja, não aponta uma relação de causa e efeito. Agora, um novo estudo com base genética foi capaz de demonstrar uma associação direta entre se exercitar e diminuir o tempo de sedentarismo com a diminuição da probabilidade do surgimento desse tipo de tumor. A gravidade da doença também é menor entre pacientes que costumam treinar, disseram os autores.

Publicada na revista *British Journal of Sports Medicine*, a pesquisa usa uma metodologia chamada randomização mendeliana, na qual variantes genéticas são usadas como variáveis para fatores de risco modificáveis — como o sedentarismo — que afetam a saúde. Esse tipo de análise permite tirar conclusões sobre causa e efeito mesmo em estudos observacionais.

A partir de dados de quase 131 mil mulheres que participaram de 76 estudos, os pesquisadores descobriram que a atividade física, aliada à predisposição genética à prática de exercícios, reduz de 38% a 41% o risco de câncer de mama. Já aquelas menos propensas e que passam mais tempo sentadas tiveram probabilidade 100% maior de sofrer da doença triplo negativa, a mais difícil de tratar. As associações ocorreram, em grande parte, independentemente do status de menopausa e do tipo, estágio ou grau do tumor.

Estudos anteriores demonstraram que o DNA influencia a prática de exercícios, com variantes que predispõem maior vigor físico, resistência e capacidade aeróbica, entre outros. Esses fatores estão associados a maior ou menor disposição para se exercitar. Na pesquisa atual, os autores, da Divisão de Epidemiologia de Câncer da Universidade de Melbourne, na Austrália, compararam as variantes às práticas autorrelatadas pelas participantes, assim como aos registros de saúde das mulheres.

Das 130.957 participantes, 69.838 tinham tumores de mama invasivos (que espalharam) e 6.667 apresentavam câncer localizado. Outras 54.452 mulheres saudáveis entraram no estudo para comparação. Os pesquisadores, então, estimaram o risco geral da doença levando em consideração alguns fatores: se elas tinham ou não passado pela menopausa, o tipo de câncer (HER-2, triplo positivo ou triplo negativo), estágio (tamanho e extensão da disseminação) e grau de anormalidade das células tumorais.

A análise dos dados mostrou que mulheres que se exercitavam em alto grau (e cujos genes eram favoráveis à prática de atividade física) apresentaram um risco 41% menor de câncer de mama invasivo, independentemente de estarem ou não na menopausa e das características do tumor. Além disso, aquelas que treinavam três ou mais dias na semana (também com predisposição no DNA) tiveram 38% menos risco de ter a doença, comparadas às sedentárias.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT

A análise dos dados mostrou também que o câncer de mama costuma ser de menor gravidade entre as mulheres não sedentárias

Por fim, um nível maior de tempo sentado foi associado a uma probabilidade 100% maior de câncer de mama triplo negativo. Os resultados permaneceram inalterados mesmo depois de ajustes que levaram em conta fatores de risco, como tabagismo e excesso de peso.

100%
É o aumento na probabilidade de ter câncer de mama triplo negativo, o mais difícil de tratar, entre mulheres que ficam muito tempo sentadas e têm baixa predisposição genética para a prática de exercícios

Segundo um comunicado da epidemiologista Brigid Lynch, que liderou o estudo, "há explicações biológicas plausíveis para as descobertas, com um corpo razoável de evidências indicando inúmeras vias causais entre atividade física e risco de câncer de mama, como sobrepeso/obesidade, metabolismo desordenado, hormônios sexuais e inflamação". No artigo, os pesquisadores destacaram que o estudo traz "fortes evidências de que mais atividade física geral e menos tempo sentado provavelmente reduzem o risco de câncer de mama".

Entre as explicações para a associação está o fato de que a atividade física afeta diversas vias metabólicas, hormonais e imunológicas. Com regularidade, os exercícios reduzem a gordura corporal e levam à diminuição nos níveis circulantes de estrogênio, resistência à insulina e inflamação — todos associados ao desenvolvimento da doença na pós-menopausa. "Além disso, a atividade física demonstrou ter efeitos imunomoduladores em humanos, melhorando a resposta imune inata e adquirida e promovendo a vigilância tumoral", afirma um documento do Fundo Internacional do World Cancer Research.

"Pesquisas anteriores mostraram que o exercício pode ter efeitos anti-inflamatórios e impactar positivamente a caquexia do câncer (perda de tecido adiposo e músculo ósseo), retardando do seu desenvolvimento", observa Louisa Tichy, pesquisadora da área de cinesiologia da Universidade da Carolina do Norte, em Greensboro, nos Estados Unidos. Em um estudo recente de Tichy com modelos animais, aqueles que se exercitavam antes do aparecimento da doença desenvolveram tumores de crescimento mais lento, indicando o fator protetivo do precondicionamento físico.

Aumento da sobrevida

Pacientes com câncer de cólon em estágio 3 também podem se beneficiar da prática de atividades físicas, segundo um estudo publicado recentemente por especialistas do Centro de Pesquisa Biomédica de Pennington, nos Estados Unidos. A pesquisa mostrou que um maior volume de exercício em pessoas que receberam uma terapia adjuvante (complementar ao procedimento principal) contribuiu para aumentar a sobrevida livre da doença.

No estudo, depois de passarem por cirurgia, 2.524 pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos, sendo que, em cada um deles, o medicamento adjuvante era diferente. Além disso, 1.696 dos participantes entraram em uma pesquisa que avaliou a dieta e o estilo de vida. A atividade física recreativa (adaptada) foi medida nos primeiros três meses de quimioterapia e seis meses depois da conclusão desse tratamento.

Segundo o estudo, a sobrevida sem a doença em três anos foi de 87,1% entre os que faziam ao menos três horas de atividades recreativas semanais, contra 76,5% nos que não se exercitavam ou se movimentavam menos que isso. Entre os pacientes que se dedicaram a atividades de intensidade leve a moderada, o risco de o câncer recorrer foi 21,4%, comparados aos sedentários. No caso de intensidade vigorosa, essa diferença foi de 10%.

Os pesquisadores também investigaram a possível influência de diferentes tipos de exercícios. Para caminhada rápida, a sobrevida livre de doença em três anos foi de 81,7% para os que faziam menos de uma hora semanal, contra 88,4% entre os que se dedicavam por ao menos três horas. No caso do fortalecimento muscular, esses índices foram 81,8% (sem atividade) e 88,8% (pelo menos meia hora por semana).

"Entre os pacientes com câncer de cólon em estágio 3 inscritos em um estudo de tratamento pós-operatório, volumes maiores de atividade física recreativa, duração mais longa de atividade física aeróbica de intensidade leve a moderada ou qualquer atividade física aeróbica de intensidade vigorosa foram associados com as maiores melhorias na sobrevida livre de doença", escreveram os autores. O estudo foi publicado na revista *Journal of Clinical Oncology*. (**PO**)

QUASE 300 SURTOS

Peste suína africana se espalha pela Europa

Inofensiva para humanos mas altamente contagiosa entre animais, a peste suína africana está se espalhando "a um ritmo alarmante" na Europa, alertam autoridades de saúde pública. "O número de casos e áreas afetadas está aumentando apesar de nossos esforços, e os países têm grandes dificuldades em controlar e eliminar a doença", disse à agência France-Presse de notícias (AFP) Gregorio Torres, chefe do Departamento científico da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA).

Desde o início do ano, um total de 285 surtos de peste suína africana (PSA) foram detectados em fazendas europeias, com quase 71 mil casos registrados pela OMSA. O vírus circula principalmente na parte leste do continente, na Romênia (197 surtos), Moldávia ou oeste da Rússia, onde cinco novos surtos foram detectados na semana passada. Na Alemanha, apareceu em maio; na Itália, em junho.

Animais selvagens, como javalis, também contraem a doença e podem espalhá-la de forma descontrolada. A indústria suína europeia, "o maior exportador mundial, com 5 milhões de toneladas por ano", está ameaçada, alertou a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) no fim de julho. A taxa de propagação é "alarmante", explicou a agência, que lançou a terceira campanha de comunicação em 18 países. A situação é preocupante na Ucrânia, em plena guerra, onde surgiram três fontes de contágio.

A peste suína africana é endêmica nesse continente. Não é transmissível para humanos, mas o vírus pode sobreviver por mais de dois meses em carnes e charcutarias.

SCOTT OLSON

Vírus não é transmissível para humanos e pode ficar na carne dos animais por mais de dois meses

"O número de casos e áreas afetadas está aumentando apesar de nossos esforços, e os países têm grandes dificuldades em controlar e eliminar a doença"

Gregorio Torres, *chefe do Departamento científico da Organização Mundial da Saúde Animal*

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

A proporção de representantes dos setores no pleito é a maior desde 2014, quando corresponderam a 13% de todas as inscrições no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Neste ano, 21% se declararam em uma das profissões

Advogados e empresários são maioria nas eleições

» ANA ISABEL MANSUR

Advogados e empresários são a maioria entre os candidatos destas eleições no Distrito Federal. Somados, os dois grupos têm 186 nomes e representam 21% de todos os registros inscritos na Justiça Eleitoral (885). São 118 empresários e 68 pessoas ligadas à advocacia, e as profissões ocupam o 1º e o 2º lugares, respectivamente, no ranking de ocupações do pleito de 2022. A proporção de empresários e advogados nas eleições é a maior desde 2014, quando corresponderam a 13% de todas as inscrições no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 2018, a quantidade foi de 17,3%.

De acordo com o cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, "essas duas profissões são presenças fortes e expressivas no processo eleitoral e participam ativamente dos debates. É algo nacional, que ocorre nas outras unidades federativas também, porque eles representam uma fração importante das elites brasileiras", argumenta o especialista, ao detalhar as posições privilegiadas que usufruem na sociedade. "Sem dúvida, o poder econômico conta, porque eles têm conexões e recursos, então podem autofinanciar as campanhas. São, em geral, pessoas conhecidas, que podem buscar votos com mais facilidade junto a apoiadores, influenciadores e formadores de opinião — pessoas que costumam ter dinheiro. Eles largam um pouco na frente de outras candidaturas, pelas condições econômicas e as conexões que essas construções econômicas geram."

A maior parte dos advogados e empresários candidatos busca uma posição na Câmara Legislativa (CLDF). São 118 nomes na corrida para ser deputado distrital, o que corresponde a 63,4% do total dos integrantes dos grupos na disputa. "No Legislativo, eles podem trabalhar na formulação de políticas e algumas, certamente, serão de interesse dos setores e segmentos que representam", observa André César.

> "É natural que advogados e advogadas se interessem por política, porque ela está presente em tudo o que fazemos no dia a dia"
>
> ***Délio Lins e Silva Junior**, presidente da OAB-DF*

Mundo jurídico

Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do DF (OAB-DF), Délio Lins e Silva Junior acha natural a participação de profissionais do direito nas eleições. Para ele, a proximidade ocorre de maneira ainda mais forte na capital do país. "É natural que advogados e advogadas se interessem por política, porque ela está presente em tudo o que fazemos no dia a dia. A OAB trabalha muitas pautas relevantes nas suas comissões temáticas, então faz muito sentido termos representação política para defender essas pautas."

Ele, contudo, ressalta o caráter apartidário da ordem. "A OAB-DF não se envolve com as decisões políticas individuais de cada advogado ou advogada. Muitos que participaram de disputas eleitorais, inclusive se afastaram de cargos relevantes na casa", aponta, sem deixar de lado a defesa da retidão. "A advocacia deve, sim, contribuir com a política, levando boas propostas e criando políticas eficientes, desde que mantenha uma relação ética. Há muita gente bem preparada para ajudar, e quem ganha com isso é a sociedade", conclui.

Profissões que 'falam'

Segundo o doutor em ciência política e especialista em elites estatais e classe política, Adriano Nervo Codato, a justificativa do ranking também está no fato de existirem algumas profissões que têm mais afinidade com o mundo político. "São aquelas que usam a palavra. Na maioria dos parlamentos pelo mundo, há algumas profissões que são muito recorrentes: jornalistas, advogados e até mesmo professores", destaca. "Então, existe quem tem mais facilidade para fazer política, seja porque reúne capital social ou conexões, seja porque está acostumado a lidar com leis, seja porque está acostumado a falar em público e conquistar audiências."

Adriano coloca a profissão de advogado como uma das que mais se destacam dentro da política, em nível mundial. "Dados do parlamento do Congresso nos Estados Unidos, mostram que por lá, tem uma taxa altíssima, embora declinante, de pessoas que vêm do mundo do direito", comenta. "Os números chegaram a 70% nos anos 1990. Em 2015, ela estava em torno de 60%", detalha o especialista.

Grandes e pequenos

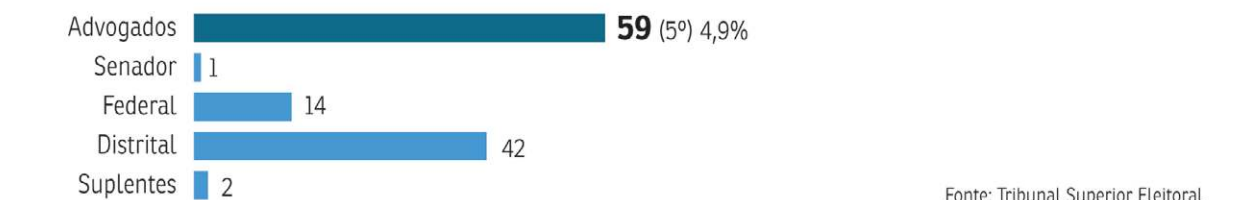
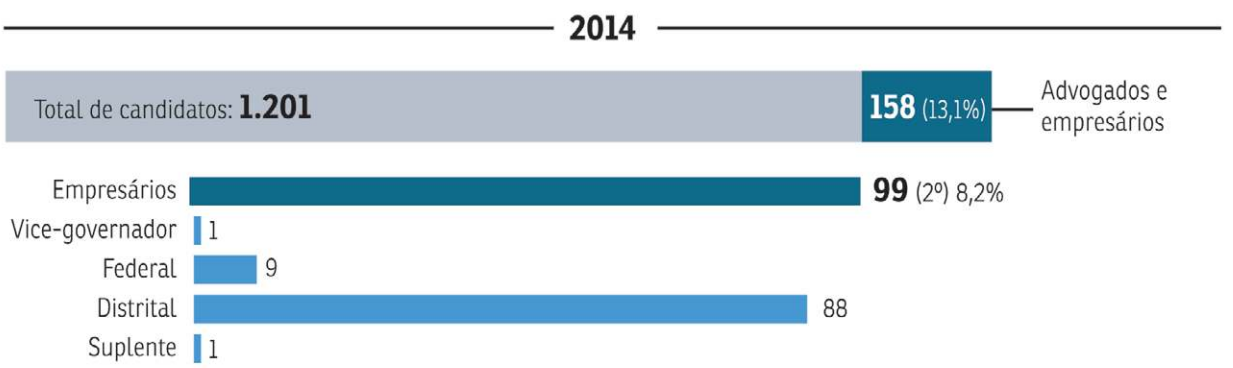
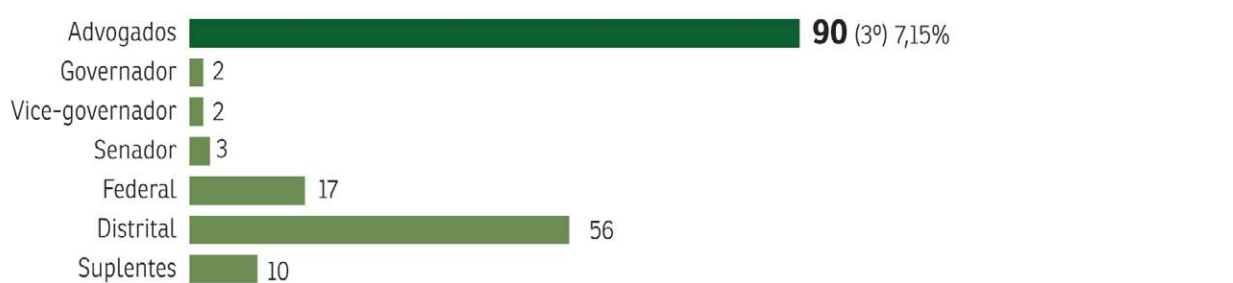
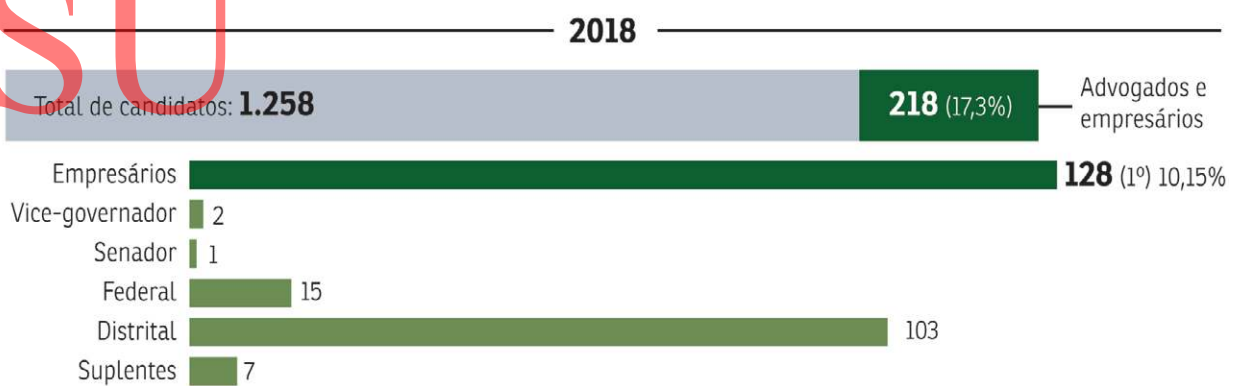
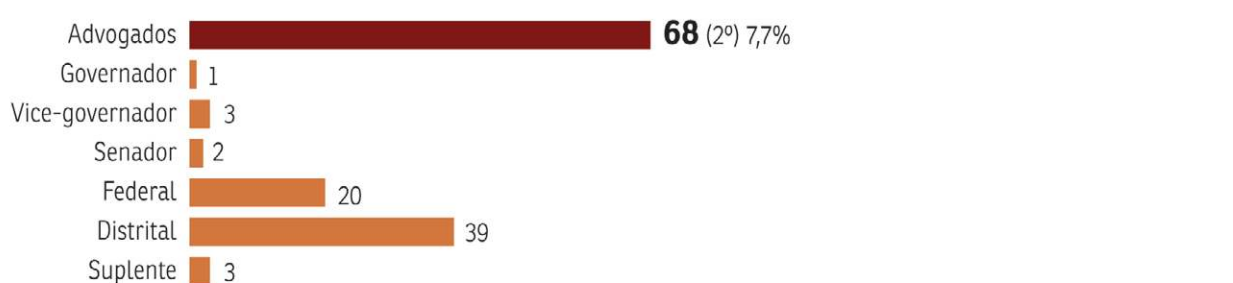
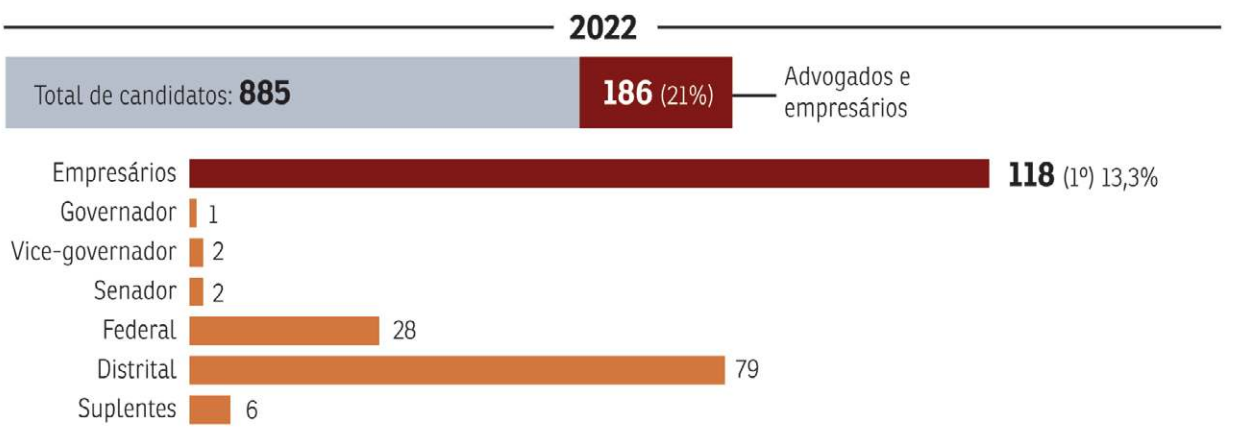
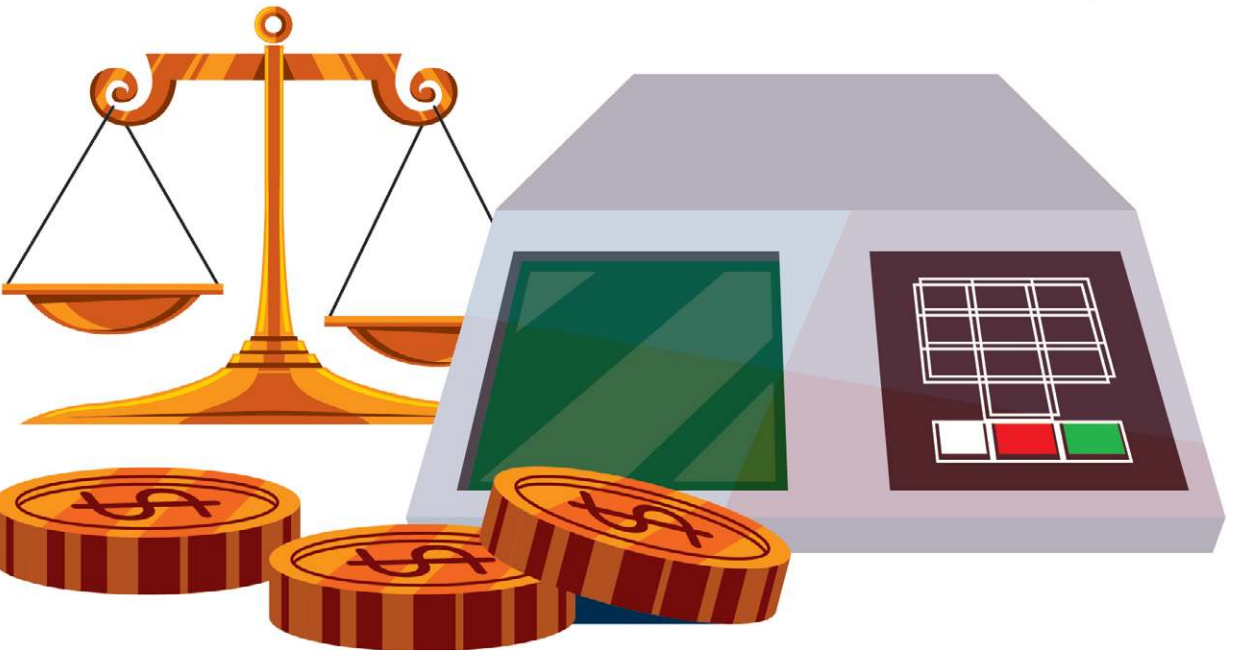
Cientista social e doutor em ciência política, o pesquisador da relação entre empresários e política Ícaro Engler ressalta que a profissão se consolidou nos últimos anos entre os candidatos, porém, lembra que o termo pode ser usado de forma errônea. "No registro da candidatura, a profissão é autodeclaratória. Então, quando a gente fala de empresário, fica meio genérico, porque pode incluir aqueles que têm grandes patrimônios econômicos, mas também engloba os pequenos e médios empresários", pondera.

De acordo com Adriano Nervo Codato, outros pontos são fatores importantes para a presença massiva de empresários nas eleições. "Campanhas políticas, no Brasil, são muito caras e permitem autofinanciamento. Então, esse papel do dinheiro na política brasileira é elevadíssimo e, às vezes, os empresários querem cortar intermediários, fazendo parte do mundo da política, diretamente, e continuando os seus negócios por lá", explica. "Além disso, os suplentes de senadores também aumentam essa quantidade. Em geral, eles costumam ser empresários, porque são eles que financiam as campanhas do titular e, quando o último tem algum compromisso e precisa se ausentar, o suplente empresário entra."

O especialista em elites estatais e classe política comenta que o parlamento brasileiro é um dos maiores na quantidade de empresários eleitos, comparando com países como Argentina, Chile, Estados Unidos e França. "Os parlamentos das democracias ocidentais não têm essa taxa de empresários que tem o Brasil. Por aqui, cerca de 30% dos eleitos para a Câmara e o Senado se autodeclaram como empresários", afirma o cientista político. Para o especialista, a explicação está na falta de critérios para definir a ocupação. "Temos que pensar que existem empresários: urbano e rural; grande, médio e pequeno; executivo e dono de empresa. Então, para facilitar, coloca todo mundo no mesmo nicho, fazendo com os números sejam altos", encerra.

Colaborou Arthur de Souza

Força política

Participação de advogados e empresários na política do DF é tradicional. Nestas eleições, os dois grupos representam a maioria dos candidatos

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Junior/CB/D.A Press

MPDFT vai às urnas na sucessão de Fabiana Costa

Será amanhã a votação entre promotores e procuradores de Justiça para a eleição da lista tríplice para a disputa à sucessão da procuradora-geral de Justiça do DF, Fabiana Costa Barreto. Concorrem à vaga os promotores de Justiça Dermeval Farias Gomes Filho e Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur; a procuradora de Justiça Maria Rosynete de Oliveira Lima; e os promotores de Justiça Ricardo Antônio de Souza e Wagner de Castro Araújo. Entre os cinco concorrentes, serão escolhidos três nomes para compor a lista que será enviada à Procuradoria-Geral da República que, em seguida, faz o encaminhamento ao presidente Jair Bolsonaro para escolha de um dos nomes. O pleito ocorrerá no sistema eletrônico Votus, uma plataforma desenvolvida por técnicos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) que permite acesso via intranet, inclusive por meio de tablets e smartphones conectados à internet. O próximo ou a próxima chefe do MPDFT deve assumir em 9 de dezembro quando termina o segundo mandato de Fabiana. Ele comandou o Ministério Público por dois mandatos consecutivos e não concorreu porque a legislação só permite uma recondução.

Acordo respeitado

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Sobre o encontro com Paulo Octávio, o ex-governador José Roberto Arruda afirmou à coluna: "PO é meu amigo, foi meu vice, mas nossa aliança é com Ibaneis, que tem sido correto com Flávia. E nós com ele. Cumprimos acordo. Só temos um candidato a governador: Ibaneis". Eles se encontraram no aniversário do conselheiro Manoel de Andrade, do Tribunal de Contas do DF, que reuniu muitos políticos no fim de semana. Arruda, Paulo Octávio, Damares Alves e Celina Leão estavam entre os presentes.

PV/Divulgação

Pedido de ajuda

O presidente do PV-DF, Eduardo Brandão, foi a São Paulo para participar de reunião do conselho político da federação Brasil da Esperança. Em conversa com Lula, Brandão pediu mais apoio para a candidatura de Leandro Grass (PV) ao Palácio do Buriti.

Big Brother

A campanha de Ibaneis Rocha (MDB) está parecendo o *Big Brother*. Os candidatos vão sendo eliminados, pouco a pouco. Reguffe saiu, Izalci Lucas está a perigo… Quem será o próximo?

Em defesa dos enfermeiros

Youtube/ reprodução

Enfermeira por formação e ex-diretora da Faculdade de Saúde da UnB, a Professora Fátima Sousa fez uma crítica à decisão do ministro Roberto Barroso de suspender a lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro que cria o piso salarial da enfermagem. "Não podemos deixar de reconhecer que os profissionais de enfermagem foram verdadeiros heróis durante a pandemia e cruzar os braços diante dessa decisão do Ministro Luís Roberto Barroso", disse Fátima, que é candidata a deputada federal. O ministro atendeu à Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde), que defende que o piso de R$ 4.750 é insustentável.

Vice vai com Damares

Reprodução/Redes Sociais

Candidato a deputado distrital, o vice-governador Paco Britto (Avante) está fazendo campanha com a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves. Eles gravaram um vídeo juntos em que um pedem voto para o outro.

Pedido das filhas

Arquivo pessoal

Uma carta da filha Mariana foi um dos motivos para o retorno do ex-deputado Joe Valle para a vida pública, depois de quatro anos dedicados aos orgânicos. Nesse período, ela se engajou na Ong Projeto Dividir, que ajuda a alimentar quem passa fome, e escreveu para o pai que a política pode fazer a diferença na vida das pessoas. Foi também uma carta da filha que tirou Joe, então presidente da Câmara Legislativa, da política na última eleição. Em 2018, Mariana pediu que ele se dedicasse mais à família. "Quem é filho de político acaba compartilhando seu pai ou a sua mãe com a cidade, com Brasília", diz a filha em postagem nas redes sociais, ao lado da irmã Maria Luiza. "Como ele sempre quis atender à outra família dele que é Brasília, passaram-se os quatro anos e nós olhamos para o cenário de uma forma diferente", disse. Joe concorre agora ao Senado.

62 anos de eleições

Antônio Cunha/Esp.CB/D.A Press

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) completou ontem 62 anos. A instalação oficial, em Brasília, ocorreu em 6 de setembro de 1960, tendo os desembargadores João Henrique Braune e Marcio Ribeiro como presidente e vice-presidente, respectivamente. Nesse mesmo ano, alistaram-se aproximadamente 23 mil eleitores, o que representava 15% da população da nova capital. E já em outubro de 1960, o TRE-DF organizou a sua primeira eleição: a da sucessão do presidente Juscelino Kubitschek.

Homenagens

Arquivo pessoal

Ao ser homenageado em Chicago pelo sucesso do trabalho como franqueado da Prudential do Brasil, Ícaro Rollemberg ergueu a bandeira do Distrito Federal. Filho do ex-governador Rodrigo Rollemberg, Ícaro viajou com a noiva Paloma Balboa e a filha Mel para receber mais uma homenagem pelo trabalho desenvolvido no mercado de seguros de vida. A franquia do empresário está entre as de melhores resultados do Brasil e é a número 1 de Brasília. Recentemente ele teve sua foto estampada na Times Square em New York também por uma premiação especial, por estar entre a melhores franquias da empresa no Brasil.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MOBILIDADE/ Atualmente cerca de 103 mil pessoas residentes no Distrito Federal, com 16 anos ou mais, possuem algum tipo de deficiência física ou visual. No entanto, apenas 5% solicitaram ao TRE seções de votação com acessibilidade

Dificuldade para votar

» ISABELA BERROGAIN
» LUCIANA DUARTE*

No Distrito Federal, moram cerca de 103 mil pessoas com 16 anos ou mais que possuem algum tipo de deficiência física ou visual, número equivalente a 4,3% da população nessa faixa etária. Em tese, este é o número total de brasilienses que estão aptos a votar nas eleições de 3 de outubro. Deste total (103 mil), apenas 208 solicitaram ao Tribunal seções de votação com acessibilidade e serão atendidas em suas demandas nas próprias seções eleitorais, segundo a assessoria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Neste ano, o DF contará com 610 locais de votação, porém nem todos são acessíveis a pessoas com deficiências. Segundo o TRE, existem seções eleitorais sem previsão de acessibilidade que funcionarão normalmente, já que essas não têm previsão de eleitores com necessidades especiais. "As nossas urnas já são bastante acessíveis. As urnas novas trazem um tradutor em libras e tem o teclado em braile. Os que precisarem, terão o voto cantado através do fone de ouvido. A acessibilidade é bem possível para todos os eleitores", afirma Fernando Velloso Filho, porta-voz do TRE. O representante também explica que cadeirantes serão acomodados em salas nos andares térreos, com acesso facilitado por rampas e portas mais amplas.

Mesmo com as melhorias, o aposentado Luís Maurício, 55 anos, considera inadmissível a existência de locais de votação que não são acessíveis a pessoas com deficiência. "A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que, no mínimo, 10% da população tenha deficiência. Hoje, a gente não pode admitir que uma zona eleitoral tenha uma escadaria até você chegar na urna", protesta.

Cadeirante há 25 anos, o aposentado votou em todas as eleições desde o acidente que o deixou paraplégico em 1998. "A norma não permite que um espaço de acesso ao público não tenha acessibilidade, então, eu vejo com muita preocupação a necessidade dessas solicitações a seções de votação acessíveis", complementa.

Morador do Riacho Fundo II, Nilson Santos, é deficiente visual. Eleitor assíduo, ele foi uma das pessoas que encontrou alguns obstáculos ao exercer a cidadania, como a falta de adaptação tátil no chão das seções eleitorais, dificultando o acesso de deficientes visuais desacompanhados. O massoterapeuta de 53 anos reconhece que o teclado em braille representa um passo importante para os PCDs "mas como a urna só falava o número do candidato depois que a gente digitava, não dava para conferir e ter certeza absoluta em quem tínhamos votado", reclama. Em 2020, foi introduzida alteração nos recursos de votação para os deficientes visuais e acrescentado um fone que além do número, confirma também o candidato no qual o eleitor votou.

Fotos: Arquivo Pessoal

Luís acha inadmissível zona eleitoral com escada

Millena: todos os ambientes devem ser acessíveis

Para a estudante Millena Moraes, 23 anos, é problemática a necessidade de solicitação de acessibilidade nas zonas eleitorais. "Todos os ambientes devem ser acessíveis, não apenas lugares específicos", defende. "Não é dessa maneira, com esse tipo de conduta do próprio Estado, que se mostra para a sociedade a importância de garantir o direito de ir e via a todos", declara.

Em 2014, o Brasil ratificou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e, em 2015, publicou a Lei da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/15). Ambas ações afirmativas trazem deveres para o governo e para o setor privado de promover meios para garantir o exercício da cidadania das pessoas com deficiência. "Conhecer as propostas dos candidatos e votar são condições necessárias", ressalta a professora Sinara Pollom Zardo, Diretora de Acessibilidade da Universidade de Brasília (UnB).

Francisco Djalma de Oliveira é diretor da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de funcionários do Banco do Brasil e da comunidade e ressalta a extensão do significado do termo acessibilidade. "Quando falamos em acessibilidade, abordamos os aspectos arquitetônicos, urbanísticos, tecnológicos, comunicacionais e naqueles relacionados às atitudes de mesários e demais envolvidos no atendimento das pessoas com deficiência. O ideal seria que todos os locais com seções eleitorais fossem acessíveis no sentido amplo", finaliza.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A servidão voluntária

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Etienne de La Boétie (1530-1963), autor do Discurso da servidão voluntária, *um dos livros preferidos de Renato Russo. Fala, La Boétie.*

Quem cria a servidão?
É o povo que se escraviza, que se decapita, que, podendo escolher entre ser livre e ser escravo, se decide pela falta de liberdade e prefere o jugo, é ele que aceita o seu mal, que o procura por todos os meios.

Por que os déspotas prevalecem?
Esse que tanto vos humilha tem só dois olhos e duas mãos, tem um só corpo e nada possui que o mais ínfimo entre os ínfimos habitantes das vossas cidades não possua também: uma só coisa ele tem mais do que vós e é o poder de vos destruir, poder que vós lhe concedestes.

Poderia dar um exemplo do comportamento dos déspotas?
Aquele a quem o povo deu o Estado deveria ser mais suportável; e sê-lo-ia a meu ver, se, desde o momento em que se vê colocado em altos postos e tomando o gosto à chamada grandeza, não decidisse ocupá-los para todo o sempre. Quase sempre o déspota considera o poderio que lhe foi confiado pelo povo como se devesse ser transferido a seus filhos.

O que é preciso fazer para que um povo se liberte da servidão? É preciso fazer algo contra o tirano?
Não é necessário tirar-lhe nada. Não é preciso que o país faça coisa alguma em favor de si próprio, basta que não faça nada contra si próprio.

Qual a responsabilidade em relação à liberdade?
Todos nós nascemos não só senhores de nossa alforria, mas, também, com condições para a defendermos.

O que é preciso para libertar-se?
Que mais é preciso para possuir a liberdade do que simplesmente desejá-la?

Como tantos se deixam enganar ou iludir?
Uma coisa é certa, porém: os homens, enquanto neles houver algo de humano, só se deixam subjugar se foram forçados ou enganados. Muitas vezes perdem a liberdade porque são levados ao engano, não são seduzidos por outrem, mas, sim, enganados por si próprios.

O conluio dos opressores é invencível. Eles não constituem, também, uma rede de amizade?
O que torna um amigo seguro do outro é o conhecimento de sua integridade. Entre os maus, quando se juntam, há uma conspiração, não uma sociedade. Eles não se entre apoiam, mas se entretemem. São cúmplices.

A servidão não é a vontade de um Deus liberal?
De minha parte, penso, e não me engano, que nada há demais contrário a um Deus liberal e bondoso do que a tirania e que ele reserva aos tiranos e seus cúmplices um castigo especial.

STJ derruba liminar que suspendia condenação e permitia o senador disputar o GDF. Cabeça de chapa da federação PSDB-Cidadania, ele pode recorrer ao Supremo em busca de uma nova medida para se manter na corrida eleitoral

Candidatura de Izalci em xeque

» PABLO GIOVANNI*

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por unanimidade, acolher o pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e derrubou a liminar que suspendia a condenação do senador Izalci Lucas (PSDB), candidato ao Palácio do Buriti da federação PSDB-Cidadania. Com a decisão, o tucano tem a sua candidatura ameaçada uma vez que a situação volta a se enquadrar nos impedimentos da Lei da Ficha Limpa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O tucano Izalci Lucas deve recorrer ao Supremo Tribunal Federal para manter candidatura

Com a derrubada da liminar, Izalci segue como condenado em segunda instância. O Ministério Público Eleitoral, em 23 de agosto, apresentou parecer favorável à candidatura do tucano — data-limite para a apresentação de impugnações. À época, o senador não tinha irregularidades em sua candidatura. Apesar de ter passado o prazo, o MP Eleitoral pode mudar o seu parecer até 15 dias depois da diplomação do candidato, em casos de ofensas à Lei Eleitoral. Para que isso ocorra, segundo o Ministério Público Eleitoral, o órgão precisa ser provocado, e representações podem ser feitas por qualquer partido, coligação ou federação, e deve ter indicativo de fatos e provas do ilícito.

A nova decisão do STJ coloca em xeque, mais uma vez, a candidatura de Izalci Lucas (PSDB), agora em um momento crucial da campanha eleitoral. O tucano pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) da decisão do STJ, para tentar obter uma nova liminar. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) se comprometeu a julgar todos os pareceres do MP Eleitoral até 12 de setembro e, com isso, Izalci tem apenas cinco dias para viabilizar a sua candidatura. O órgão eleitoral recebeu, na noite de ontem, uma notícia de inelegibilidade para mudar o seu posicionamento, e o processo deve ser avaliado pelo procurador Zilmar Antonio Drumond.

Processo

O tucano havia sido condenado a quatro anos e oito meses de prisão, em decisão da Terceira Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em 22 de maio de 2022. No processo, enquanto ocupava o cargo de secretário de Ciência e Tecnologia do governo de José Roberto Arruda (PL), Izalci teria usado, em benefício de seu comitê eleitoral, computadores doados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Após a confirmação da condenação em segunda instância, o tucano recorreu ao STJ, que determinou a suspensão dos efeitos do acórdão do TJDFT. Ao solicitar a suspensão da condenação, a defesa do senador alegou que a Justiça comum usurpou da competência da Justiça Eleitoral para julgar o caso dele e, por isso, a condenação não teria efeito. O habeas corpus foi aceito pelo ministro do STJ Joel Ilan Paciornik, em julho, suspendendo os efeitos da condenação, dando carta verde para ser candidato a qualquer cargo nas eleições. Mas a liminar foi cassada com a decisão de ontem.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Comerciantes na rota das campanhas

» PEDRO MARRA
» RAFAELA MARTINS

A corrida eleitoral pelo Governo do Distrito Federal (GDF) está acelerada. Ontem, os candidatos foram às ruas, fizeram panfletagem, conversaram com a população e andaram por feiras e comércios. Pela manhã, o governador Ibaneis Rocha (MDB), que tenta a reeleição, se reuniu com empresários e funcionários de uma firma de materiais recicláveis do Guará, ouviu representantes de uma rede de supermercados e visitou a Feira dos Importados, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), quando prometeu aumentar a oferta de transporte público aos sábados e aos domingos para a região.

Segundo o chefe do Executivo local, o objetivo é facilitar o acesso à Feira dos Importados nos dias de mais movimento. "Aqui é um ponto turístico do Distrito Federal, onde muita gente vem de fora para conhecer. Então, é importante demais a valorização dos feirantes", declarou Ibaneis Rocha.

No encontro com empresários de uma rede de supermercados, o governador assegurou que resolveu a questão de tributação dos atacadistas que estavam saindo do DF para Goiás. Segundo Ibaneis, a guerra fiscal com o estado vizinho acabou, o que contribuiu para a geração de empregos em Brasília. "Um dos pedidos deles (empresários) é que a gente consiga mais terrenos para que possam se instalar no DF, o que está sendo visto pela Terracap (Companhia Imobiliária de Brasília)", adianta o candidato à reeleição.

Conselheira tutelar e candidata ao Buriti pela federação PSol-Rede, Keka Bagno (PSol) concedeu entrevista à emissora BandNews por volta das 10h. À tarde, não houve compromissos partidários. Entre 20h e 22h, participou do comitê de advocacia popular e encerrou a noite no Samba do Contragolpe, no Chicão do Conic.

Da federação PT-PCdoB-PV, o candidato Leandro Grass (PV) começou o dia com um café da manhã no Lago Norte com um grupo de auditores. Em seguida, esteve em comunidade do Riacho Fundo 1, em panfletagem na Quadra 14. À tarde, caminhou pelo comércio de Samambaia Sul, e destacou ao setor que pretende desburocratizar a concessão de licenças e autorizações para assegurar créditos e gerar empregos na região.

Ao **Correio**, Grass adiantou que, se eleito, vai fortalecer a segurança de Samambaia com policiamento comunitário, além de implementar o programa de renda básica e de desenvolvimento econômico, com foco no aumento da capacidade de consumo da população. "Para os que estão na informalidade, vamos cadastrá-los em um sistema do governo a fim de que tenham espaços próprios e possam comercializar seus produtos", disse.

Caminhadas e reuniões

O empresário Paulo Octávio (PSD) aproveitou a véspera do feriado de 7 de Setembro para fazer caminhada em comércios do DF. Pela manhã, foi à Avenida Principal do Setor de Oficinas de São Sebastião conversar com a comunidade local. O candidato almoçou no Restaurante Comunitário da região e visitou as comunidades do Bairro Bela Vista e do Capão Cumprido, onde conversou com comerciantes.

A senadora Leila Barros (PDT) participou de diversas reuniões. A primeira, pela manhã, foi com lideranças do Grupo Mulheres do Brasil. Em seguida, ela se encontrou com representantes da Fibra para discutir os pedidos do setor industrial. Depois, Leila esteve com candidatos a deputado distrital. Por fim, fez gravações para o programa eleitoral.

O candidato Lucas Salles (DC), esteve, pela manhã, em uma caminhada na Rodoviária do Plano Piloto. Ele se reuniu com representantes do transporte alternativo do Distrito Federal, e encerrou o dia em transmissão ao vivo no YouTube, em que detalhou as propostas voltadas aos pequenos produtores rurais do DF.

O professor Robson da Silva (PSTU) não teve agenda pública ontem. Os candidatos ao GDF Coronel Moreno (PTB), Teodoro da Cruz (PCB) e Renan Arruda (PCO) não informaram as agendas de ontem até o fechamento desta edição.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Keka Bagno (PSol) esteve com o comitê de advocacia popular, ontem

Renato Alves/Divulgação

Ibaneis Rocha garantiu mais transporte para a Feira dos Importados

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

» Ibaneis Rocha (MDB)
8h — Desfile cívico-militar de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios

» Leila Barros (PDT)
10h30 — Participar da Cerimônia de 100 anos da Pedra Fundamental, em Planaltina
14h — Reunião interna

» Keka Bagno (PSol)
9h às 11h — 1° Encontro Ke-cão, na 211 Norte
14h30 — 1° Copa Tesourinhas para Mulheres — edição do torneio de futebol society amador, no Setor Hípico Sul

» Paulo Octávio (PSD)
7h30 às 12h — Celebração do Bicentenário da Independência, no Museu Nacional da República
14h — Fazenda Ribeirão — Cavalgada dos Meninos, na Fercal
18h – Reunião com equipe da candidata a deputada distrital Lucimar, no Paranoá

» Leandro Grass (PV)
8h30 — Visita ao Complexo da Fazendinha e conversa com moradores da Vila Planalto
10h — Gravações de vídeo
14h — Gravações para rádios
18h — Live sobre 7 de Setembro: Independência só com educação
20h — Festa do Morango, em Brazlândia

» Izalci Lucas (PSDB)
Passa o dia gravando programa eleitoral
22h — Entrevista para a rádio Sucesso News

» Coronel Moreno (PTB)
9h — Desfile cívico-militar de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios

» Renan Arruda (PCO)
8h — Reunião de campanha
11h — Participação em ato na Asa Norte
19h — Viagem para participar da reunião do comitê central do PCO, em São Paulo

» Robson Raymundo (PSTU)
Não tem agenda pública para o dia

» Teodoro da Cruz (PCB)
15h — Plenária de resistência contra o golpe, no Eixão Norte, altura das quadras 208/209 Norte

O candidato Lucas Salles (DC) não enviou a agenda até o fechamento desta edição.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Ser é ser percebido."
George Berkley

Natura faz intervenção urbana em Brasília para denunciar desmatamento da Amazônia

Divulgação

Brasília foi escolhida pela Natura para receber uma intervenção visual bem no centro do poder. Está usando o gigante painel digital no Conic para chamar atenção contra o desmatamento da Amazônia. Imagens e números estarão estampados hoje, no 7 de Setembro, para que todos que circularem pela região possam vê-los. A Natura é uma empresa brasileira multinacional do setor de higiene e cosmética.

Decisão política

Divulgação

"Entendemos que Brasília, por ser a capital federal e berço das decisões políticas do país, é o melhor lugar para essa campanha em prol da floresta em pé. O painel nos lembra de que está em nossas mãos a mobilização para que candidatos e autoridades atuem já para garantir a sobrevivência da Amazônia, um bem precioso para as pessoas e o planeta", disse à coluna Agenor Leão, vice-presidente de Negócios da Natura.

Em nossas mãos

Até 2 de outubro, diariamente, dados estatísticos sobre o desmatamento, imagens e outras informações relacionadas à conservação da maior floresta tropical do mundo ganharão visibilidade. A ação faz parte da campanha O poder está nas nossas mãos.

Abrasel apoia veto de Bolsonaro à troca de vale refeição do trabalhador por dinheiro

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei 14.442, que altera regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e dos vales refeição e alimentação. Mas vetou o artigo, proposto no Congresso, que permitia o saque do benefício pelo trabalhador após 60 dias sem uso dos créditos. E a lei agora garante o uso do vale exclusivamente para os gastos com alimentação, proibindo o pagamento de academia, streamings e outros serviços com o benefício, como vinha sendo feito. Estão previstas multas entre R$ 5 mil e R$ 50 mil para o desvio de finalidade do auxílio.

Descontos proibidos

O texto também proíbe o chamado rebate, aquele desconto oferecido pelas operadoras de benefícios a grandes empresas. Isso na prática levava ao aumento nas taxas cobradas dos bares e restaurantes.

Repercussão

DaniloViegas/Abrasel

"Ficamos felizes com os resultados mais importantes da medida. Nós acabamos com rebate, aquele custo onde, por exemplo, vendia-se um voucher de R$ 100 por R$ 95, para o RH de uma empresa, e aquilo virava custo para o nosso setor. Era um problema gravíssimo, histórico, só existia no Brasil e a nova lei acaba com isso", disse Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel, que representa todo setor de alimentação fora de casa, incluindo bares e restaurantes.

Expoabra reúne animais entre os mais valiosos do país

A previsão é que os 13 dias da Expoabra 2022 movimentem cerca de R$ 60 milhões. E vai ter Leilão de animais nobres entre 10 e 12 de setembro, que deve arrecadar em lances cerca de R$ 5 milhões. Alguns dos exemplares são o tabapuã, que pode custar até R$ 90 mil, e o puro-sangue árabe, cujo preço chega a R$ 300 mil.

Ibaneis participa de Leilão

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, vai participar do leilão na Expoabra, colocando à venda animais de sua fazenda particular.

Milhões de reais em cavalos

A exuberância de algumas das raças de cavalo mais caras do mundo pode ser apreciada em exposições que avaliam a marcha, o porte e outros quesitos de animais como mangalarga marchador, crioulo, árabe e campolina. Somados, os animais presentes chegam a valer R$ 10 milhões.

Shows

A exposição vai até dia 18 na Granja do Torto. O evento conta com uma extensa lista de shows, como de Maiara e Maraísa, Zé Neto e Cristiano, Wesley Safadão, João Gomes, entre outros. Os visitantes também podem acompanhar a edição brasileira da maior liga de rodeios do mundo, a PBR.

Instagram @maiaraemaraisa

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA / Polícia Civil do Estado de Goiás prendeu 16 advogados que levavam e traziam recados para líderes de facções presos em Planaltina GO

Advogados agiam como "pombo-correio"

» DARCIANNE DIOGO

Cooptados por facções, os advogados presos na operação Gravatas, desencadeada pela Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO), eram selecionados pelos líderes das organizações criminosas para atuar na função de "pombo-correio", ou seja, levar e trazer recados dos detentos do Presídio Especial de Planaltina (PEP) para o mundo externo. Ontem, a Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) prendeu 16 advogados no Distrito Federal e em três cidades do estado de Goiás: Planaltina, Anápolis e Goiânia.

Foram cumpridos, ainda, 48 mandados de prisão preventiva contra os líderes de facções presos no PEP. Segundo as investigações, os criminosos tinham preferência por advogadas mulheres, jovens e que morassem na capital federal.

A preferência pela região dava-se pela proximidade com o Presídio de Planaltina, que fica distante cerca de uma hora do Plano Piloto. "Nas investigações descobrimos que alguns presos recebiam cerca de 600 visitas de advogados em apenas um ano. Então, eles atuavam fortemente na entrega e recebimento de recados", afirmou, ao **Correio**, o delegado-titular da Deccor, Thiago Martimiano.

No DF, os cinco mandados de prisão foram cumpridos nas regiões de Ceilândia Sul, Vicente Pires e Samambaia. De acordo com o delegado, alguns desses profissionais recebiam R$ 5 mil por 20 atendimentos. Para outros havia um "salário", que variava entre R$ 5 e R$ 10 mil. Aos que se envolviam diretamente na organização criminosa, eram concedidas mais vantagem e quantias milionárias, até mesmo participando da movimentação financeira das facções.

Entre os detidos, cinco advogados do DF são suspeitos de envolvimento

No geral, o conteúdo dos recados era sobre o tráfico de drogas, funcionamento da organização e até ordens para cobrar dívidas. "Por causa da dificuldade de acesso aos celulares nos presídios, os criminosos acabaram recorrendo a esses meios. Então, os advogados eram os garotos de recado do crime organizado", disse o delegado. A reportagem não localizou a defesa dos presos.

Carlos Vieira/CB

Patrimônio em chamas

O incêndio que começou nessa segunda-feira no Parque Nacional de Brasília atingiu aproximadamente 2.052 hectares da reserva. A estimativa é do Instituto Chico Mendes de Conservação (ICMBio), obtida através de imagens de satélite. Durante o dia de ontem, equipes do Instituto e do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) atuaram no monitoramento e vigilância de pontos estratégicos para a extinção do fogo. Segundo os bombeiros, ao menos 70 militares estavam empenhados no combate às chamas. O incêndio começou na segunda, na Barragem de Santa Maria, e foi em direção à DF-001. O fogo atravessou a rodovia e atingiu propriedades privadas próximo ao Rodeador de Brazlândia. Apesar da região atingida, ontem as chamas estavam controladas

TRAGÉDIA

Irmãos brasilienses morrem afogados

O que era para ser um momento de lazer e descanso se transformou numa tragédia para a família do agente socioeducativo do Distrito Federal Lindomar Ferreira dos Santos, 39 anos. Ontem, ele e o irmão, Leomar Ferreira dos Santos, 42, se afogaram em alto mar na Praia do Merepe, em Porto de Galinhas (PE).

Lindomar viajou na companhia de 16 familiares para o litoral sul de Pernambuco na segunda-feira. Em um vídeo postado nas redes sociais, o agente mostra a beleza da praia aos seguidores e diz: "Tem coisa melhor que isso?". Entretanto, por volta das 7h de ontem, Lindomar avistou o irmão na água pedindo socorro e correu ao mar para tentar ajudá-lo.

Segundo os familiares, os dois acabaram arrastados pela correnteza. Lindomar chegou a ser resgatado pelos salva-vidas e levado ao Posto de Saúde de Porto de Galinhas, mas não resistiu e morreu. Por mais de oito horas, o corpo do irmão Leomar ficou desaparecido e foi localizado na Praia do Cupe, a cerca de 2,5km de distância da casa onde se abrigavam.

O infortúnio causou comoção entre os servidores do sistema socioeducativo, onde Lindomar mantinha amigos de profissão. Ele ingressou na carreira em janeiro de 2011 e era lotado na Unidade de Internação do Recanto das Emas (Unire). Ao **Correio**, o representante do Sindicato dos Servidores da Carreira Socioeducativa do Distrito Federal (Sindsse/DF), André Henrique Santos, lamentou a morte do colega. "A categoria está muito abalada com a notícia. Prestamos condolências a todos os familiares e amigos. Lindomar era bastante conhecido no sistema socioeducativo pelo profissional exemplar e de excelência e pela alegria", frisou. (**D.D**)

Redes sociais

O agente socioeducativo Lindomar dos Santos tentou salvar o irmão

360 Graus
por Jane Godoy

"Jane querida: Saúde e paz para você e todos da família. Como fotógrafo amador, espremido onde estava, tirei estas fotos que ofereço em homenagem a você, pela ideia cidadã que gerou o evento. Um abração do Geraldo Silva"

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Duzentos anos depois, orgulho de ser brasileiros

Como nossos leitores podem observar, hoje não colocamos, ali, no alto da coluna, as costumeiras frases de autores conhecidos ou de santos de nossa devoção.

As aspas de hoje pertencem a um homem honrado, honesto, de caráter ilibado e indiscutível, um pai de família exemplar, religioso, pioneiro, membro da Polícia Militar do Distrito Federal, o que possibilitou a ele conhecer tudo sobre todos, em todos os setores e áreas de atuação.

Patriota apaixonado "por este país que me viu nascer e crescer", Geraldo Silva tornou-se um colecionador contumaz de fotos antigas e novas, que levava para me mostrar na minha sala, no **Correio Braziliense**.

Amigo particular de Ari Cunha, ostentava seu crachá do **CB**, credencial que o liberava nas catracas da recepção.

Em 6 de abril de 2003, esta coluna começou a circular. Ganhei, então, um admirador e um amigo leal e sincero, como eu acho que seria meu pai, se vivo estivesse.

Com a grande responsabilidade de chegar à casa dos assinantes ou às bancas de jornais todos os dias, a ex-professora de educação moral e cívica, que passou a assinar esta coluna, começou a arquitetar o plano, de naquele mesmo ano, fazer com que o **Correio Braziliense** desse o maior e mais inédito exemplo de civismo e patriotismo, fazendo a abertura da Semana da Pátria, na própria sede dos Diários Associados.

Apresentado o projeto ousado e aprovado ipsis literis pela diretoria, mesmo aparentando "meio louco e audacioso" seguimos em frente.

Na época comandante do Exército, o general-de-Exército Francisco Roberto de Albuquerque, casado com minha amiga Maria Antonina, sabia muito bem de minhas loucuras patrióticas e de

Fotos: Geraldo Silva/Divulgação

minha carreira como professora da matéria tão importante que, infelizmente (e não sabemos por que) foi banida do currículo escolar.

Isso me deu coragem de fazer a ele um audacioso pedido: que o exército nos emprestasse aquela bandeira de 280m2 (20x14) que, de acordo com o Guiness Book "é a maior bandeira hasteada de forma permanente no mundo"!

"Para quê?" Perguntaram os militares meio espantados com o pedido. Porque eu sonho cobrir a fachada do prédio do **Correio Braziliense** (no Setor Gráfico), com ela! Respondi com firmeza, explicando que seria em uma bela cerimônia, com convidados ilustres, autoridades, Corpo Diplomático, no dia 1º de setembro, abrindo a Semana da Pátria.

Deu certo! Conseguimos! Lembro-me que Maria Antonina ficou tão sensibilizada, que encomendou, na fábrica, uma caixa com centenas de bandeirinhas de mesa e me deu de presente. Saí distribuindo para todos os diretores, redação, repórteres, fotógrafos, administração, Cedoc, serviço médico, restaurante.

Depois do entusiasmo inicial veio a questão operacional. Como fazer? Novamente a sonhadora aqui garantiu que daria certo colocá-la enrolada, na cobertura do prédio, para depois da execução do *Hino Nacional*, a grande bandeira se soltaria das amarras e descería, inteira, cobrindo toda a fachada do prédio principal.

Tudo estudado e acertado, antes do dia marcado, soldados do Exército chegaram, bem cedo com a bandeira gigante e, na cobertura, estudaram e discutiram sobre a melhor e mais eficaz maneira de realizar aquele meu sonho.

Já muito emocionada e tensa, cheguei ao jornal às 9h. Estacionei o carro no pátio interno e, acreditem, quando olhei para cima, os soldados fizeram o primeiro teste da descida daquela maravilha, soltando as suas amarras lá no alto da cobertura. Deu certo! Diante de mim, chorando de emoção, pareceu que aquele Pavilhão Nacional gigante quis me mostrar que o meu sonho patriota poderia perfeitamente ser realizado.

No dia marcado, 2 de setembro de 2003, muito civismo e demonstrações de amor à pátria motivaram o entusiasmo de Geraldo Silva, que fotografou, com sua "modesta marquininha" aquele momento tão marcante na história do **Correio** Braziliense e da capital do país, com convidados ilustres da política, dos Três Poderes, do mundo empresarial, da sociedade brasiliense e do Corpo Diplomático.

O mesmo aconteceu por 11 anos anos, até 2014.

Hoje, ao comemorarmos os 200 anos da Proclamação da Independência, temos muita história para contar, muitas imagens para recordar, buscadas pelo Francisco do Centro de Documentação (Cedoc) para servir de exemplo para os mais jovens, nossos filhos e netos.

Que aprendam o verdadeiro valor de nossa bandeira e o quanto ela precisa ser respeitada. Ela é a nossa identidade maior, nosso CPF, nossa digital, nosso DNA verdadeiro, que nos identifica e nos orgulha de ser brasileiros em qualquer época e em qualquer parte deste planeta.

Sempre "com a pátria no pensamento e Deus no coração", lema do jornal *Gazeta do Triângulo* da minha Araguari, criado pelo seu diretor, meu pai, nos idos de 1956.

7 DE SETEMBRO / Comércio, bares, restaurantes, parques e serviços de segurança pública funcionam normalmente

Feriado será de sol e baixa umidade

» CLARA ESPINOZA*

Quem está se programando para o feriado da Independência irá desfrutar de um dia ensolarado, com poucas nuvens e sem previsão de chuva, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Para os que pretendem aproveitar para fazer compras, o comércio funciona normalmente, assim como os bares e restaurantes. Os pontos de lazer e turismo também.

O desfile de 7 de Setembro, está marcado para ocorrer das 9h às 11h30. Os atos de apoio ao governo estão previstos na Esplanada para às 13h, enquanto as manifestações contrárias, caso ocorram, estão programadas para o mesmo horário, no estacionamento da Torre de TV, ao lado da Praça das Fontes.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Esplanada fechada para as comemorações do 7 de Setembro

Por isso, o trânsito sofre alterações. As vias estão fechadas da alça leste da Rodoviária do Plano Piloto até a via L4, com previsão de serem liberadas para circulação de veículos após a finalização do desfile e dos atos. Para estacionar, os locais indicados são o Setor Hoteleiro Norte, Palácio do Buriti e Tribunal de Contas do Distrito Federal e Territórios (TCDF). O desembarque para os participantes que forem de ônibus ocorrerá exclusivamente na alça leste da Rodoviária do Plano Piloto.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Confira o que abre e o que fecha

TRANSPORTES

» Metrô
Funciona com horário reduzido: das 6h às 19h

» Ônibus
Funcionam com horário de domingo, mas haverá 120 veículos para reforçar as viagens em direção à Rodoviária do Plano Piloto

SAÚDE

» Vacinação contra a covid-19
Apenas na Esplanada dos Ministérios, das 9h às 17h

» Vacinação antirrábica
Não haverá

» Unidades Básicas de Saúde (UBS)
Fechadas

» Farmácias de alto custo
Fechadas

» Emergências
As unidades do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) do tipo 3, as de Pronto-Atendimento (UPAs) e as emergências dos hospitais regionais, além da Casa de Parto de São Sebastião, funcionam ininterruptamente

» Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)
Atendimento 24 horas, pelo telefone 192. Além disso, há esquema de atendimento especial na Esplanada dos Ministérios

» Ambulatórios e policlínicas
Fechados

» Hemocentro
Fechado

COMÉRCIO

» Bares e restaurantes
Funcionam normalmente

» Lojas
Abrem em horário normal

OUTROS SERVIÇOS

» Bancos
Fechados

LAZER

» Parques
Abertos nos horários normais de funcionamento, incluindo os jardins Botânico e Zoológico de Brasília

SEGURANÇA
Corpo de Bombeiros, polícias Militar e Civil atuam normalmente

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de setembro de 2022

» Campo da Esperança
Antônio Gonçalves Pereira, 71 anos
Edivan Lino de Sousa, 49 anos
Eduardo de Souza Alves, 36 anos
Eunice Araújo Giraldi Lopes, 73 anos
Glauce Maria José Rodrigues Campos, 84 anos
Ikaro Diogo Alves Zeferino, 30 anos
José Carlos Marques, 57 anos
Lúciano Alessandro Lima, 45 anos
Mariana de Souza Castro, 38 anos
Stefania Aparecida Palácio, 35 anos
Windson Santos de Araújo, 27 anos

» Taguatinga
Adélio Fideles de Andrade, 92 anos
Carlos Eduardo Alves de Matos, 19 anos
Cícero Lopes, 76 anos
Francisca das Chagas Gomes, 88 anos
Hélio Vieira Lopes, 69 anos
José Alberto da Silva Teixeira, 56 anos
José Viana Barbosa, 70 anos
Lenita Moraes da Silva, 79 anos
Márcio Marcos Rocha Gomes dos Santos, 50 anos
Maria Esther Teles Reis, menos de 1 ano
Marister Márcia Bido, 59 anos
Raimundo Aureliano dos Santos, 78 anos
Roseval Severino de Araújo, 73 anos
Valdeci dos Reis de Oliveira, 51 anos

» Gama
Dalvo Andrade Sobrinho, 73 anos
Danielly Nunes Pereira, 34 anos

» Planaltina
Aelton Magalhães de Souza, 51 anos
Dilma Vieira Fernandes, 77 anos
Luiz Ferreira Veras, 75 anos
Nicolas Almeida Rocha, menos de 1 ano

» Brazlândia
Fabiano Cardoso dos Santos, 34 anos
Helvecio Evangelista dos Santos, 68 anos

» Sobradinho
Carlos Eduardo Xavier Sousa, 42 anos
Frans Herman Backx, 67 anos

» Jardim Metropolitano
Carlos Alberto Vilarinho Júnior, 22 anos
Francisco das Chagas Lima Pinto, 47 anos
Lucineide Mendes dos Santos, 57 anos
Manoel Viomar Moreira, 80 anos (cremação)
Joelina Mourão Holanda, 86 anos (cremação)
Nicole Menezes dos Santos, 57 anos (cremação)

Funcionários que são o bicho

Zeca, um cão da raça border collie, e o gavião asa-de-telha Tupã são os mais novos contratados do Aeroporto Internacional de Brasília. Junto com a equipe Fauna da Inframerica, os animais ajudam a afugentar as aves que sobrevoam a região do terminal e podem causar acidentes aéreos

» ISABELA BERROGAIN

O Aeroporto Internacional de Brasília apresentou, neste mês, os mais novos funcionários do terminal. A dupla Zeca, um cão da raça border collie, e o gavião-asa-de-telha Tupã foram contratados com o intuito de ajudar a equipe humana a afugentar aves que sobrevoam a área e podem causar acidentes aéreos. Assim como os demais funcionários, os animais, que já são os servidores mais queridos do local, têm crachá, folga e horário de expediente.

Segundo Anelize Scavassa, bióloga e líder de gerenciamento da equipe Fauna da Inframerica, colisões de aeronaves com aves são os acidentes aéreos mais comuns. "Desde os primeiros voos, nós já temos relatos dessas colisões. É muito importante, tanto para os animais quanto para os passageiros, nós termos um controle e evitar que os sítios do aeroporto sejam atrativos para aves que podem causar acidentes", explica a bióloga sobre a importância do trabalho de Zeca e Tupã.

Pelo menos duas vezes ao dia, os animais auxiliam a equipe na vistoria das pistas em busca de aves, geralmente nos horários de pico do aeroporto. Quando avistadas, as aves maiores são afugentadas por Zeca e as de pequeno e médio porte ficam por conta de Tupã. Após capturados, os animais são soltos, de forma segura, na natureza, em uma região afastada do aeroporto.

O trabalho de manejo de aves que trazem risco para os vôos começou em 2017. Desde então, os funcionários da Inframerica têm controlado a existência de formigueiros e cupinzeiros na área, que podem servir de alimento para as aves. Fogos de artifício, sirenes e barulhos também são usados para espantar os intrusos. No entanto, por serem espécies que residem no local a vida inteira, os bichos acabam se acostumando com os barulhos. Foi a partir desta observação que, com a ajuda de Zeca e Tupã, se fez necessária a implementação do manejo direto destas aves, por proporcionar um resultado melhor e mais duradouro.

De acordo com Carlos Eduardo, biólogo e analista da equipe Fauna, os animais exercem um trabalho diário e pelo menos duas vezes ao dia, auxiliando na vistoria das pistas. "O trabalho entre os dois é bem dividido. Depende muito da demanda, do que a gente encontra pelo caminho, para saber se vamos trabalhar com o Zeca ou com o Tupã", relata. "Ultimamente, está ventando muito, coisa que dificulta o trabalho do Tupã, então acabamos trabalhando mais com o Zeca", exemplifica.

Antes da contratação efetiva, Zeca e Tupã passaram por um período de teste para que a equipe conhecesse melhor os animais. "A gente começou com vários testes para ver se eles obedeceriam os comandos de imediato. A partir do momento que sentimos confiança, a gente passou a utilizá-los. Eles respondem muito bem aos comandos, então se eu dou uma ordem, eles obedecem imediatamente", conta Carlos Eduardo.

Apesar do uso de aves de rapina — como águias, gaviões e falcões — ser mais difundida por aeroportos do Brasil, a utilização de cachorros costuma ser mais comum internacionalmente. Antes de ser contratado pela Inframerica, Zeca trabalhava em uma fazenda pastoreando vacas e ovelhas. "O Zeca ser da raça border collie foi uma grande facilidade. Ele aprende muito mais fácil aos comandos e a gente conseguiu adaptar o que ele já sabia para um ambiente de aeroporto, com aves", avalia o biólogo.

Tupã também foi escolhido para o trabalho devido à espécie. O gavião-asa-de-telha é uma das poucas rapinantes sociáveis. "Ele é um animal extremamente inteligente, estimulado a trabalhar em equipe, então ele entende quando você está ajudando a fazer o trabalho dele. Além disso, ele é muito versátil", afirma Anelize.

Fotos: Isabela Berrogain/CB/D.A Press - Inframerica/Divulgação

Bruna, Anelize e Carlos dão os comandos para os bichos

Mais que trabalho

Exímios funcionários, Zeca e Tupã se divertem até mesmo nas horas de trabalho, garantem os biólogos da equipe. "A gente percebe que eles gostam do trabalho que fazem, é uma atividade que acaba sendo prazerosa para eles", diz Carlos Eduardo.

Fora do expediente, a dupla convive diretamente com a equipe. "A convivência com eles é muito boa e bem tranquila. São animais muito fáceis de trabalhar. Nós nunca tivemos nenhum problema com eles no trabalho, nem fora do expediente", assegura Bruna Cristina, bióloga e assistente da Fauna. "Além de nos ajudarem no trabalho, eles tornam o ambiente mais divertido. A gente tem muito carinho pelo Zeca e pelo Tupã e gostamos muito de trabalhar com eles. Foi uma ótima adição, eles agregam muito à equipe", finaliza.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

#partiucatar

Sensação da Copa do Mundo de 1990, na Itália, ao derrotar a então campeã Argentina por 1 x 0 na abertura do torneio e chegar às quartas de final, Camarões participa do evento pela oitava vez. Os Leões Indomáveis estão no mesmo grupo do Brasil, mas estreiam no quarto dia do torneio contra a Suíça. em 24 de novembro, às 7h (de Brasília), no Estádio Al Janoub.

LIBERTADORES "Dom Pedro" deve proclamar hoje, no Maracanã, feito inédito na história do Flamengo: com vantagem de 4 x 0 contra o Vélez, o time carioca pode alcançar pela primeira vez duas decisões consecutivas na principal competição do continente

Dia da Independência rubro-negra

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

O Flamengo vive tempos de monarquia. Dom Pedro assumiu o governo na Era Dorival Júnior. Aos 25 anos, o centroavante é o artilheiro do time desde a demissão do técnico português Paulo Sousa. São 15 gols e seis assistências em 23 jogos sob nova direção. Abertura de contagem regressiva para ele ouvir Tite recrutá-lo nesta sexta-feira, na penúltima convocação da Seleção Brasileira antes do anúncio final da lista dos 26 eleitos para a Copa. Artilheiro isolado da Libertadores com 11 bolas na rede, o camisa 21 tem a missão de dizer à nação rubro-negra hoje, às 21h30, no Maracanã, contra o Vélez Sarsfield, que o time carioca fica na competição e disputará a final, em 29 de outubro, no Estádio Monumental, em Guayaquil, contra o Athletico-PR (leia página 20).

Autor de três gols na goleada por 4 x 0 no duelo de ida, na Argentina, Pedro deixou seus súditos em uma situação confortável. O Flamengo pode até perder por 3 x 0 para confirmar pela primeira vez a presença em duas decisões consecutivas da Libertadores. Nem a dinastia da Era Zico conseguiu essa proeza. O time só alcançou a final em 1981, quando conquistou o primeiro dos dois títulos do clube.

Pedro não contará com o par perfeito na partida de hoje. Gabriel Barbosa está pendurado com dois cartões. Colocá-lo em campo é um risco. Se for punido com o terceiro, o herói do bi ficará fora da decisão no mês que vem. Everton Cebolinha é o escolhido para assumir a vaga no ataque. Thiago Maia é outro suspenso. Vidal entrará no meio de campo ao lado de Everton Ribeiro, João Gomes e o regente Arrascaeta. A dupla de zaga titular também cumprirá suspensão. David Luiz e Leo Pereira saem para as entradas de Fabrício Bruno e Pablo.

Apesar da ausência de Gabriel Barbosa, os números de Pedro sob a batuta de Dorival Júnior passam confiança. Com 15 gols em 1.263 minutos, ele balança a rede a cada 84 minutos. Ao balançar a rede três vezes no estádio José Amalfitani, o atacante alcançou os recordes de Zico (1981) e de Gabigol (2019) em uma edição da Libertadores. Todos marcaram 11 vezes. Como terá pelo menos mais duas partidas pela frente, ele pode ultrapassá-los. "Fui muito resiliente e soube esperar meu momento no Flamengo", comentou o jogador sobre a excelente fase. A oportunidade de entrar no time teve a influência do esforço do jogador, mas, também, o efeito colateral da grave lesão do atacante Bruno Henrique.

Com um ataque letal e uma defesa sólida, é pouco provável que o Flamengo dê chance para a virada do Vélez Sarsfield. Considerando todas as 160 partidas em 18 participações de Libertadores, em apenas duas a equipe da Gávea foi derrotada por quatro ou mais gols de diferença. A primeira aconteceu na semifinal de 1984, quando sofreu 5 x 1 contra o Grêmio. Trinta e seis anos depois, levou o 5 x 0 do Independiente del Valle na fase de grupos.

Outro fator tranquilizador para a nação rubro-negra é a defesa sólida. Embora não conte com a dupla titular formada por David Luiz e Leo Pereira, a torcida confia em Fabrício Bruno e Pablo. A equipe carioca tem a melhor retaguarda do mata-mata, com apenas um gol sofrido na vitória por 7 x 1 contra o Tolima, nas oitavas de final.

Nem a invencibilidade nesta edição tira os pés de Dorival Júnior do chão. "Nós já temos um histórico anterior, nos causou uma surpresa muito grande, aqui dentro do Maracanã mesmo. É só voltarmos um pouquinho no tempo que vamos ver", disse, referindo-se à virada do América do México protagonizada pelo carrasco Cabañas, em 2007.

FLAMENGO

VÉLEZ SARSFIELD

LIBERTADORES Athletico-PR elimina o atual bicampeão continental e está na finalíssima pela segunda vez em 17 anos. Felipão repete feito do amigo Antônio Lopes, coordenador dele na campanha do título da Copa de 2002

Furacão devasta Palmeiras

MARCOS PAULO LIMA

Há 20 anos, o técnico Luiz Felipe Scolari e o coordenador Antônio Lopes ajudavam o Brasil a conquistar o pentacampeonato na Copa do Mundo disputada na Coreia do Sul e no Japão. A dupla se desfez depois daquele 30 de junho de 2002 e cada um seguiu seu rumo. Três anos mais tarde, o Delegado protagonizou um feito extraordinário: classificou o Atlético-PR, como o clube era chamado à época, ou seja, sem a inclusão do "h", à final da Copa Libertadores da América contra o São Paulo. Felipão estava a um empate com o Palmeiras de igualar o feito do velho amigo. Conseguiu. Venceu na ida por 1 x 0 e arrancou empate por 2 x 2, ontem, no Allianz Parque, em São Paulo. Avança com 3 x 2 no placar agregado e decidirá o título contra o Flamengo ou Vélez Sarsfield, em 29 de outubro, no Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador. O torneio continental não tem um campeão inédito desde o San Lorenzo (2014). O Furacão tentará pela segunda vez.

Em 2005, o Athletico-PR foi devastador na partida de ida das semifinais da Libertadores. Goleou o Chivas Guadalajara por 3 x 0, em Curitiba, e pavimentou a vaga para a decisão inédita. O time conseguiu o que precisava na Cidade do México. Arrancou empate por 2 x 2 na volta e avançou. O mesmo resultado de ontem na casa do atual bicampeão continental. Representado pelo auxiliar Paulo Turra à beira do campo, o suspenso Felipão sabia que não teria facilidade no Allianz Parque. A vitória por 1 x 0 contra o atual bicampeão continental na ida era mínimo e traiçoeiro.

O Palmeiras foi atrapalhado pela expulsão de Murilo e reclama da arbitragem. Quando os dois times tinham 11 de cada lado, a equipe de Abel Ferreira dominou o rival, tanto que abriu o placar com dois minutos. Scarpa e Gómez fizeram os gols dos anfitriões, que levaram o empate na etapa final graças às mexidas de Paulo Turra. Pablo entrou e brilhou ao participar dos dois gols. O ex-atacante do São Paulo marcou o primeiro e participou da jogada do segundo, anotado pelo meia Terans.

O resultado derruba uma sequência impressionante do Palmeiras na Libertadores. O time não era eliminado há mais de três anos. Abel Ferreira sofreu sua primeira derrota em mata-mata do torneio que ganhou duas vezes. Resta se concentrar na conquista do Brasileirão. O Alviverde lidera com sete pontos de vantagem sobre o segundo colocado, Flamengo. É um dos títulos que falta ao português. O outro é o Mundial de Clubes da Fifa.

Miguel Schincariol / AFP

Athletico-PR festeja classificação depois de calar o Allianz Parque e desbancar os atuais bicampeões da Libertadores: segunda final na história do clube

De volta para o futuro

Vice-campeão da Libertadores em 2005 pelo Athletico-PR contra o São Paulo, o volante Fernandinho tinha 20 anos naquela decisão. De volta ao clube com 37, a cria do CT do Caju ficou emocionado depois da partida. "Eu tive o privilégio de jogar a primeira final em 2005. Saí, fui para o Shakhtar Donetsk, depois passei pelo futebol inglês, ganhei títulos no Manchester City. Consegui uma história bonita na Europa. Volto com o Athletico em um momento melhor do que deixei. Eu só fiz me incorporar a esse elenco maravilhoso", afirmou.

Traumatizado com o gol perdido contra o Palmeiras quando defendia o São Paulo nas quartas de final do ano passado, o centroavante Pablo balançou a rede dessa vez e saiu do Allianz Parque no papel de herói. "Esse gol é especial. Deus é bom demais. O futebol dá novas oportunidades. Fiz o gol que nos colocou de volta no jogo. Acreditamos até o fim, com muito humildade. O Athletico-PR é incrível na gestão, no futebol, e vamos em busca do título", avisou o centroavante.

Tão decisivo quanto Pablo, o meia Terans exaltou a valentia do Athletico-PR nas duas partidas. "Foram 180 minutos muito difíceis. O Palmeiras é muito forte."

CHAMPIONS

Mbappé brilha em exibição de gala do PSG

O atacante francês Kylian Mbappé decidiu um dos principais duelos da primeira rodada da Liga dos Campeões da Europa, ontem, com dois gols na vitória do Paris Saint-Germain sobre a Juventus por 2 x 1, no Parque dos Príncipes, na capital francesa. Mbappé balançou as redes logo no início do jogo, aos cinco, com lindo passe de Neymar, e aos 22 do primeiro tempo. A Juve diminuiu com o americano Winston McKennie, aos oito da segunda etapa.

"Estamos felizes, mas com a sensação de que poderíamos ter matado o jogo mais cedo. Fizemos o fundamental com um bom jogo e saímos com uma vitória em um ambiente sensacional no estádio", destacou o atacante francês depois da partida.

De fato, depois de um início arrasador do PSG, a Juventus equilibrou a partida no segundo tempo e criou chances para chegar ao empate, mas o goleiro Donnarumma salvou os franceses de sofrer o segundo gol e os três pontos ficaram em Paris. Depois do jogo, o técnico italiano Massimiliano Allegri mostrou-se impressionado com o PSG. "A velocidade com que eles jogam ninguém tem igual", elogiou.

O Real Madrid iniciou a defesa do título da Liga dos Campeões com uma contundente vitória por 3 a 0 sobre o Celtic. O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, optou por escalar força máxima e colocou em campo praticamente o mesmo time que venceu o Liverpool na final da temporada passada. Vinicius Junior, Modric e Hazard fizeram os gols em um jogo marcado pela lesão do astro Benzema.

Fora de casa, o Manchester City goleou o Sevilla por 4 x 0, com direito a dois gols do atacante norueguês Erling Haaland. Na segunda etapa, o time inglês fez mais três com Phil Foden, Haland novamente e Ruben Días. Campeão em 2012 e em 2021, o Chelsea perdeu por 1 x 0 para o Dínamo de Zagreb. De volta ao torneio, o Milan empatou por 1 x 1 com o Red Bull Salzburg.

PRIMEIRA RODADA

Hoje

Grupo A		
13h45	Ajax x Rangers	
16h	Napoli x Liverpool	

Grupo B	
16h	Atl. de Madrid x Porto
16h	Brugge x Bayer Leverkusen

Grupo C	
16h	Barcelona x Viktoria Plzen
16h	Inter x Bayern Munique

Grupo D	
13h45	E. Frankfurt x Sporting
16h	Tottenham x O. Marselha

Ontem

Grupo E
D. Zagreb 1 x 0 Chelsea
RB Salzburg 1 x 1 Milan

Grupo F
Celtic 0 x 3 Real Madrid
RB Leipzig 1 x 4 Shakhtar

Grupo G
B. Dortmund 3 x 0 Copenhagen
Sevilla 0 x 4 Manchester City

Grupo H
PSG 2 x 1 Juventus
Benfica 2 x 0 Maccabi Haifa

VÔLEI

Brasil vence Irã e encara Argentina nas quartas

VICTOR PARRINI*

A estrada brasileira rumo ao tetracampeonato do Mundial masculino de vôlei segue sendo muito bem pavimentada. Ontem, na cidade polonesa de Gliwice, o esquadrão verde-amarelo manteve a invencibilidade e confirmou o favoritismo ao dominar e vencer o Irã por 3 sets a 0 (25/17, 25/22 e 25/23).

Apesar de ter sofrido a baixa de Lucarelli, que sentiu dores na panturrilha ainda no aquecimento, o Brasil não encontrou problemas para impor o seu estilo de jogo e dominar os iranianos. Com Rodriguinho e Leal inspirados, o técnico Renan Dal Zotto não precisou intervir com grandes modificações.

Invicta no Mundial, a Seleção Brasileira agora se prepara para encarar a Argentina, no duelo que reeditará a decisão pelo bronze olímpico nos Jogos Tóquio-2020. Sem muito tempo para descanso, o embate decisivo contra os hermanos será amanhã, às 12h30.

O primeiro set foi de um Brasil dominante. Embora tivesse sentido um pouco a falta de ritmo após ficar uma semana sem entrar em quadra, o esquadrão verde-amarelo não ofereceu grandes chances para os iranianos e liderou o placar do início ao fim. O oposto Rodriguinho e Leal foram os destaques da engrenagem brasileira no período do vencido por 25 x 17.

AFP

Seleção Brasileira celebra o triunfo contra o Irã, ontem, na Polônia

O início da segunda parcial indicou que o enredo seria o mesmo do set inicial. Os brasileiros aproveitaram bem as brechas adversárias e abriram 6 x 3. No entanto, os iranianos controlaram os ânimos e assumiram a liderança pela primeira vez na partida com o 9 x 8. Alguns erros individuais do Brasil custaram pontos, mas Rodriguinho e Leal seguiram afiados para fechar o por 25 x 22.

Precisando reverter o prejuízo para evitar o adeus no Mundial, o Irã se reorganizou e tomou conta do início do terceiro set, aplicando um 6 x 3. Mesmo com a vantagem no placar, os iranianos não conseguiram manter o ritmo e permitiram a recuperação brasileira com o empate e a virada para 13 x 10. Novamente à frente no marcador, os comandados de Renan Dal Zotto corrigiram as falhas para evitar o pior e fechar o jogo com o 25 x 23.

***Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

Kena Betancur/AFP

US Open

A tunisiana Ons Jabeur venceu, ontem, a australiana Ajla Tomljanovic e se tornou a primeira tenista africana a avançar às semifinais do US Open. Número 5 da WTA, ela teve sólida atuação e fechou o jogo em 2 sets a 0. Aos 28 anos, a tunisiana havia se tornado, em julho, a primeira africana a chegar a uma final de Grand Slam. Foi vice em Wimbledon. "Espero que inspire mais gerações na África. Isso significa muito para mim", disse Jabeur depois do triunfo.

Giro Esportivo

Divulgação/Vasco

Vasco

Pensando na reta final da Série B do Brasileiro, o Vasco anunciou, ontem, a chegada do técnico Jorginho. O vínculo dele junto ao Cruzmaltino foi formado até o fim da segundona.

Pedro Souza/Atlético-MG

Brasileirão

Atlético-MG e Bragantino abrem, hoje, às 17h, no Mineirão, a 26ª rodada do Brasileirão. O Galo mira a segunda vitória seguida para se aproximar do G-4.

Jim WATSON/AFP

Atletismo

Alison dos Santos (foto), Thiago Braz, Almir Júnior e Rafael Pereira buscarão novas medalhas para o Brasil na Lina Diamond League Zurich, que começa hoje na Suíça.

Divulgação/Uefa (via Getty Images)

Futebol feminino

Itália (foto) e Holanda garantiram a presença na Copa do Mundo do ano que vem, na Austrália e Nova Zelândia. As duas seleções se juntam a outros 25 países, entre eles, o Brasil.

Pedro Vale/CBF

Seleção Sub-20

Brasil e Argentina empataram por 1 x 1, ontem, na abertura do Torneio de Punta del Este, no Uruguai. Beraldo salvou a Seleção da derrota contra o time comandado por Macherano.

Pedro Vale/CBF

Copa do Mundo

Depois de passar por uma cirurgia no joelho e ter a presença na Copa do Catar ameaçada, o volante Pogba disse estar forte mentalmente para se recuperar a tempo de ir ao torneio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário. A liberdade que buscas, porque dela sentes falta, não virá como resultado de todas as lutas que tomam teu tempo, na tentativa de diminuir as opressões que parecem limitar a liberdade. Apesar de haver dignidade nessa luta, se observas com imparcialidade os resultados perceberás que ela toma enorme tempo e não traz liberdade, porque o tempo se esvai na oposição que precisas fazer a tudo que parece te oprimir. A liberdade que buscas a encontrarás te tornando indiferente a tudo que te oprime, substituindo tuas passionais oposições com ações que afirmem positivamente tua liberdade. E assim, com o passar do tempo, aquilo que parece te limitar será substituído pelo regozijo de viveres de acordo com tua particular visão do que seja liberdade. Liberdade talvez não seja o que pensas, mas vale a pena tentar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Socialize, porque ainda que você resista a esse apelo, em nome de manter a paz e descansar, boas coisas circulam através dos vínculos sociais neste momento. Socializar dá um pouco de trabalho, mas dessa vez compensa.

TOURO
21/04 a 20/05

Aproveite este momento para fazer mais do que normalmente faria, considerando tudo que está engatilhado e também tudo que você anda pretendendo, mas que acaba ficando no fundo da gaveta para fazer quando der tempo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A aventura do conhecimento promete grandes descobertas, porém, nenhuma aventura aconteceria se você se acomoda na situação atual e não aceita os desafios que a vida lhe propõe. Saia da zona de conforto, se aventure.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O medo é um companheiro fiel do caminho, está sempre à espreita de informações para criar argumentos, aparentemente lógicos, e instalar a fragilidade em sua alma. Deixe o medo falando sozinho, você siga em frente.

LEÃO
22/07 a 22/08

A magia da harmonia consiste em ela ser possível única e exclusivamente onde os ingredientes que a compõem sejam discordantes entre si. De nada adianta procurar harmonia em condições desprovidas de conflitos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As potencialidades são tesouros dormentes que precisam ser acordados, eis a magia disponível. Porém, como despertar os belos adormecidos que aguardam pelo seu beijo para voltarem à vida? Eis a questão.

LIBRA
23/09 a 22/10

Esperar que o mundo e as pessoas lhe ofereçam o conforto e segurança que você precisa seria uma tolice. Você precisa tomar a iniciativa de ir ao encontro dessas condições, as garimpando onde seja possível.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A serenidade é um tipo de condição rara de acontecer, porque o mundo anda como anda, e afeta negativamente a maioria das pessoas com que você precisa lidar no dia a dia. Encontre serenidade onde seja possível.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tudo que você quiser falar, procure dizer com atenção às reações que as pessoas apresentarem às suas palavras. Não se trata de simplesmente vomitar um discurso, mas de criar uma comunicação eficiente de duas vias.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A segurança e conforto que sua alma precisa talvez não sejam encontradas nas mesmas condições em que usualmente sua alma se regozija. Este é um momento em que seria bom testar outros caminhos. Aventura.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Fazer algo e errar seria melhor do que evitar o erro e seguir em frente sem nada fazer. Há questões que estão ao seu alcance resolver, ou pelo menos tentar com toda a sinceridade de sua alma. Em frente com a intenção.

PEIXES
20/02 a 20/03

Muita coisa para pensar, muitos dilemas, procure não se obrigar a resolver tudo, especialmente quando a alma está pesada, se sentindo densa. As coisas se solucionam como por artes mágicas quando a alma está alegre.

CRUZADAS

Gênero musical do Ratos de Porão / Forma de anúncio publicitário na internet / Vanderlei (?), técnico de futebol / Prática de lazer dos aviões em miniatura / A terceira nota da escala musical / (?) Vista, a maior cidade de Roraima / Robert Pattinson, ator de "Lua Nova" / "Ora bolas!" ou "quem me dera!" (Gram.) / Ave como o peru, a perdiz ou o faisão / Peixe fluvial / O zero da balança / Via (?) do Porto, avenida carioca / Sente afeto profundo por alguém / Apelido do Philadelphia Eagles, da NFL / Salto com (?), prova do atletismo / Nikita Kruschev, político russo / Instrumento musical ovoide, de sopro / Veículo abrigado no hangar / Grupo indígena majoritário no Brasil / O menor conjunto instrumental / Filme de Kurosawa / Fato, em inglês / Bolsa, em francês / Capital de Taiwan / Local onde se vive (p. ext.) / Expressar alegria através da face / Resina vermelha / Cor azulada da pele / Cada unidade da escala Richter / Planeta fictício de John Norman (Lit.) / Sucinta / Espaço de embarque no porto / Longe, em inglês / 153, em algarismos romanos / "Menina (?)", sucesso de Ritchie / Trejeito de enfado / Vinho medicinal / Tipo de saque (tênis) / Sulcar (a terra) / Culpa, em inglês / (?)-natal, exame / O bissexto possui 366 dias / Graduar / Colocar; depositar / Ajuda, em inglês / Ciro (?), imperador persa / Esporte praticado em quadra de areia / Tel (?), centro cultural de Israel

BANCO 3/aid — far — gor — sac. 4/fact. 5/fault. 6/águias. 7/binário — cianose. 11/povo guarani.

12

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

6	8	3	4	7	1	2	5	9
2	5	7	9	6	3	1	8	4
9	1	4	8	5	2	6	3	7
8	2	9	3	4	6	7	1	5
7	6	1	5	9	8	4	2	3
4	3	5	1	2	7	8	9	6
1	4	6	2	3	5	9	7	8
5	7	2	6	8	9	3	4	1
3	9	8	7	1	4	5	6	2

MÚSICA

Gerson Deveras/Arquivo

Gérson Deveras: os amigos se mobilizaram para ajudar o DJ

Show de solidariedade

» MADU TOLEDO*

Hoje, a partir das 14h, ocorre o show Gersinho tem concerto, que arrecada fundos para as despesas médicas do DJ, cantor e produtor brasiliense Gérson Deveras. O evento será realizado no Bar do Kareca, na Praça da CNF, em Taguatinga, e apresenta 25 atrações. Em 27 de julho, Gérson caiu de um cavalo e teve um derrame pleural, acúmulo de fluido entre os pulmões e o peito. Internado há pouco mais de um mês, ainda respira com dificuldades sem aparelhos e não tem previsão de alta.

Apesar de apresentar uma melhora no quadro de saúde, o artista necessita de acompanhamento médico e de consultas com especialistas como fonoaudiólogos, fisioterapeutas e psicoterapeutas, devido ao longo período internado na UTI. Segundo a irmã do DJ Flávia Veras, a iniciativa do show beneficente surgiu dos amigos de Gérson. "Os próprios amigos tiveram a iniciativa de arrecadar dinheiro para o tratamento dele. Eles resolveram fazer esse evento para homenageá-lo e arrecadar fundos", explica.

"Quando falamos para ele sobre o evento ele chorou, escorreram algumas lágrimas, apesar de sedado. A psicóloga mostrou novamente e ele sorriu! Ele não está conseguindo falar por enquanto", conta Flávia. Para ela, o show representa amor, pois, com o espetáculo, ela pôde perceber como o seu irmão é querido. Com a participação de 25 artistas, dentre eles bandas, DJs, músicos e poetas, o ingresso do show custa R$15, sendo ainda possível contribuir com a causa através do PIX 61 982427956.

Saulo Valle, designer e produtor, foi o responsável pela idealização do evento, que possui arrecadação 100% direcionada aos gastos hospitalares de Gérson. "A ideia surgiu de conversas no Whatsapp. Vi que estavam querendo fazer uma 'vaquinha' para ele e pensei em fazer um evento para poder arrecadar dinheiro para o tratamento médico e despesas." Segundo Saulo, o intuito da iniciativa, além de angariar fundos, é mostrar que a arte e o amor prevalecem. "Eu espero que esse evento sirva para mostrar para todos que podemos nos juntar", reflete.

O músico brasiliense Bruno Z é uma das atrações confirmadas na apresentação. Ele conta que, assim que ficou sabendo da situação do Gérson, se mobilizou para ajudar. "Esse evento representa, principalmente, a celebração do amor e da amizade. A notícia de que Gersinho estava no hospital em estado grave deixou uma nuvem de tensão na classe artística de Taguatinga. Ficamos atordoados e com receio de perder não só um artista maravilhoso, mas uma pessoa tão querida. E essa vontade de estar perto novamente dele e de ver ele com saúde, nos trouxe muitas pessoas envolvidas para este propósito", relata o músico.

Gersinho tem concerto ocorre hoje, a partir das 14h, no Bar do Kareca, localizado na Praça da CNF, em Taguatinga.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

"GERSINHO TEM CONCERTO"

ARTE NA QUARTA - EDIÇÃO ESPECIAL
Show de arrecadação para despesas médicas

BANDAS | DJS | ARTISTAS | MÚSICOS | POETAS

Dia: 07/09
Local: Bar do Kareca - Praça da CNF (Taguatinga)
Horário: a partir das 14h
Valor mínimo da entrada: R$ 15 - apenas PIX e cartão serão aceitos
Pix 61982427956 (Clara Veras)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL COM DEMOCRACIA

Duzentos anos pela liberdade
do Brasil e do Povo brasileiro,
que nunca abdicou da igualdade
e sempre resistiu ao cativeiro.

Em sete de setembro, a mocidade
que ouvira o grito de Pedro Primeiro,
partiu do Ipiranga, com vontade
de festejar no Rio de Janeiro.

Todos cantavam sem sentir cansaço,
gritando liberdade, em seus abraços,
naquela noite transformada em dia.

E hoje, o coração de Dom Pedro passo
a passo, luta pelo imenso espaço
do Brasil em paz, com democracia.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				9	1	5		8
			7				1	
					2			4
		3				8	5	
6				5			4	
	5	9		7	4		3	
4		6	3	2				
	1						6	
			5					2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 7 de setembro de 2022

Releituras da INDEPENDÊNCIA

» NAHIMA MACIEL

A imagem da independência declarada por um alegre e sorridente Dom Pedro, às margens do rio Ipiranga, pode encantar as crianças nos livros de história e nas narrativas míticas sobre como o Brasil se desgarrou de Portugal, mas há muito é alvo de críticas por parte de historiadores e pesquisadores. A comemoração dos 200 anos da data nacional hoje vem acompanhada de uma leva de livros que ajudam a jogar luz sobre novas maneiras de compreender o processo de transformação do Brasil em nação.

A crise das monarquias europeias e as guerras travadas no continente do outro lado do Atlântico são o ponto de partida para desenhar o mapa social e político do Brasil naquelas primeiras décadas do século 19 em *Adeus, senhor Portugal — Crise do absolutismo e a Independência do Brasil*, de Rafael Cariello e Thales Zamberlan Pereira. "Não dá para entender a independência sem entender por que o absolutismo entrou em crise", explica Cariello. "A Independência é resultado de uma crise que a antecede e surge da crise do absolutismo na Europa."

Com a mudança da família real para o Brasil em 1808, as despesas do erário deram um salto imenso. Além de bancar uma guerra em solo europeu para evitar a entrada de Napoleão em terras lusas, era preciso acomodar uma corte, pagar os empregados que vieram com Dom João VI e instalar a realeza conforme o título. Uma das soluções para bancar as despesas foi aumentar os impostos. Só a guerra teria consumido 80% das finanças públicas. Em 1815, as investidas militares napoleônicas chegam ao fim, mas Dom João dá início a outra guerra, dessa vez para tomar Montevidéu. A primeira campanha cisplatina, em 1811, aumentou as despesas militares e, em 1820, a conta não fechava mais. "Daí eles começaram a pegar dinheiro do Banco do Brasil e aumentaram a circulação de moeda, então veio a inflação", conta Cariello.

A crise tomou dimensões enormes com a perda do poder de compra e falta de pagamento de salários por parte da corte. Um caldeirão perfeito para o descontentamento que levou à separação de Portugal. "A independência ocorre em duas etapas: crise fiscal, que vira crise política", explica o autor de Adeus, senhor Portugal, que vê nesse processo grande semelhança com várias situações políticas e econômicas instaladas no Brasil nas décadas seguintes. "Quase todas as grandes crises políticas que foram profundas o suficientes para se tornar institucionais tiveram origem fiscal", repara, ao lembrar do desarranjo financeiro do estado na década de 1960, que desembocou no regime militar, e da hiperinflação dos anos 1980, que obrigou os generais a devolverem o poder aos civis. "E é também uma crise fiscal com Dilma (Rousseff) em 2016 que dá numa insatisfação popular. E é, de novo, o que a gente está vivendo no governo Bolsonaro a ponto de gerar um presidente que concorre à reeleição com grande chance de perder", diz.

Independência com luta

Para a historiadora Cecília Helena de Salles Oliveira, professora do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, é preciso se desgarrar das narrativas oficiais e investigar melhor o que significou e como se deu a separação de Portugal. Em *Ideias em confronto — Embates pelo poder na Independência do Brasil (1808-1825)*, ela busca valorizar a dinâmica das lutas que precederam e desembocaram na criação da nação brasileira. "Tradicionalmente a visão da independência é a dinâmica da passividade e da continuidade", explica. "A gente descobriu, através de pesquisa, que mais de 50 mil pessoas morreram nas guerras de independência. Naquele tempo, era um número muito grande. Pessoas se engajaram diretamente na luta armada, praticamente todo o território foi conflagrado. E adentrou para o período da regência", conta.

LIVROS PROPÕEM OLHAR PARA **O 7 DE SETEMBRO** A PARTIR DE PERSPECTIVAS QUE VÃO ALÉM DA VISÃO TRADICIONAL E PACÍFICA DO EVENTO

O 7 de Setembro pode ser um marco, mas a criação de um estado nacional, defende a historiadora, começou muito antes, sobretudo com a deflagração de movimentos de norte a sul que questionavam e se revoltavam contra as práticas do império. "No caso do Brasil, a independência significa a configuração de um governo monárquico, constitucional, representativo da implementação de uma legislação liberal. Em nenhum lugar do mundo isso aconteceu sem grandes confrontos armados e aqui não foi diferente", diz Cecília. Segundo ela, aprende-se uma memória em torno da independência que faz dela primeiro a um ato de vontade de Dom Pedro e, segundo, sinônimo de separação de Portugal como se houvesse continuidade entre o período colonial e o de construção nacional. Mas não foi bem assim.

Não havia consenso político em torno da separação e sim muita luta entre grupos políticos diferentes, expressão de transformações profundas na sociedade brasileira. "Mas esse passado da independência chega até nós geralmente por dois caminhos: um é o que transforma Dom Pedro e outros em herói e fica nisso, nessa transição pacífica. O outro caminho é do escracho, do pouco caso, da ideia de que a história do Brasil, perto das outras, é nada, porque aqui nada foi sério, nada foi feito de acordo com sei lá quais critérios, que nossa história sempre foi morna e sem grandes revoltas e manifestações", lamenta a historiadora.

Para Cecília, esse tipo de narrativa procura desqualificar a sociedade brasileira para apontá-la como frágil em consequência de sua multiplicidade étnica e cultural. "E é o inverso, a sociedade brasileira está nas raízes da cultura indígena, da cultura africana e nesse mistura que faz com que sejamos específicos. É aí que a gente tem que buscar a nossa força", diz Cecília, que acredita ser necessário reconstruir as bases políticas do país valorizando essa característica.

Companhia das Letras

Ilustração do livro *O sequestro da Independência — Uma história da construção do mito do Sete de Setembro*

Arquivo pessoal

Cecília Helena de Salles Oliveira: a relevância das lutas da sociedade civil

Folhapress

O historiador e diplomata Evaldo Cabral de Mello: a independência passa por Pernambuco

Construção de um mito

A história oficial, que ressalta sempre a característica pacífica do 7 de setembro, também é tema de *O sequestro da Independência — Uma história da construção do mito do Sete de Setembro*, de Lilia M. Schwarcz, Lúcia K. Stumpf e Carlos Lima Jr. A partir da iconografia sobre a Independência e a formação da nação brasileira, os autores convidam o leitor a embarcar na história não contada e a compreender como se dá a construção dos símbolos por meio das imagens. O ponto de partida é a clássica pintura de Pedro Américo, *Independência ou morte*, que, como lembram os autores, "encobriu (...) a realidade de um projeto muito conservador, que reagia ao fantasma do desmembramento das províncias, à desmontagem da escravidão e ao surgimento de líderes republicanos contrários à simples preservação e manutenção do status quo".

O livro analisa dezenas de pinturas, gravuras, esculturas e outras obras produzidas ao longo dos anos cujo conteúdo tenha a ver com a Independência. O contexto no qual foram produzidas e o tipo de narrativa para a qual foram criadas as obras dão pistas sobre como os protagonistas e os personagens com poder de registro histórico queriam que o momento fosse estudado no futuro.

UM OUTRO OLHAR

Publicado pela primeira vez em 2004 e agora revisado e reeditado, *A outra independência — Pernambuco, 1817-1824*, do historiador Evaldo Cabral de Mello, propõe olhar para o momento histórico a partir de uma perspectiva que englobe as revoltas ocorridas antes e depois de 1822 no estado nordestino. Pernambuco era uma das províncias mais taxadas pela coroa. Rica produtora de bens, a região também era visada como fonte de finanças por meio do pagamento de impostos. Movimentos como a Revolução de 1817 e a Confederação do Equador, em 1824, fizeram parte da dinâmica que levou à separação de Portugal e à posterior reconfiguração de forças. Para o historiador, é preciso estudar o antes e o depois da Independência na região para, de fato, compreendê-la.

OUTRAS PERSPECTIVAS

Professores do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), Bruno Leal e José Inaldo são os organizadores de Várias faces da independência, lançamento da Editora Contexto. O livro tem a intenção de problematizar o processo de independência a partir de suas dimensões política, econômica, social e cultural. "Discute a guerra de independência, a situação dos povos indígenas, a atuação dos povos pobres, libertos e escravizados no período. Um capítulo examina somente os usos políticos da independência pela ditadura militar. Vamos de norte a sul, pensando as particularidades locais desse complexo processo", avisa Bruno Leal. Ele lembra que, em geral, o destaque da historiografia é para a participação das elites no processo de independência, mas o livro sugere romper com esse modelo ao incluir no debate a participação de outros grupos sociais e do processo de emancipação em diversas regiões do Brasil.

VÁRIAS FACES DA NDEPENDÊNCIA

Organização: Bruno Leal e José Inaldo.
Editora Contexto, 208 páginas. R$ 49,90

Companhia das Letras

Adeus, senhor Portugal — Crise do absolutismo e a Independência do Brasil
De Rafael Cariello e Thales Zamberlan Pereira.

Editora Contexto

Várias faces da independência
Organização: Bruno Leal e José Inaldo. Editora Contexto

Todavia

Embates pelo poder na Independência do Brasil (1808-1825)
De Cecília Helena de Salles Oliveira

Todavia

A outra independência — Pernambuco, 1817-1824
De Evaldo Cabral de Mello.

O SEQUESTRO DA INDEPENDÊNCIA — UMA HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO MITO DO SETE DE SETEMBRO De Lilia M. Schwarcz, Lúcia K. Stumpf e Carlos Lima Jr. Companhia das Letras. R$ 99,90

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ASA NORTE

2 QUARTOS

709 2QTS +1qt área em cima, 2wc, 70m² vazio. 98121-2023 c8827

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única **(61)99982-2077 c513**

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única **(61)99982-2077 c513**

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

410 SQS 3qtos, DCE 2° andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
COND SOLAR DE Brasília 3 - 4qtos 1ste 430m² área construída, terreno 790m², área de lazer completa. 99202-0932 c7432

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIÂNIA-GO
VENDE-SE 54,7 Alq de Terra, 18km de Luziânia- GO, muita água, rede elétrica, asfalto e próximo a CorumbáIV. R$150mil /ALQ. Contato: (61) 99654-5422 - Seg a sexta-feira via ligação e Sábado e Domingo via WhatsApp.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

ALUGO LOJA COMERCIAL
QD 64 lt 16 Centro. Pronta p/ clínicas/ laboratórios. Loja ampla. Excelente p/ Farmácias, Agropecuária, Academias, Supermercados, Oficinas etc... Bem localizada em frente ao Hosp. Municipal Sto Ant. Desc. 61 98514-4399 Framcimar

2.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA SUL

VENDE-SE SCS QD. 06 SALA FINAMENTE REFORMADA 55M² dividida em copa, WC e 2 salas, divisórias de vidro. Melhor quadra do SCS, tratar c/ proprietário: 999-825258 Pedro

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMWM 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

TOYOTA

COROLLA/22 Gr-S, Número (160), Único dono, branco pérola, apenas 2.400km = 0km, no plástico, IPVA 22 pg, revisão feita por tempo + acessórios R$165.000, Apenas Venda! Tr. 99189-2103

COROLLA/22 Gr-S, Número (160), Único dono, branco pérola, apenas 2.400km = 0km, no plástico, IPVA 22 pg, revisão feita por tempo + acessórios R$165.000, Apenas Venda! Tr. 99189-2103

OUTRAS MARCAS

PORSCHE BOXSTER/ 2010 2.9 6cc Mecânica, Prata, Estado De Zero, 37.600km R$ 275.000, Não Aceito troca. Oportunidade única! Quem Ver Compra Todas revisões Porsche Tr. 99189-2103

3.2 OUTRAS MARCAS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/ 21 Branca, interno Bicolor, Apenas 9.700km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. R$ 485.000, Não aceito trocas. Tr. 99189-2103

3.3 CAMINHÕES

FABRICANTES

SCANIA

RODOTREM GUERRA/ 01 3x3 Graneleiro único dono tudo novo, cubos 295. Tr 61 98594-3246

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA ELITE SEGURANÇA LTDA
CNPJ: 00.713.185/0001-81 Convoca o Sr. Orlando De Araújo Vicente CTPS: Nº 51169 Série: Nº 00024/PB a comparecer no local de trabalho no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

TARÔ / JOGA CARTAS
FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

AGRADEÇO
MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MULATA GLOBELEZA
RAISSA - MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98539-7146

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

CRIS LOIRA
SOMENTE CHAMADA de vídeo 6198525-2760

CRIS LOIRA
SOMENTE CHAMADA de vídeo 6198525-2760

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

ANE COROA TOP
P/SRS massg oral até o fim 61 991921318 406N

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante Nuru). Aceitamos cartão 61 99649-2935

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-7100

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AÇOGUEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para: marketing.tbone@gmail.com

ALONGUISTA E MANICURE, Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

MANICURE PRECISA-SE que faça sobrancelha c/exper. 99271-3154

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A)RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecondf@gmail.com

EDITAL DE LICITAÇÃO
CIG 93856871EF

A Embaixada da Itália em Brasília torna público edital de licitação para a seleção de uma empresa especializada para execução das obras de reforma da Sede da Embaixada da Itália em Brasília.

Todas as informações, incluindo os requisitos de participação e as garantias exigidas, estão indicadas nos documentos da licitação. O edital e os anexos estão disponíveis no site da Embaixada da Itália em Brasília: https://ambbrasilia.esteri.it/ambasciata_brasilia/pt/informazioni_e_servizi/trasparenza_e_merito/bandi-di-gara.html

A obra tem duração máxima prevista de 24 meses, com valor máximo de R$ 32.940.222,06, a ser executado na Sede da Embaixada, localizada no SES Quadra 807 Lote 30, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 70420900.

O envelope com a documentação necessária e proposta, nos termos do edital, deverá ser entregue até às 12h do dia 12/10/2022. Critério de seleção: melhor preço (oferta economicamente mais vantajosa). O Responsável Único pelo Procedimento (RUP) é o Embaixador Francesco Azzarello. Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail: brasilia.obras@esteri.it

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ILDA DO ROSÁRIO BRAGA
CPF: 225.390.001-00

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ILDA DO ROSÁRIO BRAGA CPF: 225.390.001-00, residente e domiciliada em Quadra 01, Conjunto H, Casa 313, Setor Norte, Gama-DF, devedora fiduciante do imóvel: Lote 14, Secção D-6, Conjunto 2-HI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada no endereço de cobrança: Lote 14, Secção D-6, Conjunto 2-HI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.425 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 450.062,11 (quatrocentos e cinquenta mil e sessenta e dois reais e onze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D’alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ACOMPANHANTES VAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo. empresadf@gmail.com

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento @gmail.com

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@ gmail.com

ATENDENTES, RECEPCIONISTA E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis. com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS sem experiência. Interessados: brokers. mkt@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO Editor de Vídeo e Copywriter. Entrevista seg 12/09. Informações: (61) 98502-2496

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria @hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COMISSÃO DIFERENCIADA CORRETOR/ Captador 99111-8813 Marcos

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/ DF. Interessados: estacio.contrata@gmail. com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf. com.br

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@ poliservicezf.com.br

MECÂNICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza @gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

PSICÓLOGO e Aux de Serviços Gerais. Para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. CV para: instcontrata @gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto. df@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIA E INSTALADOR Contrata-se com experiência em vidraçaria p/ Lago Sul. Enviar currículo p/ curriculovidros @hotmail.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail. com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

CLÍNICA DE MASSAGEM faz seleção para contrato imediato com ganhos de R$1.300 semanais ou mais. Favor entrar em contato pelo tel. 61 98282-5626

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail. com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail. com

FISIOTERAPEUTA 2 VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabriela fernanda@ gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul @gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VAGAS DE ESTÁGIO: Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc. com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$130 + passagens. F: 98542-2168

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

6.2 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilíngue em hotel ou Embaixada 61-982853955

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilíngue em hotel ou Embaixada 61-982853955

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/ aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

6.3 CURSOS

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

Contrata-se

ESTAGIÁRIO JORNALISMO/FOTOGRAFIA

(01 vagas)

Exige: Que esteja cursando Jornalismo

Atividades: Fazer pesquisas, apuração dos fatos e informações, ter experiência com fotografia.

Oferece:

- Bolsa estágio de R$650,00 + R$ 100 de auxilio transporte.

Interessados(as) devem encaminhar o currículo para cbrecruta22@gmail.com com o título de estágio jornalismo/fotografia

---

Contrata-se

ESTAGIÁRIO JORNALISMO

(04 vagas)

Exige: Que esteja cursando Jornalismo

Atividades: Fazer pesquisas, apuração de fatos e informações

Oferece:

- Bolsa estágio de R$650,00 + R$ 100 de auxilio transporte.

Interessados(as) devem encaminhar o currículo para cbrecruta22@gmail.com com o título de estágio jornalismo

---

Contrata-se

ESTAGIÁRIO EM SOCIAL MEDIA

(01 vagas)

Exige: Estar cursando Jornalismo ou Publicidade e Propaganda

Atividades: Acompanhar redes sociais, realizando análises e relatórios, bem como na postagem e textos chamativos

Oferece:

•Bolsa estágio de R$ 650,00 + R$ 100 de auxilio transporte.

Interessados(as) devem encaminhar o currículo para cbrecruta22@gmail.com com o título de estágio jornalismo/fotografia

---

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.